

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe

CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.557

Não tenciona Londres ceder ante as exigências do Irã

Não sacrificará o governo inglês os princípios e interesses por ofertas de compensação monetária na questão do petróleo

LONDRES, 16 (UP) — Fontes oficiais revelam que a nota britânica enviada ao governo do Irã não cria obstáculos ao restabelecimento das negociações petrolíferas, porém insiste que a Grã-Bretanha não pode sacrificar os princípios e interesses por ofertas de compensação monetária pelos bens perdidos na Anglo-Iranian Oil Company.

O texto da nota aprovada na terça-feira dos membros do Gabinete trata diretamente da disputa petrolífera e se refere a ligeiras modificações operadas na

disputa, em consequência das conversações entre o sr. George Middleton, encarregado de negócios britânico no Irã e as autoridades daquele país.

Segundo as fontes chegadas ao Gabinete, suscitou-se de que as afirmações do primeiro ministro Mohamed Mossadegh de querer rejeitar as negociações, ocultam a intenção de lograr com que a Grã-Bretanha prometa pagar ao Irã cerca de cinquenta milhões de libras esterlinas como requisição preliminar para as negociações. (Conclui na 2.ª página)

SUICIDOU-SE UM EX-ALTO FUNCIONÁRIO ALEMÃO DE ORIGEM JUDAICA

MUNICH, Alemanha, 16 (U. P.) — Phillip Auerbach, ex-alto funcionário de origem judaica, sentenciado a 25 anos de prisão por tribunal tencio na última quinta-feira, faleceu, vítima de um uso excessivo de soporíferos — anunciou a polícia.

Auerbach foi destituído da direção do Bureau de Restituição da Baviera sob a acusação de apropriação indevida, chantagem e deslealdade quando em função.

A polícia admite que Auerbach suicidou-se, porém não pretende confirmar a suposição antes de concluir suas investigações.



MANGUEIRAS DE AGUA FRIA — FRANCFORT — A polícia alemã adotou um novo tipo de mangueira d'água para combater os distúrbios e arruacões na Alemanha Ocidental. Na foto, vê-se uma experiência em que as "vítimas" estão preparadas para receber os jatos d'água. Mas os arruacões já sofreram os efeitos tremendos dessas mangueiras e parece que agora preferem ficar mais calmos. Os caminhões podem lançar o jato d'água a uns 50 metros de distância. (Foto United Press).

Incidente numa estação em Berlim dá motivo à ameaça dos comunistas

"QUEM VIVE NUMA ILHA NÃO DEVE FAZER DO MAR INIMIGO", DIZ A IMPRENSA SOVIETICA DA ALEMANHA

BERLIM, 16 (AFP) — A imprensa que circula sob licença soviética ameaça Berlim Ocidental de represálias, em consequência de um incidente que ela qualifica de "agressão cometida por duzentos bandidos fascistas" no local da estação de Westend, no setor britânico.

Segundo os jornais, duzentos jovens atiraram, e demoliram completamente um local nesta

estação que serve de sala de reunião para as Juventudes Socialistas-Comunistas, autorizados em Berlim Ocidental.

A respeito do incidente, a Chefe de Polícia de Berlim Ocidental declarou que cerca de vinte jovens, apenas, penetraram no local da estação de Westend, julgando que uma reunião não autorizada da Juventude Socialista-Comunista ali estava se rea-

lizando. Em nenhum momento foram disparados tiros, salienta a Prefeitura.

BERLIM, 16 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Ocidental advertiram hoje que Berlim Ocidental era a única ilha dos ocidentais na zona soviética, "Nues Deutschland", órgão oficial do P. C. em ataque contra os "terroristas" de Berlim Ocidental, lembrou o provérbio: "Quem vive numa ilha não deve fazer do mar inimigo".

Em editorial publicado na primeira página sobre a ação anti-comunista de quinta-feira contra uma reunião comunista na "Berlín Occidentale", o jornal disse: "Os terroristas de Berlim Ocidental parecem ter esquecido que se encontram no meio da área da classe operária democrática da Alemanha".

O "Comité de Investigação de Juristas Livres" declarou hoje que teve conhecimento de que o governo da Alemanha Ocidental planeja julgar o dr. Walter Linse, um anticomunista raptado em Berlim Ocidental no mês passado, sob acusação de espionagem.

INCITAÇÃO AOS JOVENS COMUNISTAS

BERLIM, 16 (AFP) — O exercício do povo que precisamos formar deverá ser uma força militante. (Conclui na 2.ª página).

Continuam sofrendo pesadas baixas os comunistas na frente da Coreia

Nos últimos ataques suicidas os sino-coreanos perderam mais de quatro mil homens — Firmes nas suas posições as forças aliadas

TOQUIO, 17 — Domingo (UP) — Os vitoriosos porém extenuados exércitos navais norte-americanos se preparam para fazer frente a novos ataques suicidas das forças que, durante a última semana, sacrificaram cerca de quatro mil homens nas lutas para conquistar a chamada colina Bui na Coreia.

Um porta-voz do Corpo dos Fuzileiros Navais revelou que os chineses sofreram três mil e setecentas baixas entre mortos e feridos em oito infruçosos ataques para desalojar os fuzileiros navais das estratégicas colinas Bunker e Sibiria, situadas a dez quilômetros de distância de Pan Mun Jon, sede da conferência de armistício.

Os fuzileiros navais esmagaram todos os ataques comunistas, apesar da superioridade numérica com que estes atacaram, utilizando-se de artilharia pesada, metralhadoras, morteiros e granadas de mão.

Os oficiais aliados disseram que é provável os comunistas chineses desencadeiem novos ataques hoje, num desesperado esforço para reconquistar a chamada colina Bui na Coreia.

Os chineses atacaram por duas vezes, ontem, através das vertentes da colina Bunker. Cerca de cinquenta deles chegaram a avançar até as posições aliadas, mas recuaram depois, tomados em pânico, sob o fogo intenso dos fuzileiros navais.

Entretanto, os aparelhos da 5.ª Força Aérea atacaram Chunghwa, localidade situada ao sul de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, depois que a emissora de Seul advertiu que a localidade ia ser bombardeada pela aviação

aliada. Os aviadores norte-americanos sobrevoadam a região da Coreia do Norte pelo ponto de consecutivos se encontrar um único aparelho comunista. Os casacos a jato da ONU derrubaram apenas um "Mig-15", nesta semana. (Conclui na 2.ª página).

Embora não pareça iminente nenhum novo passo dramático na criação de um Comando do Oriente Médio, tudo indica que os planos primitivos foram recentemente retirados dos arquivos do governo britânico, espanhol, e estadunidense.

Os governos da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Turquia apresentaram seu plano no outono passado para a criação de um Comando do Oriente Médio, que seria relacionado à Organização do Tratado do Atlântico Norte, embora não fizesse parte desta. Alimentava-se a esperança de que o maior número possível de países do Oriente Médio adeririam ao plano ou se associariam ativamente.

O Egito era um país chave por motivos geográficos e estratégicos e também porque esperava-se que o plano oferecesse uma solução para a disputa anglo-egípcia sobre a presença de forças britânicas na Zona do Canal. Em consequência, o Egito foi convidado para membro fundador do Comando. O Egito, no entanto, rejeitou o convite e fez o possível para instilar uma atitude negativa para com o mesmo entre os países árabes vizinhos. Aproveitou o ensejo da reunião em Paris da Assembleia da ONU para realizar conferência entre os representantes dos países árabes, a fim de conseguir uma política uniforme de oposição ao novo comando. Neste ponto, no entanto, os egípcios não alcançaram pleno êxito. O Iraque e o Líbano rejeitaram os conselhos do Egito.

O COMANDO DO ORIENTE MEDIO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Na oportunidade da rejeição do plano pelo Egito, as quatro potências patrocinadoras anunciaram que, apesar de tudo, pretendiam prosseguir com seu plano em aquele país. Na realidade, no entanto, não o fizeram. Desde novembro, e até recentemente, o projeto parece ter adormecido nos arquivos das quatro capitais.

Mas a rejeição do plano pelo Egito não foi o único motivo de seu arquivamento. A outra razão importante foi a atitude da Turquia para com a questão de sua contribuição para a defesa da área do Mediterrâneo Oriental. O seu desejo era tomar parte nessa defesa através da Organização do Tratado do Atlântico Norte e não no projetado Comando do Oriente Médio, que seria estranho à OTAN. Preferia que a estrutura do Comando a ser criado pela OTAN para esta área devia ser decidida definitivamente antes de qualquer discussão minuciosa do Comando do Oriente Médio.

Ha duas semanas, anunciou o Q. G. do general Ridgway que houvera uma reorganização das forças de terra da OTAN na Europa Meridional em dois comandos separados. Um deste, sob o comando-em-chefe americano, abrangia o Mediterrâneo Oriental e incluía as forças de terra da Turquia e da Grécia. Pode ser considerado como um quadro definitivo da estrutura de comando das forças de terra subordinadas à OTAN nesta área.

Os turcos, portanto, agora estarão mais dispostos a levar adiante o Comando do Oriente Médio. Os gregos, também, que não foram convidados a serem membros fundadores do Comando e não demonstraram grande interesse pelo mesmo enquanto a estrutura do Comando da OTAN que afeta suas forças não fora decidida, agora, talvez manifestem algum interesse em aderir.

Deve-se presumir que o novo plano britânico para o Oriente Médio, em combinação com os Estados Unidos, se baseia na não participação do Egito. E' concebível, no entanto, embora seja ainda muito cedo para se ter motivos de esperanças, que os recentes acontecimentos no Egito resultam na formação de um governo mais favorável à participação daquele país no Comando do Oriente Médio. Certamente, terá alguma atração para o general Naguib, como soldado, ver seu país como membro-fundador, e parece que o general Naguib terá influência sobre o governo egípcio ainda durante algum tempo.

De qualquer maneira, o governo britânico certamente estará disposto a discutir a questão com o Egito, caso o mesmo manifeste o desejo de fazê-lo. Em caso contrário, Chipre será a sede do Comando do Oriente Médio. Mas, é preciso observar que a Grécia reivindica sua soberania sobre essa ilha e talvez, os ingleses não possam desprezar essas reivindicações impunemente. — (APLA).

Os desejos dos cativos para não destruir sua propaganda de que o comunismo é o melhor sistema de vida. Finalmente, poderá dar-se a circunstância de que os vermelhos tiveram algo em preparação em que ainda não se pensou, neste lado da cortina de ferro.

DESAFIO AOS NORTE-COREANOS

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento de Estado desafiou o primeiro ministro norte-coreano, general Kim Il Sung, a expor as suas idéias, numa conferência, relativas à maneira de se romper o "impasse" nas negociações de paz. O desafio foi feito em discursos de propaganda.

Kim Il Sung, que também preside a delegação comunista nas negociações de Pan Mun Jon, disse, em discurso que pronunciou quinta-feira em Pyongyang, que os aliados e vermelhos devem assinar o armistício, sem que haja "vencedores, nem vencidos". Alguns observadores acham que o discurso foi de tom mais conciliador que de costume, mas o Departamento de Estado rejeitou as suas manifestações, dizendo que se trata apenas de mais propaganda vermelha, com o propósito de debilitar a posição das Nações Unidas. "Se Kim Il Sung tem alguma proposta específica a fazer, é relativamente fácil para ele fazê-la falando em Pan Mun Jon", disse o Departamento de Estado.

PROSEGUEM AS ACUSACOES

MUNSAW, 16 (UP) — A China comunista afirma que os delegados vermelhos que negociam o armistício para a Coreia são "inimigos" à pressão militar exercida pelas Nações Unidas.

A emissora de Pequim, irradiou um editorial do órgão oficial chinês "Peiping Peoples Daily", dizendo que os "inimicíveis" forças comunistas "barbararam" o potencial das Nações Unidas ao longo da frente coreana com "vitórias decisivas" que tiveram início no rio Iali.

O editorial é interpretado por (Conclui na 2.ª página).

SURPRESA EM LONDRES Causa especie a recusa soviética à proposta ocidental sobre o tratado de paz austriaco

PRETEXTO PARA IMPEDIR A CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ — AINDA DESCONHECIDA A REAÇÃO OFICIAL DA AUSTRIA — NÃO HA MODIFICAÇÃO DA POLITICA EXTERIOR DO KREMLIN

LONDRES, 16 (AFP) — Os círculos diplomáticos de Londres mostram-se surpresos com a resposta negativa feita pela União Soviética às últimas propostas ocidentais referentes ao Tratado de Paz Austriaco. Julga-se em Londres, com efeito, que a União Soviética não quer modificar a situação apresentada pela Austria e que, nestas condições será sempre possível encontrar ora um pretexto, ora outro, para impedir a conclusão de um Tratado de Paz. E atribui-se, a esta vontade negativa da Rússia, três razões que se completam. Em primeiro lugar, a Austria constitui um ligeiro complemento econômico para a União Soviética, que explora, sistematicamente, a parte ocupada pelas suas tropas. Ora, esta parte é a mais rica da Austria.

Em segundo lugar, o "status quo" permite à URSS manter tropas mais a oeste do que se o Tratado de Paz fosse concluído, e os estrategistas soviéticos vêem vantagem nisso.

Em terceiro lugar, tendo-se em vista o desejo muito evidente das potências ocidentais de conseguirem a assinatura do Tratado, a União Soviética se privaria de um meio de pressão que ela espera sempre poder utilizar, quando de uma regulamentação mais e que, nestas condições será sempre possível encontrar ora um pretexto, ora outro, para impedir a conclusão de um Tratado de Paz. E atribui-se, a esta vontade negativa da Rússia, três razões que se completam. Em primeiro lugar, a Austria constitui um ligeiro complemento econômico para a União Soviética, que explora, sistematicamente, a parte ocupada pelas suas tropas. Ora, esta parte é a mais rica da Austria.

DESTRUIU TODAS AS ESPERANÇAS

LONDRES, 16 (U. P.) — O recusa pela União Soviética das propostas dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha para um rápido acordo sobre o tratado de paz com a Austria, destruiu todas as esperanças de modificação da política exterior do Kremlin, ou de solução da guerra fria num futuro previsível.

A resposta do Kremlin faz pensar, portanto, que são igualmente remotas as perspectivas de chegar-se a um acordo sobre a Alemanha.

As autoridades britânicas dizem estar mais convencidas que nunca que o Kremlin não pretende

ocupar-se do tratado de paz com a Austria e deseja, em troca, tratar da questão da Alemanha.

A União Soviética, ao que parece, considera a Austria como elemento negociável para sua política global na Europa e como posição estratégica que não está disposta a abandonar.

Por outro lado, os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha expressaram claramente à Rússia que não consideram a Austria como pedra de toque na qual Moscou deva provar se é sincera a sua afirmação de que tem intenções pacíficas.

As três potências ocidentais disseram há pouco categoricamente ao Kremlin que o caso da Austria constitui a melhor oportunidade para demonstrar a boa vontade que elas querem antes de empreender novas conferências com a Rússia sobre o futuro da Alemanha. Nenhuma das potências ocidentais esperava imediatas concessões soviéticas na questão austriaca, porém uma resposta totalmente negativa de Moscou originou conjeturas nada alentadoras.



O SARGENTO MAIS BAIXO

E O SOLDADO MAIS ALTO

S. FRANCISCO, CALIFORNIA — O sargento Eugene Cowgill, considerado o homem mais baixo do exército norte-americano, posa ao lado do soldado Harvey Miller, que, por sua vez, é considerado o homem mais alto do exército dos Estados Unidos. Cowgill mede 1,40 mts. de altura ao passo que Miller tem cerca de 2,10 metros! (Foto United Press).

FIRMEMENTE DECIDIDO O EXERCITO A BANIR O FAVORITISMO NO EGITO

LEMBRA EM PROCLAMAÇÃO O GEN. NEGUIB QUE FOI A ONDA DE CORRUPÇÃO QUE ORIGINOU O GOLPE MILITAR NO PAÍS

CAIRO, 16 (AFP) — Todo favoritismo será banido no Egito — declara o general Neguib numa proclamação transmitida pelo rádio e dirigida às pessoas que tentaram tirar partido da atual situação militar para obter favores.

O general lembra, além disso, que o movimento do exército foi

iniciado para combater a corrupção e as promoções excepcionais. "Qualquer tentativa para conseguir uma recomendação ou um favor de um membro do exército está destinada ao malogro" — concluiu o general em sua proclamação.

ALEXANDRIA, 16 (AFP) — Será amanhã de manhã ou a noi-

te, o mais tardar, que se conhecerá o veredicto da Corte Marcial de Kafr El Dawar. O processo do principal acusado, Mustafa Khamis, terminou esta manhã, mas a decisão dos juízes será dada ao público somente após o veredicto geral. Khamis era acusado de homicídio voluntário, e o procurador (Conclui na 2.ª página).

Estariam agindo premeditadamente os vermelhos para impedir a conclusão do armistício na Coreia

CRENTES DE QUE OS ALIADOS, LEVADOS PELO CANSAÇO, CEDERÃO AS SUAS EXIGENCIAS — CAMPANHA DE ACUSAÇÕES E INCITAÇÃO DO ODIO AOS EE.UU.

WASHINGTON, 16 (UP) — Círculos diplomáticos aliados creem que os comunistas chineses talvez estejam evitando a conclusão do armistício na Coreia, com a esperança de fazer propaganda

contra o oeste em duas conferências internacionais, uma das quais sobre a paz e a segurança na Ásia e no Extremo Oriente, pela qual o povo comunista se está entusiasmando. A outra conferência é a assembleia geral da ONU, em Paris.

Os referidos círculos dizem que tais conferências poderão afetar a estratégia vermelha no armistício de dois modos: 1.º) os vermelhos permitiriam a celebração do armistício logo antes de uma dessas conferências para poder dizer que somente eles são capazes da paz mundial e poderiam, na ONU, reduzir o apoio "neutro" à política ocidental, e 2.º) continuando a estorvar a tregua, utilizariam, em ambas as reuniões, as acusações da campanha de "ódio à América do Norte" sobre a guerra bacteriológica, bombardeio contra a população civil, de maus tratos aos prisioneiros e ou-

tras práticas "barbáricas" de que acusam os aliados.

Todavia, também os peritos aliados fazem conjeturas sobre a razão da resistência vermelha à tregua. Creem que os comunistas podem estar esperando que os aliados cedam por cansaço na questão dos prisioneiros e permitam a volta de todos estes ao comunismo, contra a sua vontade, sobre a qual, todavia, o Departamento de Estado disse ontem que não cederá. Também poderão esperar divergências entre os aliados, no caso de maior prolongação das gestões. Além disso, poderão também esperar o resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos e uma mudança de atitude com o novo governo.

Por outra parte, os vermelhos poderão ter dificuldades sobre o assunto dos prisioneiros, pois podem não estar em condições de abandonar nenhum deles, apesar

dos desejos dos cativos para não destruir sua propaganda de que o comunismo é o melhor sistema de vida. Finalmente, poderá dar-se a circunstância de que os vermelhos tiveram algo em preparação em que ainda não se pensou, neste lado da cortina de ferro.

DESAFIO AOS NORTE-COREANOS

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento de Estado desafiou o primeiro ministro norte-coreano, general Kim Il Sung, a expor as suas idéias, numa conferência, relativas à maneira de se romper o "impasse" nas negociações de paz. O desafio foi feito em discursos de propaganda.

Kim Il Sung, que também preside a delegação comunista nas negociações de Pan Mun Jon, disse, em discurso que pronunciou quinta-feira em Pyongyang, que os aliados e vermelhos devem assinar o armistício, sem que haja "vencedores, nem vencidos". Alguns observadores acham que o discurso foi de tom mais conciliador que de costume, mas o Departamento de Estado rejeitou as suas manifestações, dizendo que se trata apenas de mais propaganda vermelha, com o propósito de debilitar a posição das Nações Unidas. "Se Kim Il Sung tem alguma proposta específica a fazer, é relativamente fácil para ele fazê-la falando em Pan Mun Jon", disse o Departamento de Estado.

DR. JOSÉ LOUREIRO JUNIOR

As ensejas da investitura do dr. José Loureiro Junior, na livre docência de Direito Constitucional, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, seus amigos e colegas vão oferecer-lhe um banquete, no próximo dia 28, às 20 horas, no Clube Homen. Compõem a comissão organizadora os drs.:

Alfredo Buzaid, telefone 32-2520; Alfredo E. Souza Aranha, telefone 32-3229; Antonio C. Salas Filho, telefone 32-3107; Antonio Duval Costa, telefone 32-3071; Antonio S. Cunha Bueno, telefone 32-0638; Antonio Toledo Piza, 32-0228; Aureo Soares de Mouta Andrade, 32-9457; Brásio Machado Neto, 3-1401; José Edgar Pereira Barreto, 8-2700; Mario A. Maciel Ramos, 32-3308; Miguel Kasse, 32-6936; Nereio Mayer Filho, 31-0146; Paulo Teixeira Camargo, 31-8373; René Pena Chaves, Roland C. Albuquerque Cordeiro, 31-2593; Vicente Paulo Lima, 32-1551; Vicente Rê, 31-1221; Roberto Vitor Cordeiro, 32-7222 e Cesar Salgado, 32-9772 e Buffet João Freire, 31-2767.

Os desejos dos cativos para não destruir sua propaganda de que o comunismo é o melhor sistema de vida. Finalmente, poderá dar-se a circunstância de que os vermelhos tiveram algo em preparação em que ainda não se pensou, neste lado da cortina de ferro.

DESAFIO AOS NORTE-COREANOS

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento de Estado desafiou o primeiro ministro norte-coreano, general Kim Il Sung, a expor as suas idéias, numa conferência, relativas à maneira de se romper o "impasse" nas negociações de paz. O desafio foi feito em discursos de propaganda.

Kim Il Sung, que também preside a delegação comunista nas negociações de Pan Mun Jon, disse, em discurso que pronunciou quinta-feira em Pyongyang, que os aliados e vermelhos devem assinar o armistício, sem que haja "vencedores, nem vencidos". Alguns observadores acham que o discurso foi de tom mais conciliador que de costume, mas o Departamento de Estado rejeitou as suas manifestações, dizendo que se trata apenas de mais propaganda vermelha, com o propósito de debilitar a posição das Nações Unidas. "Se Kim Il Sung tem alguma proposta específica a fazer, é relativamente fácil para ele fazê-la falando em Pan Mun Jon", disse o Departamento de Estado.

PROSEGUEM AS ACUSACOES

MUNSAW, 16 (UP) — A China comunista afirma que os delegados vermelhos que negociam o armistício para a Coreia são "inimigos" à pressão militar exercida pelas Nações Unidas.

A emissora de Pequim, irradiou um editorial do órgão oficial chinês "Peiping Peoples Daily", dizendo que os "inimicíveis" forças comunistas "barbararam" o potencial das Nações Unidas ao longo da frente coreana com "vitórias decisivas" que tiveram início no rio Iali.

O editorial é interpretado por (Conclui na 2.ª página).

Embora não pareça iminente nenhum novo passo dramático na criação de um Comando do Oriente Médio, tudo indica que os planos primitivos foram recentemente retirados dos arquivos do governo britânico, espanhol, e estadunidense.

Os governos da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Turquia apresentaram seu plano no outono passado para a criação de um Comando do Oriente Médio, que seria relacionado à Organização do Tratado do Atlântico Norte, embora não fizesse parte desta. Alimentava-se a esperança de que o maior número possível de países do Oriente Médio adeririam ao plano ou se associariam ativamente.

O Egito era um país chave por motivos geográficos e estratégicos e também porque esperava-se que o plano oferecesse uma solução para a disputa anglo-egípcia sobre a presença de forças britânicas na Zona do Canal. Em consequência, o Egito foi convidado para membro fundador do Comando. O Egito, no entanto, rejeitou o convite e fez o possível para instilar uma atitude negativa para com o mesmo entre os países árabes vizinhos. Aproveitou o ensejo da reunião em Paris da Assembleia da ONU para realizar conferência entre os representantes dos países árabes, a fim de conseguir uma política uniforme de oposição ao novo comando. Neste ponto, no entanto, os egípcios não alcançaram pleno êxito. O Iraque e o Líbano rejeitaram os conselhos do Egito.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TENSA A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL. AGEM OS COMUNISTAS NA CIDADE DE CRUZ ALTA

CRUZ ALTA, 16 (Asapress) — Urgente — Elementos comunistas, aproveitando-se da situação anárquica por que atravessa a cidade, insistem em lançar o descontentamento no seio dos trabalhadores e da população desta cidade, conjeturando-se a não aceitar o aumento no preço da carne.

Teme-se que a situação volte a agravar-se, pois, pelo que se observa, os elementos comunistas estão em franca atividade.

ACIDENTADO EM GUAIRA UM AVIÃO DA N. T. A.

RIO, 16 (Asapress) — Tendo circulado a notícia de um aparelho da Nacional de Transportes, Aires sofreu um desastre de graves proporções na localidade de Guaira, quando se destinava a Assunção, no Paraguai, nessa reportagem entrou em contato com os escritórios da empresa, no Rio, sendo informada que, realmente, houve um acidente com a cidade avaria, porém, em maiores consequências. Ao descer no campo de pouso de Guaira, o avião teve um de seus pneus estourados, e, em consequência, avarias numa das asas. Os passageiros e os tripulantes, além de um grande susto, nada sofreram, tendo sido providenciado um novo aparelho para conduzir os passageiros aos seus pontos de destino.

Inauguração dos aparelhos telegráficos

RIO, 16 (Asapress) — Com a presença do ministro da Viação, engenheiro Sousa Lima, do diretor geral do D. C. T., coronel Adolfo Melo, de diretores de jornais e agências noticiosas, além de grande número de jornalistas, foi inaugurado, hoje às 11 horas, o serviço de ligação de telegráfico entre a Agência Central "Capitania" e a Praça XV, e a rede das agências telegráficas. Esse serviço será, posteriormente, estendido a todos os jornais da capital do país.

Na ocasião, do ato inaugural, a Agência "Asapress" enviou de seus escritórios centrais, na Esplanada do Castelo, para a Agência "Capitania", a Praça XV, a seguinte mensagem dirigida ao D. C. T.:

"Realiza-se, neste momento, com a instalação dos telegráficos nas agências noticiosas, o cumprimento da primeira parte da promessa feita pelo sr. coronel Adolfo de Melo da execução de um plano destinado a dotar a imprensa do Distrito Federal e de São Paulo dos meios modernos de comunicação existentes nas principais capitais dos grandes países. A execução total do plano, concebido de fato, dotará estes dois grandes centros do país de meios de comunicação ultra-rápidos, que como dissemos, beneficiarão todos os jornais e estações radiofônicas sediadas no Rio e em São Paulo. Tal iniciativa é para nós da imprensa motivo de satisfação, pois a instalação de telegráficos nos jornais e estações de rádio, bem como nas sedes dos ministérios, será o primeiro passo para o emprego também desse meio de comunicação na indústria e no comércio, como já se faz nos centros mais civilizados do mundo. Queremos congratular-nos com o coronel Adolfo de Melo pela concretização do plano de sua iniciativa, nesta primeira fase do cumprimento de sua promessa."

Os atuais fiscais são todos funcionários públicos requisitados em outras repartições. Quanto aos fiscais voluntários, de que também cogita a lei, a nomeação dos mesmos obedecerá igualmente a um critério de rigorosa seleção, só se conferindo carteira a aqueles que estiverem em condições de responder aos quesitos apresentados pela C. O. F. A. P. e que incluíam não só honestidade pessoal, mas também a completa regularização de todos os documentos previstos em lei.

Escoamento da produção paranaense

RIO, 16 (A.N.) — A Comissão Federal de Abastecimento e Preços vai remeter, nos próximos dias, para o Norte do Paraná, uma frota de 50 caminhões, com capacidade de 8 toneladas cada um, para auxiliarem a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina no escoamento da produção de cereais daquela zona.

Posteriormente, seguirão também 23 rebocadores, para o mesmo fim, com capacidade de 14 toneladas cada um. Os referidos rebocadores já se encontram nesta capital, dispostos de 50 motoristas, 50 ajudantes e 17 mecânicos, todos eles recrutados entre os ex-pracinhas, por ordem do Presidente da República.

Na próxima terça-feira, dia 19, a tarde, a COPAP promoverá um desfile desses veículos através das principais artérias da cidade, passando também em frente ao Catete, onde os ex-combatentes, hoje empenhados na batalha da produção, saudarão o Chefe do Governo.

No Catete os diretores da Federação das Indústrias

RIO, 16 (Asapress) — Foi recebida ontem, em audiência, no Palácio do Catete, pelo presidente Vargas, a nova Diretoria da Federação das Indústrias de São Paulo, constituída dos srs. Antônio Devizate, José Hermínio de Novais, Glastone Fafat e Mario di Pietro.

Os representantes paulistas foram apresentados ao presidente da República pelo deputado Eulálio Lodi, tendo convidado o sr. Getúlio Vargas para assistir à sua posse, no próximo dia 20, em São Paulo.

Auspiciosa a safra de trigo

RIO, 16 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Itagiba Barcante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, informou que muitas das máquinas adquiridas pelo Ministério da Agricultura para a colheita do trigo já estão chegando aos Estados do Sul, a fim de serem empregadas na próxima colheita.

Adiantou também que o governo concedeu empréstimos para possibilitar a construção de armazéns e silos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em suas declarações, o sr. Itagiba Barcante mostrou-se otimista com relação à nossa próxima safra de trigo, que considera como da mais promissora.

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia

RIO, 16 (A. N.) — O Conselho Nacional de Pesquisas, em sua última reunião, por proposta do almirante Alvaro Alberto, presidente desse órgão, aprovou uma resolução no sentido de ser criado o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia, tendo como finalidade o estudo da geologia, da flora, da fauna, da antropologia, dos demais recursos naturais e das condições de vida da região amazônica, tendo em vista o bem estar humano e os reclamos da cultura, da economia e da segurança nacional.

A proposta foi acompanhada de um esboço de ato de criação do citado Instituto. O almirante Alvaro Alberto ficou autorizado, pelo Conselho Deliberativo, a promover as medidas necessárias para a realização dessa iniciativa, e o novo órgão, de acordo com o aprovado, terá a denominação de Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia.

Ação contra os exploradores

RIO, 16 (A. N.) — O general Braga Mory, chefe do Departamento de Fiscalização da Comissão Federal de Abastecimento e Preços fez entrega, ontem, de mais 30 cartilhas aos novos fiscais da C. O. F. A. P. Já se eleva a 50 o número das, em caráter permanente, vem exercendo função fiscalizadora de acordo com a lei, de intervenção no domínio econômico.

Os atuais fiscais são todos funcionários públicos requisitados em outras repartições. Quanto aos fiscais voluntários, de que também cogita a lei, a nomeação dos mesmos obedecerá igualmente a um critério de rigorosa seleção, só se conferindo carteira a aqueles que estiverem em condições de responder aos quesitos apresentados pela C. O. F. A. P. e que incluíam não só honestidade pessoal, mas também a completa regularização de todos os documentos previstos em lei.

Transformação da cachaça em combustível

RIO, 16 (Asapress) — Falando à imprensa, informou o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool que essa autarquia requisitara em todo o país, 150.000.000 de litros de aguardente, para sua transformação em alcool anidro.

A medida como justificou o presidente do I. A. A., visa dar uma melhor finalidade à aguardente, com grandes benefícios para a saúde do povo brasileiro, já que é assustador o consumo de bebida de tão alto teor de impureza, cujos malefícios são já tão conhecidos. Segundo dados estatísticos, nada menos de 300.000.000 de litros de cachaça são consumidos anualmente entre nós.

A aguardente requisitada será toda empregada no fabrico de combustíveis líquidos, o que já vem sendo feito com efeito.

Além de dar uma melhor destinação à cachaça, sua transformação em combustível vem atender aos interesses dos próprios produtores, propiciando mercado certo para os fabricantes e possibilitando até melhoria na situação econômica do produto.

Convenção Nacional do Sical

SALVADOR, 16 (Asapress) — Será realizada nos dias 8, 9 e 10 de setembro próximo, na estância hidro-mineral de Cipó, a Convenção Nacional do Sical, promovida pela Bolsa de Mercadorias da Bahia e pela Câmara de Fibras Vegetais e sob o patrocínio do governo do Estado. Tomarão parte no convênio os produtores do sical, o comércio e a indústria tendo dado a sua adesão as associações comerciais de João Pessoa e Campina Grande e as federações de comércio da Paraíba e Rio Grande do Norte.

PAUL REINAUD NA CAPITAL DO PAÍS

Veio para fazer uma série de conferencias sobre assuntos economicos e politicos

"Não é verdade que eu tenha sugerido a cessão de regiões brasileiras do Sul e da Amazonia à Alemanha nazista", disse o ex-"premier" francês aos jornalistas cariocas

RIO, 16 ("Correio") — Conforme era esperado, chegou hoje à esta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Paul Reynaud. A convite do Itamaraty, o antigo presidente do Conselho de Ministros da França fará em nosso país, uma série de conferencias sobre assuntos políticos e econômicos. Antecipando alguns aspectos desses temas, informou aos jornalistas: — "No Brasil, pretendo mostrar a situação atual da Europa, bem como a necessidade de uma efetiva colaboração das nações ocidentais, com as do Novo Mundo, com especialidade este país, colaboração esta, que terá de traduzir-se no setor econômico. Minha primeira conferencia será de natureza literária, sobre a "Canção de Roland", a seguir, farei outra de caráter político, "A Europa e os Destinos do Mundo". Apontarei o papel que a Europa unida pode e deve apresentar no momento atual, e o risco em que se encontram os países em face da agitação internacional, que só pode ser enfrentada pela união europeia.

Por outro lado, acredito que não existe possibilidade de se conseguir uma Europa unida, em que haja um autêntico entendimento entre a França e a Alemanha, e, principalmente, se os franceses que estiveram na prisão como eu no pós-guerra, não tiveram coragem suficiente para esquecer os sofrimentos passados".

Contra a colaboração do seu partido com o governo

RIO, 16 (Asapress) — Em entrevista concedida ao "Diário Carioca", o sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N., afirmou que a colaboração de seu partido com o sr. Getúlio Vargas "importaria a supressão da crítica e das atividades de oposição, trazendo, como consequência lógica, o assentimento a medidas como o Estado de sítio e da suspensão da liberdade de imprensa e de tribuna".

Em sua entrevista, o sr. Odilon Braga repete oficialmente as gestões de entendimento do governo com seu partido, promovidas pelo sr. Osvaldo Aranha.

Condenados varios camponeses na zona sovietica de Berlim

BERLIM, 16 (APP) — Uma rebelião de camponeses da zona soviética acaba de ter o seu epílogo perante o tribunal de Salzwedel, perto da zona britânica, anuncia o Comitê de Juristas da Zona Russa Refugiados em Berlim Ocidental.

Quatro camponeses leriam, segundo esse Comitê, comparecido perante o Tribunal. Eram acusados de ter libertado a força, a 19 de dezembro de 1951, um agricultor, sr. Fashke, que havia se negado os seus produtos e que depois conseguiu transportar a linha de demarcação refugiando-se na zona britânica.

Os camponeses foram condenados a varias penas de prisão.

O CRIME DO "CITROEN NEGRO"

PROVAS CONTRA A FALSIDADE DO TESTEMUNHO DE MARINA

RIO, 16 (N. J.) — Por ordem do juiz Ivanio Cauby a Promotoria Pública já completou toda a documentação, comprovando a falsidade dos testemunhos de Marina, em seu depoimento na Justiça. Entre as peças do processo, se encontram nos autos, figura a procuração que Marina Andrade passou aos advogados Plínio Moreira Lemos e Maria Mendonça Lemos com poderes para representá-la e defendê-la em juízo criminal ou perante as autoridades do Tribunal Federal de Segurança. Constatam também provas de exames periciais da autenticidade das assinaturas de Marina.



EXPOSIÇÃO ALICE GONSAVES — Perante grande numero de pessoas e representantes de autoridades, realizou-se ontem, às 17 horas, a inauguração da exposição de pintura da conhecida artista Alice Gonsalves, que reúne 54 telas reproduzindo flores e natureza morta. A mostra atraiu considerável publico, que admirou, na Galeria 114, localizada à rua Barão de Itapetitinga n.º 70, as telas da pintora paulista. No clichê, dois aspectos da inauguração, vendo-se, ao alto, a sra. Alice Gonsalves ao lado do representante do secretário do Governo; no segundo plano, a pintora lendo para amigos e admiradores presentes à "vernissage".

Clark baixa os preços...

de 190, por \$160,00

Calçado COMPETIDOR

Duas poderosas razões:
a seu favor:
o máximo de economia!
a qualidade Clark!



Compare... e compre

Os Calçados Clark são produzidos e vendidos pela Clark Shoe Company, Portland, - Oreg., U.S.A. - 28 filiais em todo o Brasil.

Vice-presidente executivo da Standard Oil Co. of Brazil

O sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Co. of Brazil, anunciou a eleição do sr. D. Carlos Dunaway para o cargo de vice-presidente executivo daquela empresa.

Formado em direito pela Universidade de Harvard, o novo vice-presidente daquela companhia ingressou na Jersey Standard em 1934 como advogado. Serviu, em seguida, em afiliadas dessa empresa em Buenos Aires e no Panamá, nesta última como diretor e secretário. Depois, como representante dos acionistas da Jersey Standard, ocupou funções de relevo na Europa, servindo na Espanha e em Portugal. Mais tarde, em 1947, voltou a Nova York, sendo eleito nessa ocasião presidente da Base Standard Oil Co. (Cuba), posição da qual se afastou para assumir seu novo cargo na Standard Oil Company of Brazil.



Sr. D. Carlos Dunaway

Com a eleição do sr. D. Carlos Dunaway, a diretoria da Standard Oil Co. of Brazil fica assim constituída: — M. W. Johnson, presidente; — D. Carlos Dunaway, vice-presidente executivo; — E. McNeill, vice-presidente; — V. de Vique, Paulo de Carvalho Barbosa e Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr., diretores.

Todos os diretores residem no país, estando amplamente familiarizados com os problemas atinentes ao ramo de negócios, o que facilita a companhia alcançar o seu objetivo de sempre entregar ao consumidor, no país, melhores produtos de petróleo a preços razoáveis.

Não vamos nos alongar muito. Vamos citar pequenos fatos que se tornaram públicos por iniciativas de elementos que pertencem ao partido do governo.

Na Assembleia Legislativa foi apresentado um requerimento, que tomou o numero 88 que começa assim: "Considerando que o governo federal está empenhado o, pelo menos assim o tem asserido o sr. presidente da República, na "batalha da produção", e prossegue dizendo que continuam a entrar em nosso país automóveis de custo elevado e evidentemente de luxo, como o caso dos "Cadillacs", que em regime de compensação, no Rio Grande do Sul houve desembarque de elevado numero de automóveis "Dodge", e pergunta o autor do requerimento: "Quais os motivos que tem impedido a entrada, em quantidade, no Brasil, de máquinas importadas destinadas à construção e conservação de estradas de rodagem; como se poderia explicar a falta de divisas internacionais se ao mesmo tempo que se processa a restrição à entrada dessas máquinas vem se avolumando a importação de automóveis e carros de luxo?"

Mais um outro caso. O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Cexim, respondendo a requerimento apresentado na Assembleia, quanto às restrições que o Banco do Brasil vinha criando na importação de peças e acessórios não só de automóveis e caminhões mas de máquinas indispensáveis às atividades do país, respondeu, por ofício

REGISTRO POLITICO

Desorientação administrativa

As causas principais dessa inquietação reinante no país, à qual não escapa nenhuma das unidades brasileiras, a começar por São Paulo, são resultantes, ninguém pode negar, da tremenda desorientação administrativa que se nota nos homens do governo central. Engodada que foi a opinião pública pelas 300 e tantas promessas feitas pelo candidato a curul presidencial, reconhecem hoje os brasileiros que tudo não passou de promessas formuladas com a maior das irresponsabilidades e que não poderiam ser cumpridas dados os compromissos existentes com os grupos dominadores da economia brasileira. Os interesses desses grupos teriam que se chocar com aqueles de gente menos favorecida economicamente, e os primeiros, tal como aconteceu durante quinze anos, no passado, acabariam vencendo.

O exemplo mais gritante do que vimos de afirmar acaba de nos ser dado pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, mostrando o decréscimo do valor aquisitivo do cruzeiro em apenas um ano. Esse poder aquisitivo, em julho de 1951 era de 489,6 e no mês passado chegou a 558,4.

Permanece o governo federal nos mesmos métodos de ação que caracterizaram seus homens no "curto período". Esquecem-se, entretanto, de que o mundo sofreu transformações radicais. O período da demagogia fácil e engodadora foi superado. Os ditadores malsinados desapareceram. O torpor do raciocínio da coletividade premiosa desde que se reconhecesse um autático e outro sul-americano. Neste ultimo, desapareceu o elemento primordial, que foi capaz de criar condições ao domínio da demagogia política e econômica, obrigou os beneficiários do regime a uma caminhada diferente. Hoje é o sentido religioso que predomina.

No Brasil, entretanto, a situação é bastante diferente e a coletividade não se deixará dominar com tanta facilidade.

Ainda há pouco, quando era mais tensa a situação no Rio Grande do Sul, um sindicato de trabalhadores, por seus dirigentes, dirigiu-se ao presidente da República pedindo que deixasse o governo desde que se reconhecesse a incapacidade de resolver o problema de diz respeito, de perto, a todos os brasileiros.

E' possível que manifestações identicas tenham ocorrido e passadas despercebidas.

Aquele fato, porém, mostra a desilusão imensa que se apouca de toda a massa que sempre confiou, erradamente nos "Messias" criados e mantidos durante oito anos de "Hora do Brasil" e de "Bela Noite", trabalhadores do Brasil.

E' tremenda, essa é a grande verdade, a desorientação do governo central e sua absoluta incapacidade administrativa.

Não vamos nos alongar muito. Vamos citar pequenos fatos que se tornaram públicos por iniciativas de elementos que pertencem ao partido do governo.

Na Assembleia Legislativa foi apresentado um requerimento, que tomou o numero 88 que começa assim: "Considerando que o governo federal está empenhado o, pelo menos assim o tem asserido o sr. presidente da República, na "batalha da produção", e prossegue dizendo que continuam a entrar em nosso país automóveis de custo elevado e evidentemente de luxo, como o caso dos "Cadillacs", que em regime de compensação, no Rio Grande do Sul houve desembarque de elevado numero de automóveis "Dodge", e pergunta o autor do requerimento: "Quais os motivos que tem impedido a entrada, em quantidade, no Brasil, de máquinas importadas destinadas à construção e conservação de estradas de rodagem; como se poderia explicar a falta de divisas internacionais se ao mesmo tempo que se processa a restrição à entrada dessas máquinas vem se avolumando a importação de automóveis e carros de luxo?"

Mais um outro caso. O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Cexim, respondendo a requerimento apresentado na Assembleia, quanto às restrições que o Banco do Brasil vinha criando na importação de peças e acessórios não só de automóveis e caminhões mas de máquinas indispensáveis às atividades do país, respondeu, por ofício

SERIA "TESTA DE FERRO"

RIO, 16 (ASAPRESS) — Fontes intimamente ligadas às atividades do tenente Felipe Albuquerque que deram informações de que o ex-oficial da Aeronautica, nada mais é do que "testa de ferro" duma organização integrada por pessoas das mais categorizadas. Pela sua grande capacidade organizadora havia sido escolhido para movimentar os capitais confiados nas seguras manobras comerciais, através de uma manobra minuciosamente armada e para levar adiante um empreendimento comercial de grandes proporções e de caráter internacional.

Acrescentam as mesmas fontes que os negócios foram além da expectativa, pois no primeiro mês entraram um milhão e duzentos mil cruzeiros. Ultimamente esta soma elevou-se a importância de oitocentos milhões de cruzeiros, entrando em média 10 milhões de cruzeiros por dia.

O pai do tenente Felipe, general Luiz Felipe de Albuquerque, declarou ao jornalista que seu filho ficou insólito por causa de seus acentos estrangeiros, cuja nacionalidade não revelou, informando apenas "falamos inglês".

Acrescentou que "A formula de negocio" foi aprendida nos Estados Unidos, onde o tenente passou a ir varias vezes. Informou ainda o general que todas as pessoas que tem negocio com o seu filho, serão pagas dentro do prazo de seis anos e que ele tem bens no valor de trinta milhões de cruzeiros. Desmentiu que o tenente houvesse fugido do Rio e que uma grande empresa local quis comprar o negocio de seu filho.

Os funerais das vitimas do "Presidente"

RIO, 16 (Asapress) — Os funerais das vitimas do "Presidente" terão lugar na próxima segunda-feira, no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Desde anteciente, trazidos das matas do sul do Pará, encontram-se nesta capital os despojos dos ocupantes do avião da Pan American sinistrado há tempos naquela região.

AO GOVERNADOR

O parlamentar petebista Marrey Junior, em declaração à imprensa afirmou que a ultima palavra sobre a autonomia politica de São Paulo cabia ao governo do Estado. Acentuou que a seil ver também o candidato ao alto posto de chefe do executivo municipal também estava afeto ao governo uma vez que deveria sair dos quadros da Coligação Interpartidária que tem alcançado exito no trabalho de pacificação da politica bandeirante.

REFORMA

Está marcada para amanhã, às 16 horas, na reunião da Comissão Especial de Reforma da Constituição, quando deverá ser apreciado o parecer do sr. Paulo Teixeira de Camargo, a propósito da questão formulada pelo sr. Osny Silveira, sugerindo apenas a remuneração dos artigos da Carta Magna Paulista julgados inconstitucionais.

Ao que tudo indica o parecer do relator será acolhido e praticamente nenhuma alteração anfrará a Constituição de São Paulo.

ILHA ANCHIETA

Na próxima terça-feira, de avião, seguirá para a Ilha Anchieta a comissão de parlamentares que irá investigar as causas das recentes ocorrências que tiveram lugar naquele presídio. Acompanhando os parlamentares, seguirão diversos jornalistas.

EXPECTATIVA

Depois de amanhã, deverá ocupar a tribuna da Câmara Federal o sr. Cirilo Junior, que focalizará as recentes acusações que lhe foram formuladas no inquerito do Banco do Brasil.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARBOSA, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretario-Geral — Amador de Faria
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Um conto de Maupassant

FRANCISCO PATI

Numa de suas histórias de "La maison Tellier", intitulada "As tuas histórias" (ou, quem sabe, "As tuas histórias"), Guy de Maupassant faz uma parábola de perseguição ao leitor. Trata-se, no fundo, de uma "profissão" ou de uma "perversão".

Os senhores conhecem-na. O protagonista, quarentão celibatário e gozador da vida, tinha o hábito de visitar periodicamente o cemitério de Montmartre, em Paris. "Isso me repousa e entristece", dizia, falando numa roda de amigos, à mesa de um jantar. Numa dessas visitas via uma jovem e linda mulher, toda vestida de preto, aliada junto a um túmulo. Pôse, então, a observá-la de longe. Observando-a começou a arquitetar uma história, a fim de justificar tanta desolação e tanto desespero. A mulher dava a impressão de uma viva reencarnação. O herói de Maupassant imaginou, por sua conta e risco, que ali estava ele enviando ao fim de um ano de casamento, em plena lua de mel...

De repente, viu a mulher puxar um lenço e enxugar algumas lágrimas. Viu-a seguir cair de borco sobre a lousa tumular, como num desmaio. Imediatamente saiu a socorrê-la. Tomou-a delicadamente pelos braços, sob as axilas, e tentou levá-la:

— A senhora não deve continuar aqui.

Ela concordou:

— É verdade, não devo continuar aqui, a emoção esgotou-me... Saíram. Perto do cemitério havia um restaurante para uso quase exclusivo dos acompanhantes de enterrados (como em São Paulo existem boteguinhos nas proximidades das necrópoles). Entraram no restaurante. A inconfundível conversa tomou conta. Conversa val, conversas vem, ficou o herói conhecendo toda a sua história. Pediu-lhe licença, a porta da rua, para acompanhá-la. Acompanhou-a. Vendo-se em casa, a linda e chorosa dama convidou o homem a subir um pouco, pois pretendia oferecer-lhe um café ou um vinho em sinal de agradecimento. O homem não esperou a repetição do convite: entrou.

Lá em cima, na sala, a mulher disse-lhe:

— Vou lavar a campainha e pedir a criada um cálice de vinho para o senhor.

Tocou a campainha e a criada não apareceu. O protagonista acabou convencido de que aquilo fo-

ra apenas um estratagemas para

mostrar que não havia ninguém em

casa naquela hora. Cobrou animo.

A mulher era moça e bonita. Além

de moça e bonita, vivia. O cemitério,

o desmaio sobre a lousa do

túmulo, o vestido preto, as lágrimas,

as confissões, influíram no espírito

do rapaz. Houve, conforme

diria o poeta, a complicitade da

luz e do silêncio e do perfume.

Amor-se ali mesmo. Esse amor

durou algumas semanas. Não podia

durar mais, comenta o personagem

de Maupassant, porque no fim

de contas não são os conselhos do

cérebro, "principalmente das mulhe-

res".

Passam-se os dias, as semanas,

os meses. O celibatário quarentão

e gozador da vida começa a vislumar

o cemitério de Montmartre, em Paris.

Um dia, ao encaminhar-se para o

parque de saída, viu, numa aléia

em frente dos túmulos passando

muito junthinho, ele com o braço

na cintura dela. Aproximou-se e

reconheceu na mulher vestida de

luto a heroína da sua breve história

de amor. Não pôde esconder

um gesto de admiração e espanto.

A mulher, todavia, fez-lhe um

sinal com os olhos, como a suplicar:

— Finja que não me conhece...

Ele entendeu a advertência e

passou firme ao lado de ambos.

Deixando o cemitério de Montmar-

tre, não o molestava o clima. Não o

molestava sequer a lembrança das

horas felizes vividas em com-

panhia daquela mulher. Molestava-o

este pensamento:

— É uma "profissão" ou é uma

"perversão"?

O conto chama-se "Les tombes".

Em português: "As túmulos".

Poder-se-ia explicar o título:

chamam-se "túmulos" (ou "sepul-

crais") as mulheres que, simulando

uma viuvez recente, frequentam

cemitérios como lugar frequente,

em São Paulo, a rua Barão de

Pinheirópolis, ou, no Rio, a rua do

Outor, em busca de aventuras amor-

osas. O mais interessante, porém,

é que o problema psicológico não é

só feminino. Na minha opinião,

é mais do homem do que da mu-

lher. É o homem quem procura lu-

dir-se a si mesmo, cercando-o de

pompas fúnebres uma das maiores

fontes de alegrias da vida, o amor.

Maupassant é um dos grandes

nomes da arte de contar história.

Em França como no resto do mun-

do. É pena que o gênero, entre nós,

não tenha editores.

A FRENTE ÚNICA DAS COMPETÊNCIAS

Não podemos deixar de estar apreensivos com a situação nacional. Ainda agora, no Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, cujas atitudes não de-sagradoam ao governo da República, traçou um quadro desanimador da situação do país, em virtude da carestia de vida. Chegou mesmo a, ex. a. falar "em desespero coletivo", com o que aconteceu no Rio Grande e em outros Estados.

E é por ser assim afiliva a situação que o sr. Getúlio Vargas vem tentando um governo de união nacional.

Entretanto, se bem examinarmos nossas realidades, verificamos que não são propriamente dificuldades políticas que estão estorvando a ação do poder público. Todas as correntes políticas, conservando a independência de sua orientação, estão dispostas a colaborar com o governo em todos os seus atos destinados a resguardar, dentro da lei, os interesses do povo. Não há, portanto, princípios ou atitudes políticas que possam atrapalhar a ação do presidente da República. Os nossos partidos, apesar de rotulos diferentes, mais ou menos se assemelham. Todos eles são liberais, com bases democráticas, e desejam o império da constituição. Todos eles sabem que o sr. Getúlio Vargas não é um condutor de princípios, mas tão só um perito em oportunidades. A sua formação anfibia e indefinida não lhe permite enquadrar-se nesta ou naquela classificação ideológica e é, por isso mesmo, que s. ex. fez uma revolução liberal para ser, de novo, um servidor do liberalismo.

Portanto, não é aí propriamente que pega o carro. O carro está atolado realmente em outras dificuldades. Uma é a falta de confiança. Do governo desconfiavam seus adversários e aqueles que reprovaram o golpe de 10 de novembro. Hoje não só esses cultuam a desconfiança, senão aqueles que nele sempre confiaram, quando assistem, com o prolongar da crise, a falta do cumprimento das promessas feitas pelo presidente, durante a campanha presidencial. Outra dificuldade é o fracasso da administração federal, a incapacidade visível do governo para resolver os problemas do povo. A não ser o sr. ministro da Fazenda, cuja capacidade não se discute, mas que está reduzida

pelas circunstâncias, a incapacidade está cada vez mais desmoralizando os últimos prestígios do sr. Getúlio Vargas.

Assim, o Brasil está trabalhando e está caminhando para a miséria. O que produzimos não exportamos, porque a maioria de nossos produtos, atingiu um preço de tal modo elevado, que não pôde ser aceito no mercado internacional. Como nada prevíamos, e muito menos planejavamos, essa situação delineada assumiu proporções graves, empurrando o país para o mesmo plano em que se acham a China e a Índia. Vai aumentando o custo da vida, porque ela se baseia afinal no preço fictício de seus produtos, nas contradições das diretrizes oficiais, nesse despropósito de produzir para não vender, de produzir para morrer de fome.

O problema da alimentação já era, de um certo modo, grave em 1920. Sugeriu-se então a política de produção. Porém, depois de 30, com os continuados desastres que a revolução provocou, a situação se tornou muitas vezes pior. E os conselhos para o aumento de produção surgem como um encarné para um povo, cuja atividade agrícola até agora não foi compreendida pelos poderes públicos e que escuta do próprio presidente da COFAP, depois de uma viagem ao norte do país, que sobre ele paira o espectro da fome!

Tudo isso, como se vê, não é o problema resultante de conflitos políticos, mas o resultado típico da esterilidade administrativa.

O Brasil está ameaçado pelos incapazes, que o assaltaram na hora em que crescia a maré revolucionária. E eles não encontram oposição de monta, porque são recebidos pelas tropas de elite da matreirice nacional, pelos empreiteiros do negócio, pelos habituais exploradores da infelicidade pública, pelos falsos homens de Estado.

Seria necessário portanto que, neste instante, as forças políticas bem intencionadas amparassem as verdadeiras capacidades para, com elas, salvar a administração da República. Só por um esforço, com o governo e acima do governo, contra a incompetência a serviço da desonestidade, é que poderíamos livrar o país de sua definitiva degradação.

O DESENVOLVIMENTO AMAZONICO

Transita pelo Congresso

um projeto de lei segundo o qual

20% dos lucros obtidos pelas

indústrias de artefatos de borracha

se destinam ao plantio de seringa-

leiras. Mais ainda: — 75%

dos investimentos para formação

de seringueiros serão aplicados na

região amazônica.

Resumindo: — as indústrias

paulistas (porque em São Paulo

se localizam as nossas principais

indústrias de artefatos de borracha)

ficarão obrigadas a desenvolver

a economia do Amazonas. Não é isto o que se lê nas

entrelinhas?

Sempre ouvimos dizer que o

progresso depende de uma série

de fatores favoráveis. Em São

Paulo, por exemplo, muitos desses

fatores ocorreram, o que explica

a extraordinária prosperidade de

nossas lavras e de nossas indú-

strias. A excelência do clima

alçou-se a fertilidade do solo, e

tudo isto se pôs a serviço de uma

rápida energia, que teve ainda a

boa sorte de contar com a colabo-

ração de imigrantes bem dotados,

tanto para os serviços rurais

como para as atividades urbanas.

Outras regiões do país, entretanto,

não tiveram o mesmo destino.

Ainda há pouco tempo es-

crevamos sobre as secas do nordeste,

lamentando que até hoje

não se tenha podido conjurar tal-

lhanha calamidade. Mas já que

falamos do destino, "essa estranha

e obscura vontade das coisas",

para usarmos uma expressão

com que os gregos definiam a

fatalidade, não está em nós,

ou antes não está em nossos le-

gislares, alterar o seu ritmo ou

falsidade, por ter escrito e sus-

tentado que na Rússia existiam

campos de concentração em que

os prisioneiros políticos eram tra-

tados segundo sistemas não mais

humanos do que estavam em vi-

mento e constituição, que em cer-

to ponto julgou, certamente de

boa fé, que era comunista. "Pistole-

ro" a tomar lugar no banco das

Boletim de Tesouraria do dia 14 da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 392.379.998,69; — Movimento do dia — Cr\$ 73.324.961,60; — Total do mês — Cr\$ 465.944.960,29; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 367.242.549,79; — Movimento do dia — Cr\$ 88.223.299,60; — Total do mês — Cr\$ 455.475.849,39.

Foi instalado pelo Departamento da Produção Animal, no Parque da Água Branca, o Centro de Inseminação Artificial da Capital, cuja finalidade é o fornecimento aos rebanhos dos criadores, granjeiros e demais interessados, de sêmen de pequenos reprodutores das melhores raças leiteiras.

O Centro acha-se devidamente aparelhado, contando com pessoal que procede à inseminação na própria fazenda ou chacara do interessado, desde que este, por telefone, indique o local e o número de vacas, aptas para serem enxertadas.

Esse serviço, que é gratuito, e está igualmente sendo feito no interior do Estado, vem demonstrando, como já se verificou em países estrangeiros, que a inseminação é, atualmente, um dos mais importantes elementos para a rápida melhoria dos rebanhos.

Esse aspecto do fomento torna-se ainda mais interessante quando se considera o preço elevado de reprodutores de leite, cuja aquisição é quase impraticável por criadores de pequenos rebanhos. Mas, com o serviço instituído pelo Departa-

Participação do Brasil no Congresso Internacional de Geologia

RIO, 16 (A.N.) — Reunem-se em

princípios de Setembro, em Ar-

gel, na África do Norte, o XIX

Congresso Internacional de Geo-

logia, tendo sido o anterior reali-

zado em Londres, em 1948.

Trata-se do mais importante certo em assuntos minerais, ao qual concorrem sempre os mais abalizados especialistas de todo o mundo. Em Londres concentraram-se cerca de 1.500 geólogos, engenheiros de minas e professores célebres, para o debate de algumas centenas de teses. O Brasil ali compareceu com um representante.

Agora, cerca de trinta teses sobre a geologia do Brasil e os seus recursos minerais, organizadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral com a colaboração de diversas instituições científicas do país, serão apresentadas no Congresso Internacional, onde a nossa cultura e as possibilidades que apresenta a nossa mineração irão aparecer perante cientistas e técnicos de todo o mundo que se dedicam a esse campo de estudos.

Entre os trabalhos a serem apresentados destaca-se o "Simposium do Gondwana" referente às nossas jazidas de carvão para um confronto com trabalhos semelhantes executados pelos países do hemisfério sul, de formações idênticas, confronto esse de grande utilidade para o desenvolvimento da nossa exploração carbonífera.

Couto trabalho é o "Simposium do Ferro", também obrigatório nas discussões do Congresso, e o qual o Brasil não podia deixar de se manifestar, visto ser o país que possui as maiores jazidas do mundo.

Consulado em Hong Kong

RIO, 16 (Apress) — O presidente

da República assinou de-

creto na pasta das Relações Ex-

teriores, criando o consulado de

carreira do Brasil em Hong Kong.

Conferido a Ordem Nacional

do Cruzeiro do Sul, no grau de

Comendador ao prof. Isidro

J. Rabi.

NEGOCIATAS E CORRUPÇÕES POLITICAS E GOVERNAMENTAIS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Os negociatas políticos e as corrupções administrativas na Federação Norte-Americana, escândalos e repetidos em todos os tempos e na atualidade, também ficam impunes, graças ao regime governamental praticado no opulento país, conglomerado heterogêneo de 48 Estados, com plena autonomia. Concomitante às observações de Baghett, Wilson e MacIver, a divisão do poder público, que dá a cada ramo separado do governo uma parcela de atribuições relativamente aos mesmos atos, enfraquece e anula a responsabilidade. Woodrow Wilson, que foi a catedral de universidades e que constituiu a exceção entre os médicos, observou que a autoridade é tão subdividida, pela Constituição Federal, que a responsabilidade desaparece. Vale o tempo que toma a leitura de "Congressional Government", esse magistral escrito por Wilson em 1885, e de "The Modern State", de MacIver, catedrático da Universidade de Columbia, em Nova York. Por esses dois trabalhos, de exame do sistema governamental, bem se verifica que desse sistema, criador de poderes separados e desarticulados, advém as vultuosas falcatruas administrativas, notáveis em todos os tempos e na atualidade norte-americana. Narram-nas os grandes historiadores, como Rhodes, E. e os focalizam, em seus premonitores, estadistas dos maiores, como Stuart e Rul. Referem-se às falcatruas de Chicago e do "Tammany Hall" de Nova York. E Rul rememora, em "A Imprensa e o Dever da Verdade", as inúmeras corrupções governamentais e administrativas, que se repetem fulminantes em nossos dias. A recente comissão de inquérito parlamentar, presidida pelo senador Kefauver, chegou à conclusão de que as corrupções políticas e administrativas nos Estados Unidos aumentam e se estendem, com modalidades diversas, inclusive a de proteção a desvios de impostos, de amparo aos jogos ilícitos e até de partilha em lucros auferidos pelo banditismo organizado. Somas elevadas, passam dos cofres do "gang", na América do Norte, para as caixas eletrônicas de governadores de Estados, como governador e comentarista, em seu primeiro editorial, "O Estado de São Paulo", de 13 novembro último. E se elegratam notícias os escândalos mais recentes, como os que se apuraram na "Reconstruction Finance Corporation", organismo governamental encarregado de regular em prestígio às indústrias, e em re-

dor da senhora Young, que fora secretária de Truman desde 1921 e que se colocara em grande destaque com a elevação daquele político à presidência da República. E inocível é o escândalo dos milhões de dólares, supérfluamente pregados para prender suspensórios em culotes e calças de soldados e oficiais, por grandes fábricas de fardamentos e aviamentos do exército, as quais funcionam ao leu do febril preparo bélico que agita toda a Federação. Ora, suspensórios não se usam com culotes e calças de soldados, ou de oficiais. Mas, os milhões de dólares já estavam pregados e também pagos pelas repartições competentes...

No Brasil, imitamos em tudo os Estados Unidos... Grande mal constitui essa "macaquação"... Rui Barbosa, pela plataforma política de 1910, vinde e cinco anos após a referida crítica de Wilson, observava a irresponsabilidade própria do presidencialismo. Assim, a que o "impeachment" processo para apurar a responsabilidade, não passava de ameaça na América do Norte.

O progresso e a opulência norte-americanas são conseqüentes, em parte precípua, da impar riqueza do sub-solo. Originaram-se do desenvolvimento das 13 primitivas colônias anglo-saxônicas, graças ao tino e à larga visão dos britânicos.

Atualmente, o comércio e a industrialização da América do Norte são formidáveis. A potencialidade da grande Federação cresce e se agiganta, para contrastar a de outra grande nação rival, que é a Rússia.

Ora, óbvio é que não podemos imitar nenhum desses dois grandes países, porque devemos preferir o convívio aos latinos e adotar assim o sistema governamental da Itália, da França, da Bélgica e de outras nações de índole semelhante à nossa. Precisamos aliar para as adversidades de Eduardo Prado e para as lições dos mestres, como as do grande Rui Barbosa. Como necessitamos das codificações e das leis que atenuam os males conseqüentes da falibilidade humana, necessitamos também de um sistema aperfeiçoado de governo, que anule o poder unipessoal de governantes. Preferimos aquele que adota e prevalece de interpretações prévias e preventivas, com os atos e exames de programas, discutidos sob os olhos do povo e a luz da imprensa, acima de vaidades pessoais e prejudiciais. E não nos iludamos com as exterioridades, com as aparências e as riquezas suntuosas.

Em São Paulo o diretor dos Correios e Telegrafos

RIO, 16 (NEWS PRESS) —

Segunda-feira para São

Paulo o coronel Adauto Melo, di-

retor geral do D.C.T. que fará

entrega em nome daquele depa-

rtamento, de medalhas comemora-

tivas do centenário dos Telegra-

fos ao governador Lucas Garcez e

ao vice-governador Edmundo Sal-

zano, em homenagem que será

efetuada às 13 horas, nos salo-

es do Palácio Campos Elzeiros. Far-

á também entrega dessas medalhas

aos funcionários com mais de 30

anos de serviço prestado ao de-

partamento, após o que, inaugu-

rá os prédios dos Correios de

Mogi Mirim e Araraquara e da

estação de rádio-telegrafia de Ter-

mas Ilirópolis, visitando também

as grandes agências, em inspeção

no Estado de São Paulo.

Falsificação de hidrazina

RIO, 16 (Apress) — Falan-

do a reportagem, o sr. Roberto

Cordeiro de Faria, diretor do

Serviço Nacional de Fiscaliza-

ção da Medicina, informou

que considera sem qualquer

procedência, notícias no senti-

do de que está sendo falsifica-

da a hidrazina vendida por far-

macias e drogarias desta capi-

tal.

Declarou o sr. Cordeiro de

Faria que ainda não recebeu do

Serviço que dirige qualquer

queixa naquele sentido.

"Disco voador" sobre a praça Saenz Pena

RIO, 16 (Apress) — A

2130 horas de ontem, dezenas

de pessoas se postaram na pra-

ça Saenz Pena, a fim de obser-

var as evoluções de um estran-

ho objeto no céu. Todos di-

ziam tratar-se de um "disco

Terça-feira haverá eclipse

Comunicamos o Observatório do Capricornio:

"A 20 da corrente terá lugar um eclipse anular do Sol. Este fenômeno só será visível na América Central e do Sul. O eclipse anular, como o próprio nome está indicando, mostrará no redor da Lua um fino anel luminoso. O anel poderá ser observado unicamente numa faixa muito restrita na zona central do eclipse. A zona central do eclipse passará pelo sul do Estado do Rio Grande do Sul.

"O eclipse começará no Oceano Pacífico, alcançará Lima (Peru) e La Paz (Bolívia) pelas 10 horas (hora legal do Rio de Janeiro); às 11 horas penetrará em território nacional pela cidade de Uruguaiana e poucos minutos depois atingirá Santa Ana, Bagé e Santa Vitória.

"O primeiro contato se fará à esquerda do Sol. A Lua, aparentemente, com grande lentidão avançará sobre o disco solar, reduzindo cada vez mais a área de luminosidade. Pelas 12 h. 45 m. o escurecimento atingirá o máximo, aparecendo então, o anel durante 5 m. 56 s. (fase de totalidade). Em seguida a Lua começará a sair pelo lado direito do Sol, aumentando assim, gradativamente, a área de luminosidade. Pelas 14 h. 39 m. o fenômeno estará findo.

"O escurecimento da atmosfera será menos notável do que geralmente acontece nos eclipses totais. Como a zona central só abrange a fronteira sul do Estado do Rio Grande do Sul, para o resto do Brasil o Sol se cobrirá na parte superior. A área coberta será tanto menor quanto mais o observador estará afastado da parte central. Em São Paulo, o fenômeno, será parcial. E no extremo norte do Brasil o eclipse será apenas visível.

AVISO IMPORTANTE AO PÚBLICO

A observação de um eclipse solar com os olhos desprotegidos tem causado danos oculares. Estes danos variam de simples perturbações à redução definitiva da visão, sob a forma de uma mancha escura, em consequência de lesão na retina. Use um anteparo muito escuro — um oculo ou vidro enfumado ou placa de filme velado — durante a observação do fenômeno. Não observe o eclipse com os olhos desprotegidos.

Cartas dos leitores

SUGESTÃO A C. M. T. C.

Um leitor — evidentemente morador na rua Antonio Bento ou proximidades — endereça, por nosso intermédio, o que chama de "sugestão despretenciosa a C. M. T. C.". Propõe o missionário que parte dos ônibus que entram na 9 de Julho pela rua Groenlandia, passem a fazer o percurso Antonio Bento ou pela rua Torres Homem. Os seus argumentos são interessantes: 1.º os ônibus de longo percurso, como o "Aeroporto", "Brooklyn", "Santa Amara" serviram a ruas densas de habitações, no novo itinerário, sem prejuízo de quem quer que seja; 2.º — desafogar-se-lam a dita rua Groenlandia e a entrada da 9 de Julho, congestionada por numerosos ônibus vindos dos dois lados; 3.º — As ruas Antonio Bento e Torres Homem, de trânsito reduzido e dimensões amplas, abreviariam o percurso dos pesados veículos, favorecendo também a C. M. T. C. — conforme assegura o prezado leitor.

A carta termina por informar que a idela veio ao missionário ante "os bons resultados advindos da mudança de itinerário, que se vem verificando nos últimos dias, por motivo de reformas na rua Groenlandia", e que fazem os ônibus passar pela rua Antonio Bento. O que o leitor quer é que a alteração "permaneca para sempre".

Fica aí a sugestão, a quem de direito.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — Nos dias 25 e 26 em duas noites, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará a pianista brasileira Estelita Espinosa.

QUINTETO DE PARIS — A Sociedade Pro Arte apresentará no dia 22, às 21 horas, no Auditório do Instituto Camargo de Campos, o conjunto Quinteto de Paris, integrado o conjunto os seguintes instrumentistas: Jacques Castagnet (flauta), Robert Casale (oboé), André Boulard (clarinete), Michel Berge (cornete), Gérard Pissardier (fagote).

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES DE S. PAULO — A Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo fará resinar no dia 29, no Teatro da Cultura Artística, a sua 31.ª audição constante de um concerto sinfônico, no qual participam os artistas: Ana Maria Novais Pinto e Eul de Rocha, sob a direção do maestro Leon Kanielsky.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" — Publicação mensal do Escritório Cultural do Governo do Brasil — Ano VI — Número 6 — Buenos Aires — Do respectivo sumário se destacamos: "O relatório do I.A.P.C. sobre a produção e comércio"; "O café brasileiro na Argentina"; "A IV Reunião Florentina Latino-Americana"; "Acordo de Comércio Comercial Argentina-Brasil"; "Comércio Exterior da Argentina em 1951"; "Importações argentinas de origem brasileira"; "XVI Exposição Internacional de Pesca"; "Convênio com a Itália"; "Área monástica na Província de Mendoza".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realizará amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Gastão Rosenfeld e H. Janak: "Ação aceleradora do cálcio sobre a transformação do fibrinogênio em fibrina"; — dr. Graciano A. Garmak: "Estimulação da influência das variações de frequência da corrente alternada nos resultados do metabolismo basal"; — dr. Wendel Pimenta de Campos: "Cloroma (clorocarcinoma) — Estudo anatômico-patológico"; — dr. Walter Treubert: "Novas observações sobre a eficiência anti-neoplásica de vapores superaquecidos de etar, balaforme, cloroformo, etil — e trichloroetileno em camundongos".

Continua
na Clipper

O SUCESSO DE CRÉATIONS de Paris

Para a elegância da mulher
em tôdas as horas

1. Belíssimo tailleur em cambraia, linha d'água, modelo "Cornouailles", de Manguin. Cores: cinza, chumbo e marinho. Nos tamanhos: 42 a 48. **\$1.500**
2. Elegante vestido em tecido sangleant, gola profunda, mangas 3/4 e saia ampla com pregas, nas cores azul, ouro e lilás. Tamanhos: 42 a 48. **\$780**
3. Encantador tailleur em pura lã, "pied de poule", modelo Marie Fouchet, de Nina Ricci, nas cores bege e cinza. Nos tamanhos: 42 a 48. **\$1.600**

modas

Clipper

Largo Sta. Cecília

Abra uma conta no Crediário com tôdas as facilidades

Aberta Tôdas
as 2^{as} e 6^{as}
feiras até às
10 hs. da
Noite!

maior produção - maiores lucros

com a máquina calculadora
impressora automática
Remington Rand
elétrica e portátil modelo "98"

- Divide automaticamente e imprime o Dividendo - Divisor, Quociente e o Resto.
- Multiplica eletricamente e imprime o Multiplicando, o Multiplicador e o Produto.
- Lista, soma, subtrai e imprime todas as parcelas e os fatores de todos os cálculos, fornecendo uma única relação completa impressa, dos mínimos detalhes de todos os cálculos executados.

É ainda:

- portátil
- compacta e durável
- rápida e silenciosa

É possui:

- teclado de 10 teclas
- tecla de multiplicação abreviada
- tecla de fator constante
- capacidade de impressão e registro de Cr\$ 99.999.999,99
- escala de valores
- tecla que imprime o ponto decimal no quociente



Representantes exclusivos para o Brasil

S.A. CASA PRATT

Filial de São Paulo - Rua José Bonifácio, 127/123

Depo. Remington Rand, seção de Máquinas de Somar e Calcular - C. Postal 1419 - Fones 33-261, 7/3/4/5 - Ramal 12

Standard

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INCIDENCIA DE IMPOSTOS SOBRE PUBLICAÇÕES PERIODICAS

Veto do prefeito da cidade à lei decretada pela edilidade — Atos do chefe do Executivo municipal

O prefeito da cidade vetou totalmente a lei decretada pela Câmara Municipal, dispendo sobre a revogação do artigo 5.º da lei n.º 3.766, de 8 de junho de 1949, que determina a não inclusão no cadastro municipal, para efeito de isenção de impostos de transmissão e predial, das publicações cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

Na exposição de motivos, argumenta o chefe do Executivo Municipal, a certa altura, que, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas — artigo 302, parágrafo 1.º, o jornalista é o trabalhador intelectual, cuja função se estende desde a busca de informações até a redação de notícias e artigos, e à organização, orientação e direção desse trabalho.

Todavia, entre os que militam nesse ramo, a lei, para efeito de assegurar os direitos que decorrem das relações de trabalho, distingue os que exercem a atividade jornalística em caráter profissional dos que a exercem sem esse caráter. Em suma, aos últimos "não implica o reconhecimento de direitos que decorrem do exercício remunerado e profissional do jornalismo".

Assim, de nenhum modo a Prefeitura, em virtude do imperativo constitucional, está obrigada a conceder a isenção do imposto predial àqueles que exercem o jornalismo com fins culturais, científicos ou religiosos, justamente porque lhes falta o caráter profissional.

Da mesma forma, faltaria o caráter profissional aos que colaboram em "publicações" cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

"Evidentemente, uma organização que permita apenas publicações eventuais não tem existência normal, e assim não é lícito que se conceda, aos que nela trabalham, uma isenção prevista apenas para jornalistas profissionais".

PUBLICAÇÕES DE BAIRRO

"A vigor a lei ora impugnada — acentua o prefeito — poderia pleitear o benefício constitucional todos os que trabalhem em pequenas publicações de bairro, de menor importância e sem qualquer repercussão, mesmo que as ditas publicações sejam impressas uma ou duas vezes por ano".

No final da exposição de motivos, o chefe do Executivo Municipal transcreve a decisão do

Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ao julgar o mandado de segurança n.º 54, interposto por

Mário Negretto contra a Prefeitura do Rio de Janeiro, no sentido de isenção fiscal, em favor dos jornalistas abrangidos somente os que fazem, ou fizerem, da imprensa, a sua única, senão principal ocupação.

AUXÍLIO

O prefeito Arruda promulgou

o veto à lei n.º 3.766, de 8 de junho de 1949, que determina a não inclusão no cadastro municipal, para efeito de isenção de impostos de transmissão e predial, das publicações cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

"Evidentemente, uma organização que permita apenas publicações eventuais não tem existência normal, e assim não é lícito que se conceda, aos que nela trabalham, uma isenção prevista apenas para jornalistas profissionais".

Da mesma forma, faltaria o caráter profissional aos que colaboram em "publicações" cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

"Evidentemente, uma organização que permita apenas publicações eventuais não tem existência normal, e assim não é lícito que se conceda, aos que nela trabalham, uma isenção prevista apenas para jornalistas profissionais".

Da mesma forma, faltaria o caráter profissional aos que colaboram em "publicações" cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

"Evidentemente, uma organização que permita apenas publicações eventuais não tem existência normal, e assim não é lícito que se conceda, aos que nela trabalham, uma isenção prevista apenas para jornalistas profissionais".

Da mesma forma, faltaria o caráter profissional aos que colaboram em "publicações" cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

"Evidentemente, uma organização que permita apenas publicações eventuais não tem existência normal, e assim não é lícito que se conceda, aos que nela trabalham, uma isenção prevista apenas para jornalistas profissionais".

Da mesma forma, faltaria o caráter profissional aos que colaboram em "publicações" cuja organização permita periódicas ou eventuais condições de subsistência aos que nela exercem atividades.

"Evidentemente, uma organização que permita apenas publicações eventuais não tem existência normal, e assim não é lícito que se conceda, aos que nela trabalham, uma isenção prevista apenas para jornalistas profissionais".

O ESTRANGEIRO

Prometi falar sobre o livro de Hermine Weisse Topfer e sobre a aptidão dos franceses para o estudo da língua portuguesa. Duas coisas que me são familiares. O livro de Hermine Topfer, adotado na Aliança Francesa. Conheço-o da primeira à última página, e o considero excelente. Tem, é certo, graves defeitos gramaticais, mas prefiro hoje falar unicamente de suas qualidades. Estas resumem-se em duas palavras: o desenvolvimento das lições é metódico, com a vantagem de se adaptar à mentalidade do principiante, na maioria dos casos.

A autora nasceu em Santa Catarina e sentiu de perto o problema angustiante dos imigrantes alemães, forçados a integrar-se num país de língua e de costumes diferentes. Lecionou português a esse gente, ganhou experiência didática e acabou escrevendo o seu livro, com o que prestou bom serviço aos estrangeiros e ao Brasil.

Quanto aos franceses, a sua aptidão para o português é em média muito alta. E o que a torna quase excelente é o esforço com que eles se doam a aprendizagem, estimulados pelo desejo pela necessidade de se defenderem no meio estranho para o qual se transplantaram. Tenho às vezes a impressão de que os franceses encaram a língua do país com espírito de compromisso, sentindo-se de certo modo obrigados a retribuir a hospitalidade brasileira com o máximo de integração pessoal no ambiente. E para eles um índice dessa integração é o manejo fácil do idioma nacional.

A maioria não se liberta do "r" gutural. Nem conseguirá fazê-lo. A menos que se lhe pudesse substituir o aparelho vocálico, já cristalizado para a produção de fonemas constantes. Casos como o do ilustre conselheiro de São Paulo, dr. Pierrefort, meu amigo particular e meu particular amigo são raríssimos. Este homem já pronunciava um "r" que nada tem de comum com o dos senhores gauleses.

A experiência que tenho não me autoriza ainda a generalizar muito. Propenho a crer, todavia, que os alemães, assim como os poloneses educados em idioma alemão, são mais capazes de libertar-se do som gutural.

E agora exporei um caso que não sei classificar senão como admirável. Trata-se de um grande industrial polonês, sr. Fabien Weinstein, cuja amizade vou me honrar. Ele naturalizou-se francês, é casado com uma senhora francesa e tem filhos nascidos em Paris. Chegou ao Brasil em agosto do ano passado, para gerir os negócios de uma importantíssima firma. Quando desembarcou, não conhecia uma única palavra do nosso idioma. Serviu-se do francês, do inglês ou do alemão, conforme o interlocutor. Pois ao cabo de um mês conseguiu conversar comigo em língua portuguesa, quer em sua casa, no Procência, quer em seu escritório, à rua Conselheiro Crispino, quer ainda pelo telefone, de que muitas vezes se serviu e se serve para me chamar. Sua pronúncia, hoje, é quase boa. A ele apenas falta, o que é natural, a correção sintática.

Resumindo, não posso dizer se um francês tem capacidade de vir a conhecer a fundo o português. Do contrário, entretanto, dou meu testemunho pessoal. Conheço brasileiros que talam o francês corretamente. Como se fossem franceses.

HELIO DE SOUZA

CONFERENCIAS

"VACINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSE"

Esta é a segunda de uma série de conferências que serão realizadas no âmbito da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 274, às 20 horas, na auditoria da Associação. A próxima conferência, pelo prof. Dr. Monaldi, promovida pela Liga Paulista Contra a Tuberculose, sobre o tema: "Vacinação anti-tuberculosa".

Ministério Pronto

"Paris — fria o 'Correio da Manhã' — é um hábito tão arraigado no mundo que, insensivelmente, já está virando sua capital oficial, depois de lá tanto tempo ser sua capital artística, e em geral, a capital das suas alegrias.

"Veja-se esta lista que faz o SPI das organizações internacionais que elegem Paris para sua sede: UNESCO, ou Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura; OCEC, Organização Europeia de Cooperação Econômica; CIE, Centro Internacional da Infância; UICEF, Fundo de Emergência das Nações Unidas para as Crianças; NATO, Organização do Tratado do Atlântico Norte; SHAPE, Quartel General Supremo das Forças Aliadas na Europa; o Centro de Informações das Nações Unidas; o Bureau Internacional de Pesos e Medidas; a Comissão Internacional das Indústrias Agrícolas; o Instituto Nacional do Frio; a Comissão Internacional de Polícia; o Escritório Internacional do Vinho; a Organização Europeia para a Proteção das Plantas e o Bureau Central do Conselho da Europa.

"Espere na lista acima, como se vê, há os elementos de um Ministério do Mundo, e o pessoal empalhado por todos esses organismos provavelmente tem qualidade bastante para pôr em funcionamento um gabinete internacional. O mundo, evidentemente, ainda não quer usar tal Ministério, mas Paris está pronta: como um imenso salão armado para a festa de algo melhor do que o caso que ali está."

"A constatação que o fato causou e que deu lugar a atos de intemperismo e abnegação, ainda perdura e ainda se renova, na hora em que providências são tomadas para a transladação dos corpos. Mas não se chega a atinar com os motivos de ordem emocional ou piedosa, que tivessem inspirado a ideia de plantar em plenas selvas, em sítio inacessível, provavelmente nunca mais visitado, um monumento que assinalasse a hecatombe.

"A Comissão de Finanças emite parecer contrário à proposição: não podia ser de outro modo.

"Cumprir resistir a essa mentalidade de converter em dinheiro to-

das as manifestações do sentimento, sobretudo quando isso se faz à custa do Tesouro. Muitos dos nossos legisladores entendem que só assim traduzem convenientemente o seu pesar às autoridades. Sinal dos tempos, talvez, destes tempos em que o dinheiro tudo pode."

Projeto Desastroso

"A frequência com que, ultimamente, estão ocorrendo desastres de aviação está a exigir — adverte o 'Diário de Notícias' — sindicância da parte das autoridades responsáveis pela segurança do nosso tráfego aéreo. Sem dúvida, seria absurdo pretender a supressão de acidentes numa atividade em que as afirmações do progresso se condicionam a vicissitudes imprevisíveis mas a natureza de alguns dos casos que se vêm verificando parece demonstrar a existência de falhas técnicas evitáveis.

"É uma situação que demanda exame, dada a relevância desse meio de transporte em um país como o nosso, de tão restritas vias de comunicação e para o qual a utilização dos caminhos aéreos abriu, tão largas perspectivas.

"Quando assim se apresenta problema tão grave, toca às ráias do incêrvel um projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados, a propósito da tragédia do 'Presidente'; o da abertura de um crédito de 500 mil cruzeiros para a construção de um monumento no local da catástrofe, em memória de suas vítimas.

"A constatação que o fato causou e que deu lugar a atos de intemperismo e abnegação, ainda perdura e ainda se renova, na hora em que providências são tomadas para a transladação dos corpos. Mas não se chega a atinar com os motivos de ordem emocional ou piedosa, que tivessem inspirado a ideia de plantar em plenas selvas, em sítio inacessível, provavelmente nunca mais visitado, um monumento que assinalasse a hecatombe.

"A Comissão de Finanças emite parecer contrário à proposição: não podia ser de outro modo.

"Cumprir resistir a essa mentalidade de converter em dinheiro to-

O crescimento de Minas Gerais

Mensagem do governador Juscelino Kubitschek à Assembléia Legislativa mineira — Inversão de 132 milhões de cruzeiros em companhias de eletricidade — Pagas as dívidas contraindas em exercícios anteriores — Obras públicas — Fomento da produção — Educação e ensino — Notas

No dia 23 de junho próximo findo, sr. governador de Minas Gerais, dr. Juscelino Kubitschek, em uma de suas palestras radiofônicas, fez um resumo, para os ouvidos de Minas e do país, onde pudesse ser ouvido, da mensagem que enviara à Assembléia Legislativa do Estado de Minas, na sua abertura ordinária. Dessa peça de alta projeção administrativa da vida econômica de Minas Gerais, no seu ainda breve período governamental, e que foi publicada pelo "Diário de São Paulo", 23-7-52, transcrevemos, na íntegra, a aludida palestra radiofônica, a que nos estamos reportando.

"Meus caros conterrâneos: Há poucos dias, enviei à Assembléia Legislativa a Mensagem anual, dando-lhe conta das atividades do governo. A Mensagem é, necessariamente, um documento extenso e arido, com centenas de páginas impressas, e assim não poderia ter nunca a desejada divulgação entre o povo.

Mas é evidente que o povo precisa estar sempre a par de todos os atos de seu governo e da marcha da administração. Desde o instante em que assumi o exercício do meu mandato, jamais tenho deixado de vir falar aos meus conterrâneos sobre as minhas preocupações de governante e sobre as providências que estão sendo tomadas no interesse do progresso de Minas Gerais. O cidadão comum, o simples homem da rua, as donas de casa, os trabalhadores de Minas estão hoje em dia perfeitamente informados de que se passa na administração, pois a eles me dirijo constantemente, nestas palestras.

E meu desejo que as informações que fiz constar da Mensagem chegassem ao conhecimento de todos. Entretanto, dos poderes ler este documento, não só em razão de sua extensão, mas também em razão de sua natureza relativamente restrita, como devido à sua extensão. A Mensagem é um documento que se destina mais aos próprios órgãos da administração e aos Arquivos, e seu objetivo é, sobretudo, registrar com minuidência a ação do governo para que ela fique constando dos anais e possa proporcionar amanhã aos historiadores e aos estudiosos da administração os elementos para bem julgar do governo a que, em determinada época, coube as responsabilidades de dirigir o Estado.

O tema de minha palestra de hoje será, portanto, o de resumir a Mensagem naqueles dados mais expressivos, a fim de que os meus conterrâneos possam ter uma ideia do que o governo realizou em vários setores, sem que precisem ler um volume de mais de trezentas páginas.

POLÍTICA DE ELETRIFICAÇÃO

Iniciando a Mensagem pela exposição do que fizemos no setor da energia elétrica, comecei por enunciar a necessidade de darmos a situação em Minas, no que respectivo à utilização dessa força do progresso, caso não quisermos estagnar definitivamente. Cerca de 92% da energia que consumimos atualmente provém da lenha e do carvão, combustíveis inferiores, dependentemente de condições mais raras. Além do mais, cada mineiro, no dia de hoje, só utiliza 56 kilowatts anuais de força elétrica, enquanto que mesmo em Minas Gerais pouco dentro do quadro, para fazer baixar a média, cada brasileiro já consome mais de 100 kilowatts. Resultado: não temos as indústrias de que carecemos, o padrão de conforto de nossa vida é mais baixo, as condições de trabalho são mais duras e a pobreza interna se acentua.

Dai a razão do meu programa de governo, sintetizado no binômio Energia e Transporte. Prometi ao povo mineiro instalar, no mínimo, mais duzentos mil cavalos de força no Estado, o que equivale a mais que duplicar a potência atualmente instalada em Minas, uma vez que, no momento, somam-se por 150.000, aproximadamente, o número de cavalos vapor utilizados em nosso Estado.

Para esse fim foi organizada a CEMIG, uma grande Companhia diretora e supervisora, a que caberá dar estrutura a todos os serviços de eletricidade executados pelo Estado. Esta Companhia dispõe de um capital de um bilhão de cruzeiros, ou seja um milhão de contos de réis. Foi essa a maior incorporação jamais feita na história financeira de Minas.

Para integrar o sistema estruturado pela CEMIG e proceder à construção imediata das grandes centrais elétricas que vão possibilitar o aumento de duzentos e cinquenta mil cavalos foram organizadas as seguintes companhias: 1.ª a Companhia do Rio Doce, que construirá a Usina de Tronqueiras, com 10.000 cavalos, para servir à cidade de Governador Valadares e toda a região vizinha e cujas obras custarão, aproximadamente, trinta milhões de cruzeiros; 2.ª a Companhia do Alto Rio Grande, que construirá a Usina de Itutinga, com 65.000 cavalos, para a região de Lavras e São João del-Rei, Barbacena, Oliveira, Lafaiete e outras, e que deverá ficar em cerca de trezentos milhões de cruzeiros; 3.ª a Companhia do Alto Rio Doce, que construirá a Usina de Salto Grande do Santo Antonio, com 140.000 cavalos, para servir à cerca de 8 municípios da região central de Minas, fulcro da industrialização, e cujas obras deverão custar, aproximadamente, setecentos milhões de cruzeiros.

As obras de todas essas Usinas estão em pleno andamento e deverão ser concluídas em 1954, estando o governo empregando o máximo esforço para intensificar os serviços em execução.

Além dessas usinas, está sendo construída a do Piauí, para servir à área de Juiz de Fora e Santo Amaro, com vinte e cinco mil cavalos, e cujas obras deverão totalizar cerca de cincocentos milhões de cruzeiros.

A ampliação da potência da Usina de Pat Joaquim no Tri-



DR. JUSCELINO KUBITSCHKE, Governador do Estado de Minas Gerais.

ângulo Mineiro, e a construção da barragem do Carajá, para aumento da potência da Usina do Gaúcho, em Divinópolis, são também obras de vulto, destinadas a produzir mais de 15.000 cavalos e em que se deverão empregar, segundo os orçamentos e estimativas, cerca de trinta milhões de cruzeiros. Os 200.000 cavalos prometidos, no decurso de minha campanha política, se elevam, assim, a 255.000.

Mas não fica aí o esforço do meu governo com relação à energia elétrica: por intermédio de financiamentos e empréstimos, estamos possibilitando a companhias particulares e às prefeituras de numerosos municípios do interior a instalação de novas usinas ou a ampliação de suas atuais, como a de Teófilo Otoni e outras. Com todos esses serviços, incluindo-se os 311 milhões de cruzeiros, até maio de 52, já entrou o governo para a interligação de seu capital na CEMIG e empresas filiadas, podemos afirmar que nenhuma importância tão vultosa foi jamais empregada em Minas para os serviços da energia elétrica.

Devo, porém, finalizar estas esclarecimentos sobre eletricidade, acrescentando que se acham em construção as usinas de Pandeiro, com 6.000 cavalos e do Jequitinhá, com 20.000, e que servirão a grandes áreas da zona do São Francisco. Releva notar ainda as grandes iniciativas particulares da Cia. Força e Luz Cataguases-Leopoldina, da Cia. Cedro e Cachoeira e da concessão da força e luz de Teófilo Otoni, à qual meu governo tem dado todo apoio.

TRANSPORTES

A Mensagem à Assembléia Legislativa passa, a seguir, a tratar do nosso programa de transportes, qual fora elaborado com certos objetivos principais em vista: facilitar o comércio nas áreas de maior densidade econômica, integrar na comunidade mineira as populações até agora isoladas e entrar as diversas redes, delas tirando o maior proveito recíproco.

Por isso mesmo, nosso plano de estradas não deixou de entrar-se com o plano federal, procurando o meu governo sob todas as formas, promover o rápido ataque às obras de responsabilidade da União em solo mineiro. O Governo do Estado, por minha sugestão, adotou fundos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a não paralisação das obras do trecho Belo Horizonte-Lafaiete, da estrada Rio-Belo Horizonte, a qual, já denominada "Rodovia Presidente Vargas", vem também sendo pavimentada de Juiz de Fora para a Capital do Estado. E já assistimos ao início, pelo mesmo DNER, em várias frentes, da estrada Belo Horizonte-São Paulo, que atravessará todo o Sul de Minas, sob a denominação de "Rodovia Fernão Dias".

Quanto à execução do programa estadual, expõe a Mensagem a marcha da abertura de novas estradas, esclarecendo que até 31 de dezembro de 1951 já havia o meu governo aberto 420 quilômetros e 644 até maio do corrente ano. Foram atacadas as estradas Belo Horizonte — Salto da Divisa — Belo Horizonte — Ouro Preto — Ponte Nova — Itajubá — Pouso Alegre — Pocos de Caldas; Pocos de Caldas — Andaraí — Formiga — Passos — Capetinga — Uberlândia — Ituiutaba — Canal de São Simão — Itajubá — São Lourenço — Itajubá — Brazópolis — Sapucaí — Mirim — Guanabara — Governador Valadares. Foram ainda contratados mais de 8.000 quilômetros de estradas análogas e pavimentados 107 mil metros qua-

drados, contra apenas 35 mil pavimentados em 1950, continuando, do sem desfalco, o desenvolvimento do plano inicial, para o qual destinamos, a ser aplicada pelo DER em 1952, a verba de 528 milhões de cruzeiros, ou seja mais de um quarto da despesa geral do Estado em 1951.

O esforço maior do governo, em 1951, realizou-se, no entanto, no sentido mais amplo: procuramos por todas as maneiras equipar o DER, de forma a que o seu rendimento duplique ou triplique em 1952. Adquirimos naquele ano grande número de máquinas novas e fizemos larga encomenda de maquinário, dentro do empréstimo que realizamos na França, equipando este que começará a chegar dentro em breve. Com esse equipamento, já estamos instalando 26 residências no interior, muitas delas criadas em meu governo e antes praticamente inoperantes.

Alinda em 1951, o DER explorou o traçado para 1.847 quilômetros de novas estradas e produziu definitivamente 828 quilômetros, tendo esse trabalho atingido, em maio do corrente ano, 2.900 quilômetros de exploração e 2.200 projetados.

Para que os meus conterrâneos possam sentir ao vivo o que tem sido o esforço do meu governo neste setor, bastará comparar os índices relativos à construção de estradas, por ano, a partir de 1947, como segue:

1947	127 Kms.
1948	194 Kms.
1949	73 Kms.
1950	197 Kms.

Total em 16 meses de meu governo, a abertura de novas estradas assim se processou:

1951	420 Kms.
(11 meses)	420 Kms.
1952	221 Kms.
(5 meses)	221 Kms.

Total 644 Kms.

Sintetizando temos que, em quatro anos, 1947, 1948, 1949 e 1950, foram abertos 591 quilômetros: em 16 meses do meu governo, a partir de fevereiro de 1951 até maio último, foram construídos 644 quilômetros, sendo de salientar que a execução do programa rodoviário só teve início depois de elaboração dos planos cuidadosos, que exigiram alguns meses de observação e estudos.

Com respeito a outro setor dos transportes, ou seja a aviação, informa a Mensagem que criamos em 1951 o Departamento de Viação Aérea, o qual até março do corrente ano, projetou e forçou a construção, aplicação e a melhoria de 48 campos de pouso e está atualmente construindo 30 novos campos para isso despendendo em 1951 a importância de 22 milhões de cruzeiros.

No locante à Rede Mineira de Viação, eterna fonte de enormes "deficits" para o Orçamento do Estado, conseguimos em 1951 deter a ascensão constante do "deficit", reduzindo de 125 milhões em 1950, para 10 milhões em 1951. Isso apesar de muito se haver empregado em seu reequipamento e na melhoria de sua eficiência de transporte, bastando dizer que a quebra ferroviária transportou mais 500 mil passageiros em 1951 do que em 1950, assim como mais 71 mil toneladas de mercadorias no mesmo período.

Guidados também, com especial carinho, da Companhia de Navegação Mineira do São Francisco, reduzindo o seu "deficit", também sempre ascen-

sional, de 6 milhões em 1950 para um milhão e meio em 1951, não obstante haver a atual direção empregado cerca de 2 milhões e meio no reparo e aumento da frota. O acerto da política adotada face àquela companhia, cuja finalidade é facilitar os transportes na região do São Francisco traduz-se no aumento de sua receita de passageiros e carga, cujo total foi de quase 12 milhões de cruzeiros em 1951, enquanto a de 1950 mal ultrapassou 5 milhões.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A essa altura, a Mensagem entrou em sua parte mais ardua mas também altamente expressiva abrangendo 32 páginas de esquemas, quadros e algarismos confrontativos que expõem os vários aspectos de nossa situação financeira. Darei aos meus ouvidos uma ideia geral dessa gestão, cujo sucesso se deve, inequivocamente, a todos vós que trabalhais e contribuis para o Tesouro mineiro. Tal sucesso se exprime, muito significativamente, no fato de havermos conseguido acabar com os enormes "deficits" que se acumulavam nos últimos anos e que somaram mais de um bilhão de cruzeiros ou seja um milhão de contos. Foi assim que em 1947, houve um "deficit" de 238 milhões, em 1948 de 275 milhões, em 1949 de 236 milhões e em 1950 de 236 milhões. Pois em 1951 não houve "deficit" algum. Pelo contrário, alcançamos um "superavit" de 39 milhões de cruzeiros. E tal resultado se obteve apesar de termos sido pagos mais de 400 milhões de dívidas contraindas em exercícios anteriores e apesar de havermos gastado 232 milhões mais do que fora previsto no orçamento, além das inversões de 137 milhões nas Companhias de Eletricidade.

Não houve nenhum milagre nisso. O milagre está no patriotismo do povo mineiro que possibilitou ao meu governo enfrentar esta enorme tarefa de normalização financeira.

A explicação de se haver passado do regime de "deficit" crônico para o "superavit" encontra-se no fato de que arrecadamos mais do que fora previsto e limitamos as despesas às possibilidades normais do Tesouro. A Receita apurada estimada em Cr\$ 1.571.000.000,00 e a Receita apurada se elevou a Cr\$ 1.916.000.000,00, tendo-se arrecadado mais 345 milhões do que fora previsto. No entanto, se a Despesa autorizada pelo orçamento e por créditos adicionais, se elevava a Cr\$ 2.202.000.000,00 a Despesa realizada foi de Cr\$ 1.876.000.000,00 com uma economia orçamentária de Cr\$ 326.000.000,00.

Fato, sem dúvida, significativamente está em que a arrecadação em 1951 superou a de 1950 em 405 milhões de cruzeiros. E esse resultado decorreu exclusivamente do esforço da Administração, pois que em 1951 não houve nenhuma alteração tributária que pudesse contribuir para fortalecer a arrecadação. Foi pelo trabalho árduo dos servidores da arrecadação e fiscalização, que se conseguiu tal resultado.

Fato igualmente expressivo é o de que o Passivo a Descoberto, que é a diferença entre o Ativo e o Passivo do Estado, vinha aumentando na base média anual de 200 milhões de cruzeiros, o (Conclui na 7.ª página).

Fato igualmente expressivo é o de que o Passivo a Descoberto, que é a diferença entre o Ativo e o Passivo do Estado, vinha aumentando na base média anual de 200 milhões de cruzeiros, o (Conclui na 7.ª página).

Fato igualmente expressivo é o de que o Passivo a Descoberto, que é a diferença entre o Ativo e o Passivo do Estado, vinha aumentando na base média anual de 200 milhões de cruzeiros, o (Conclui na 7.ª página).

Fato igualmente expressivo é o de que o Passivo a Descoberto, que é a diferença entre o Ativo e o Passivo do Estado, vinha aumentando na base média anual de 200 milhões de cruzeiros, o (Conclui na 7.ª página).

Fato igualmente expressivo é o de que o Passivo a Descoberto, que é a diferença entre o Ativo e o Passivo do Estado, vinha aumentando na base média anual de 200 milhões de cruzeiros, o (Conclui na 7.ª página).

Fato igualmente expressivo é o de que o Passivo a Descoberto, que é a diferença entre o Ativo e o Passivo do Estado, vinha aumentando na base média anual de 200 milhões de cruzeiros, o (Conclui na 7.ª página).

VIDA SOCIAL

A EXPERIÊNCIA DO AZAR

Uma das superstições mais arraigadas no espírito do povo é a de que o azar se transmite, tal qual o sarampo, a tuberculose ou a coqueluche. Daí a profusão de talismãs e amuletos destinados a afastar as más influências, desde o pé de coelho às figas, alguns deles confeccionados do melhor material, representando custosas joias, que ornem qualquer "toilette" de luxo. Ainda na última reunião turquesa, assinalada como acontecimento de alta elegância, foram vistos numerosos berloques dessa natureza e suas portadoras, se os traziam presos às pulseiras de ouro, prata e brilhantes, é que contavam com isso, certamente, para neutralizar a "fettatura" dos amigos ursos, habituados a desviar papéis e apontar "barbadas" impossíveis. A verdade é que, sugestão ou mera coincidência, a simples aproximação ou o cumprimento de certos indivíduos bastam para estragar o dia de uma pessoa e não adianta, depois, fazer figa com dedão da mão esquerda ou bater os nós dos dedos três vezes, em madeira. O azar vem mesmo. Entre os jogadores e os políticos essa superstição mais se alastra. Basta um "sapo" encostar-se o cadeira de um dos porceiros de "poker" e não vir outro par para o "full-hand" e... pronto! — fica desde logo suspeito de lançador de "mal'occhio", expondo-se a uma condenação formal durante a vida toda. O bonito da história está no fato curioso de muitos desses azarentos irradiarem desgraças mais serem felicíssimos nos seus próprios negócios, embora, às vezes, se beneficiem dos desastres de suas pretensas vítimas. Não sei como o ocultismo possa explicar essas coisas; nem se tem explicado para o fenômeno. Há tantos mistérios no céu e na terra, que não pode compreendê-los a vã filosofia — segundo o comentarista shakespeariano. Conheço um tipo especializado em mau olhar. Antipático, mal encarado, sempre reagido com um pé atrás em todos os círculos de gente de bem, o coitado até pelo nome causa estranheza: Unionino Demócrito Nascimento. Dizem que dá um "peso" danado. Se o pobre diabo admira uma flor, esplendente de vico e beleza, até a planta morre, crestada de alto a baixo por um fluido maligno; se toma um automóvel, o "chauffeur" na primeira esquina leva uma trombada e ainda é multado por imprudência; se lança os olhos sobre uma mulher pedrada, criança não nasce mais; e assim por diante. Mas esse "azar" por dentro também; vive na dependência e briga com todo mundo, na ansia de querer deter o recorde universal de honestidade e sapiência. Acaba sempre derrotado. Também, até as crianças ao ouvir-lhe o nome pegam ferro imediatamente, a fim de isolar a má influência. Pois, o homem nem a saber do conceito em que é tido e resolveu pôr à prova a sua fama de azarento. Uma vez que dá "peso", por que não transmiti-lo ao seu maior inimigo, livrando-se dele de uma vez sem nenhum risco? E, assim, fingindo reconciliar-se, vai ele experimentar, em causa própria, a eficácia da sua "fettatura". Desnecessário será dizer que essa experiência está despertando o mais vivo interesse em todos os círculos sociais onde a força do inveja é conhecida. — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. JOSE DE GOS CALMON DE BRITO

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. José de Góis Calmon de Brito, antigo governador do Estado de São Paulo, ex-chefe de gabinete dos ministros Vicente Rios e Corrêa e Melo.

DR. HECTOR CUNHA

A data de amanhã assinala o aniversário natalício do dr. Hector Cunha, industrial, ex-chefe de gabinete do governador português.

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Joaquim Cândido de Azevedo Marques, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Festeja hoje o seu aniversário a menina Miriam, filha do sr. Alcides de Almeida Santos e da sr. Adelaide de Luca Santos.

Vê passar amanhã o seu aniversário natalício a sr. Rosa Rotundo, progenitora do sr. Miguel Rotundo Desguedo, dedicado auxiliar desta redação.

Comemora amanhã o seu aniversário natalício o sr. Armando Boudoux.

Ocorre amanhã o aniversário natalício do jovem Milton Jorge Namura, filho do sr. Jorge Namura e da sr. Ilidia Cinquetti Namura.

A data de amanhã registra o aniversário natalício da srta. Romilda Lourenço, filha do sr. Estevam Lourenço e da sr. Benedita Lourenço.

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. José de Araújo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionários Públicos, funcionário da Secretaria da Fazenda e ex-juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

Festeja hoje o seu aniversário natalício a srta. Maria Clere de Laet, filha do dr. Antonio Maria de Laet e da sr. Margarida Matellini de Laet.

Ocorre hoje o aniversário natalício da menina Elvete, filha do capitão Silvio Cabral Jucá e da sr. Ilidia Abel Jucá.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. João Batista Franco de Camargo, alto funcionário da firma Nadr Figueiredo S.A.

Fazem anos hoje:

a srta. Geni Aparecida, filha do sr. Emilio Bertucci e da sr. Maria Aparecida Bertucci;

a srta. Maria Elza, filha do sr. Alberto Dupas, fazendeiro em Luiz Pina, e da sr. Olívia Dupas;

a srta. Clotilde, filha do sr. Olegário Cavalcanti e da sr. Regina Cavalcanti;

a srta. Sonia Teresa, filha do sr. Paulo Faria Guastini e da sr. Maria Conceição Guastini;

a srta. Vera Lúcia, filha do sr. Armando Barbosa e da sr. Vera Lúcia Barbosa;

a srta. Terezinha, filha do sr. Paulo Lemos Calabro e da sr. Carmela Nicotini Calabro;

o menino Claudio Augusto, filho do sr. Manuel Joaquim Figueiredo e da sr. Elia Sguar;

o menino Manoel, filho do sr. Francisco Antonio Carreiro e da sr. Idalina Pereira Carreiro;

o menino Alberto Luis, filho do sr. Alberto Moreira Junior e da sr. Ursula Zander Moura;

a srta. Kermelinda, filha do sr. Hercúlio Fonseca e da sr. Rita Gomes Fonseca;

a srta. Lenora, filha do sr. Pedro Jorge, ex-juiz de Direito, e da sr. Maria Jorge, residentes em Rio Preto;

a srta. Anesita, filha do sr. Antonio Gial e da sr. Victoria Gial;

a srta. Zulema, filha do sr. Elias José e da sr. Catarina Abran José;

a srta. Maria Lúcia de Campos Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha;

a srta. Ana Rosa Gonçalves Boilegato, esposa do sr. Osvaldo Boilegato;

o sr. Mario Arruda;

o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos;

o sr. Osvaldo Oliveira;

o sr. Alfredo Melane;

Fazem anos amanhã:

a srta. Ana Lucia, filha do sr. Roberto Ferreira e da sr. Ana Reis Ferreira;

a srta. Maria Lucia, filha do sr. Nicóteo Iniquia e da sr. Hilda Iniquia;

a srta. Traci, filha do sr. Graciano Maurício e da sr. Yvonne Chiribena Materezi, residentes em Mogi-Mirim;

o menino Claudio Jesus, filho do sr. Amadeu Saran e da sr. Anita Liguori Saran;

o menino Paulo Antonio e Tereza Albertina, filhos do sr. Carlos de Sousa Teixeira e da sr. Pauline Vautier Teixeira;

a srta. Maria Vile, médica nestá capital, filha do sr. Gaspar Vile e da sr. Anuziata Vile;

a srta. Rêgia, filha do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão e da sr. Elizabeth Jorge dos Santos Brandão;

a srta. Epie, filha do sr. Romeu Della Casa e da sr. Lucia Della Casa;

a srta. Jacira, filha do sr. Benedito Cunha Lima e da sr. Antonieta Cunha Lima;

a srta. Caminha Pinheiro Albuquerque Braga, esposa do sr. João Teixeira da Silva Braga;

a srta. Anuziata Lagidoro Pereira, esposa do sr. João Evangelista Pereira;

a srta. Andreia Tabarelli Jacob, esposa do sr. Amândio Rodrigues Jacob;

a srta. Marieta Alves de Freitas, esposa do sr. Marcelino Couto de Freitas;

o jovem Sérgio, filho do sr. Bráulio Simionelli e da sr. Maria Matheus Simionelli;

o sr. Maurício Lourenço Oama, nosso colega de imprensa;

o sr. Renato Pacheco Braga, médico nesta capital;

o sr. Manoel de Oliveira;

o sr. José Doria.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar hoje, das 20.30 às 23.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas em diante, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

E. D. TERPISCORE — A E. D. Terpiscore fará realizar hoje, a tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos sócios e convidados.

1310 — Após atacar a favela de Santa Cruz, sem resultado, Duclere desvia sua esquadra para a favela Grande, de destino de fôrça à barra do Rio de Janeiro.

1825 — Combate entre brasileiros e orientais na Colônia do Sacramento.

1825 — Morre, num dos trens em Heliópolis de Faria, Antonio Vianna.

1841 — Nave, na Província do Rio de Janeiro, o poeta Luiz Nicolau Fagundes Varela.

1846 — Criado o Instituto Vaccinico da Corte.

1861 — Morre o desembargador Candido Jaldini Japiassu de Figueiredo, natural do Bahia.

1864 — Morre, em Londres, o poeta e parlamentar brasileiro Manoel Odorico Mendes.

1892 — São criados os distritos de paz de Pitangueiras (hoje município) e de Pirapora (hoje Pirapora do Bom Jesus) no município de Santana de Parnaíba.

1894 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

1902 — Inaugura-se a Conferência Interamericana de Quito, para a paz do continente.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

LIARA CLUB — O Liara Club fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Club fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio Politecnico fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

LORECE CLUB — A diretoria do Lorece Club fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar hoje, em sua sede social, das 19.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados e famílias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Alguns amigos se mostram desejosos de conhecer o mecanismo de meus cursos de português para estrangeiros, sobretudo o do que mantém muitos meses na Aliança Francesa. Outros me interpelam sobre o grau de eficiência do livro de Hermine Weiss Topker, intitulado "A língua portuguesa para estrangeiros". Outros ainda desejam saber se os franceses, a cuja aprendizagem mais particularmente me consagro, são dados para esse gênero de estudos e se realmente se interessam por ele.

A primeira condição de bom ensino de um curso nas condições dos meus é a seguinte: o professor precisa conhecer muito bem, não somente a língua ensinada, sendo também a falada pelo aluno. Engenheiro e redator de idiomas, os franceses ou ingleses "recém-chegados ao Brasil" e que desejam "lecionar o seu próprio idioma", supondo que com anúncios desta natureza eles conseguem enfeitar-se de maior autoridade. Se com isto querem dizer que conhecem muito bem o idioma que pretendem ensinar, por outro lado se esquecem de que os "recém-chegados" sabem mal, ou ignoram completamente, a língua da terra, o que de certo modo dificulta o magistério. Não se pode falar com o aluno exclusivamente no idioma ensinado. A's vezes a gente precisa recorrer à língua que lhe é familiar, a fim de tornar mais compreensível a explicação. Principalmente se a aula versa sobre abstrações, e o professor se põe a definir vocabulários designativos de seres impalpáveis.

É fácil ensinar a um brasileiro, por exemplo, a significação da palavra "crayon", mostrando-lhe o objeto nomeado por esse substantivo, objeto que em português tem o nome de lápis. Que fazer, porém, se a explicação gira em torno da palavra destino, inteligência, caridade, ou outras que tais?

No que toca, entretanto, ao mecanismo específico de um curso, propendo a crer que se trata de coisa pessoal, assim como o estilo literário. Cada professor deve ter o seu método, um método evidentemente malfeito, dependendo isto, em última análise, do feitio mental e psicológico da classe, ou do aluno, se se trata de um curso individual.

Em outra oportunidade explanarei com prazer as demais questões sobre as quais tenho sido interpelado.

HELIO DE SOUZA

Laureado aos vinte e quatro anos

Quando recebeu o prêmio da Academia Francesa pela sua obra "Notre Inquietude", Daniel Rops contava apenas vinte e quatro anos de idade. Depois disso sua fama como escritor social-econômico aumentou de ano para ano à medida que publicava seus livros: "Jesus em seu tempo", "Les Aventuriers de Dieu", "L'Église des Martyrs" e outros.

NA PEQUENINA E SIMPATICA PEREIRAS

DEBATEM EM CONJUNTO OS PREFEITOS DA CHAMADA ZONA VELHA DA SOROCABANA OS PROBLEMAS DA AGRICULTURA REGIONAL

QUINZE CHEFES DE EXECUTIVOS MUNICIPAIS EM MESA REDONDA — ALGODÃO-MILHO-SOJA: O TERCETO DA ESTABILIZAÇÃO ECONOMICA DA MALVACEA



Em Pereiras, 15 prefeitos da chamada zona velha da Sorocabana debateram com o secretário da Agricultura os problemas regionais da produção. Aqui vemos reunidos os seguintes chefes de executivos municipais srs.: Brazílio Rodrigues Silva, de Anhembi; Francisco Passaro, de Araçoiaba da Serra; João Rosa da Silva, de Boituva; Silvio Biagioli, de Bofete; João Caram, de Conchas; Antonio Passaro, de Campo Largo; José Estanislau do Amaral, de Capivari; Antonio Souto, de

Cerquillo; João Salto, de Laranjal Paulista; Samuel de Castro Neves, de Piracicaba; D'Assas Vieira Camargo, de Porangaba; Joaquim Silveira Leite, de Pereiras; Alberto dos Santos, de Tatuí; Francisco José Rodrigues de Moraes, de Tietê e sr. engenheiro Antonio Ernesto Coelho representando o prefeito de Porto Feliz. Ao lado do secretário da Agricultura sr. Pacheco e Chaves que discursa esclarecendo os debates, os deputados Paulo Teixeira de Camargo e Jaime Pinto de Almeida.

PEREIRAS, 8 (Do nosso enviado especial) — Presidida pelo secretário da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves realizou-se dia 6 nesta cidade, sede do município do mesmo nome, a reunião de concentração de prefeitos da chamada "zona velha da Sorocabana", reunião estabelecida de comum iniciativa das prefeituras de Tietê, Pereiras, Laranjal Paulista, Boituva, Cerquillo, Conchas, Porto Feliz, Campo Largo, Araçoiaba da Serra, Tatuí, Capivari, Porangaba, Bofete, Anhembi e Piracicaba, todas em conexão com a Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura através da chefia do setor agrícola de Piracicaba e da respectiva regional sediada em Tietê.



A banda de música de Pereiras pequena, mas corajosa, bem uniformizada e muito afinada saiu às ruas e deu a nota festiva à recepção que a cidade ofereceu ao secretário da Agricultura, parlamentares e 15 prefeitos.

vari. Porangaba, Bofete, Anhembi e Piracicaba, todas em conexão com a Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura através da chefia do setor agrícola de Piracicaba e da respectiva regional sediada em Tietê.

A reunião de Pereiras objetivou a solução de problemas de interesses municipais e regionais da produção agrícola. Os debates, originados pela apresentação sucessiva dos assuntos focaliza-

das, segundo cada caso, por este ou aquele prefeito ou pelo agrupamento de prefeitos em torno de temas originais, comportaram a assistência consultiva da equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura ali reunidos e finalmente foram examinados e respondidos em plenário pelo sr. Pacheco e Chaves.

Nessa oportunidade o secretário da Agricultura anunciou a conclusão dos estudos feitos sob sua iniciativa sobre o preço mínimo do algodão, estudos, que aprovados pelo governo federal determinaram claramente as condições de sua cultura em termos econômicos — "E" o algodão um produto que determina condições na nossa vida econômica, acentuou o sr. Pacheco e Chaves, que insistiu pela adoção de diretrizes criteriosas e de bom senso, com a eliminação radical do espírito de aventura do quadro dessas atividades. Alertou sobre o fato de que o Banco do Brasil ficou com 200 milhões de quilos que ainda não pôde negociar. — "A continuar assim no ano vindouro serão 400 milhões, pois o algodão produzido está acima da paridade internacional, e não podemos mais assim continuar; quem não puder colher cento e cinquenta arrobas, por enquanto não deve plantar algodão. A campanha será essa, ocasionará certamente uma retração, mas teremos com menos terras quase a mesma produção", disse o secretário da Agricultura.

Para atender a uma possível cessação de atividades de atuais lavradores de algodão, anunciou o sr. Pacheco e Chaves que a Secretaria já estudou as culturas de substituições e vai principalmente estimular a produção de milho e soja com colocação certa do produto, adotadas as misturas de rações de farelo de milho, no farelo e farelinho de trigo e farelo de algodão. Quanto à soja ela entrará como mistura panificável com o trigo ou pelo menos com a torta, como ração. E produzirá ainda óleo.

Proclamou o secretário da Agricultura de São Paulo nesta concentração de prefeitos, a instituição da cultura da soja nos quadros permanentes da agricultura bandeirante, tendo na sua etapa inicial assegurado o curso das nossas indústrias moageiras, assegurando assim a colocação certa do produto. A soja leguminosa fixadora de azoto poderá tornar-se a cultura ideal para rotação de culturas, entrando para estabelecer a produção de algodão em um programa do tipo "algodão — soja — milho".

Argumentou o sr. Pacheco e Chaves que a rotação do algodão com soja, segundo as experiências do Instituto Agrônomo de Campinas tem determinado aumento da ordem de 20% na produção da malvaceia. Para o milho os resultados tem sido ainda mais favoráveis atingindo 26%. E a soja adquire um produto de larga utilização em qualquer fazenda.

A Secretaria da Agricultura que no ano passado produziu sementes de soja em 84 alqueires no ano agrícola de 1952-1953 cultivará a leguminosa em 900 alqueires esperando um rendimento de 45 mil quilos de sementes.

AGENDA DOS TRABALHOS — Os trabalhos contaram com a presença dos deputados Paulo Teixeira de Camargo e Jaime de Almeida Pinto que mandaram Pereiras em companhia do sr. Pacheco e Chaves.

Participando dos debates falou o prefeito Samuel de Castro Neves, de Piracicaba os benefícios do recente decreto criando as unidades agro-medico-sociais, que requerem a participação conjunta das Secretarias de Educação, Saúde e Agricultura; ressaltou o trabalho da Secretaria da Agricultura em seu município agradecendo a pronta decisão dada pelo sr. Pacheco e Chaves a um seu pedido fazendo vacinar 3 mil equinos contra a encefalite, com produto fabricado pelo Instituto Biológico. Os rebanhos bovinos ali já receberam os testes da tuberculina e brucelose feitos pela Secretaria. O sr. Pacheco e Chaves esclareceu ao plenário que o governo já destinou verba para a instalação este ano de 20 unidades agro-medico-sociais e que em 1953 mais 50 unidades terão verba, tudo pelo Plano Quadrienal.

Atendendo a uma sugestão do secretário da Agricultura, prometeu o prefeito de Piracicaba estender nos municípios vizinhos reuniões, os serviços da patrulha mecanizada que o gover-

no federal destinou a Piracicaba. Igual medida será solicitada a Itapetininga. A questão dos preços mínimos para a agricultura foi outro dos assuntos suscitados pelo prefeito de Piracicaba, que foi esclarecido pelo secretário da Agricultura na exposição de encerramento atrás citada.

Coube ao prefeito de Tietê, sr. Francisco Rodrigues de Moraes, a quem se devia, segundo declarou o sr. Pacheco e Chaves, grande parte do trabalho realizado para que a concentração fosse realizada com êxito, que se presenciava, tomar parte nos debates. Bateu-se o prefeito de Tietê pela mecanização da região, reconhecendo as razões apresentadas pelos técnicos da Secretaria que escolheram Araraquara e não seu município para receber o novo posto de mecanização da Secretaria.

Apostou o sr. Pacheco e Chaves a impossibilidade do Estado de São Paulo de montar todos os postos de mecanização de que necessita, pois, cada um deles requer uma despesa, só em máquinas, de 6 milhões de cruzeiros. Recomendou o secretário da Agricultura o exame dos problemas de mecanização de pequenas propriedades com a utilização não só da propulsão motorizada.

O deputado Paulo Teixeira de Camargo falou a seguir em nome dos prefeitos de Porangaba, Bofete, de Anhembi, Conchas e Laranjal Paulista, ali presentes, agradecendo ao secretário da Agricultura a oportunidade da qual aquele contato de prefeitos em torno dos problemas regionais, "onde esses problemas são suscitados fornecendo as bases para as boas e certas soluções". Acentuou o papel das Casas da Lavoura e da assistência técnica agrônoma dispensada aos lavradores e criadores por esses organismos.

Coube ao deputado Jaime de Almeida Pinto referir-se à primeira reunião do clero paulista realizada ultimamente em Botucatu. Ressaltou a necessidade que o Estado tem de mais agrônomos e mais Casas da Lavoura. Pediu — como parlamentar — a Secretaria da Agricultura um reforço para que os setores responsáveis instalassem desde já as Comissões Municipais de preços, "freio contra a ganância de maus comerciantes que tiram tudo do modesto lavrador".

O prefeito de Cerquillo, sr. Antonio Souto, formulou seu desejo de ver ali instalada uma escola típica rural, cabendo a Laranjal Paulista mesma proposição para localização no bairro das Aboboras.

Levantou o plenário o sr. Brasil Blasi — presidente da Associação Rural de Botucatu — o problema do preço dos adubos. Esclareceu o sr. Pacheco e Chaves que ainda no momento não podemos escapar dos fretes marítimos que em muitos casos custa

o dobro do preço do produto importado. Cabe esperar que as indústrias nacionais se tornem robustas e possam atender. Citou a instalação pela Agrárias em Real de uma fábrica para a fiação e suas esperanças no êxito desse empreendimento nacional.

Várias outras pequenas questões — que foram anotadas pelo secretário da Agricultura para exame com seus técnicos — movimentaram a atenção da numerosa assistência que ocorreu ao cinema local, lavradores e criadores locais e dos municípios vizinhos. A banda de música da cidade com novos uniformes e muito afinada colaborou com muito entusiasmo pelo brilho que alcançou a concentração de prefeitos nesta cidade.

Estiveram presentes à reunião de Pereiras os seguintes prefeitos: Anhembi, sr. Brazílio Rodrigues Silva; Araçoiaba da Serra, sr. Francisco Passaro; Boituva, sr. João Rosa da Silva; Bofete, sr. Silvio Biagioli; Conchas, sr. João Caram; Campo Largo, sr. Antonio Passaro; Capivari, sr. José Estanislau do Amaral; Cerquillo, sr. Antonio Souto; Laranjal Paulista, sr. João Salto; Piracicaba, sr. Samuel de Castro Neves; Porangaba, sr. D'Assas Vieira Camargo; Pereiras, sr. Joaquim Silveira Leite; Porto Feliz, representado pelo sr. Antonio Ernesto Coelho; Tatuí, sr. Alberto dos Santos; Tietê, sr. Francisco José Rodrigues de Moraes.

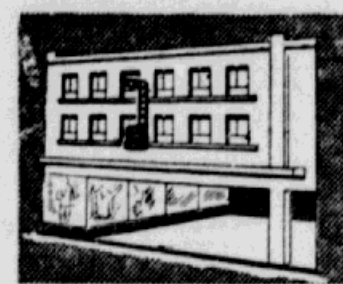
Participaram do plenário as Associações Rurais de Anhembi, Pereiras, Botucatu e Bofete. Esteve presente uma equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura, para as consultas e esclarecimentos, constituída dos engenheiros agrônomos: José Francisco de Freitas, chefe do setor agrícola sediado em Piracicaba e coordenador técnico da reunião; Julio da Silva Leitão, regional, sediado em Tietê; Bento Almeida Pacheco, de Capivari; Vicente Gonçalves Oliveira, da Estação Experimental de Tietê; Fernando Petinelli, de Tatuí; Linneu Ferraz de Arruda, de Limeira; Augusto Leite Marcondes, de Santa Bárbara; Milton Ferraz de Arruda, de Piracicaba; Alirio Machado, de Rio Claro; Francisco Assis, do DEMA, em Piracicaba.

Além de presidentes de comarcas municipais e vereadores de muitas das cidades vizinhas, interessados na reunião, dela participou o monsenhor João Pacheco Sandoval, pároco de Pereiras. A noite foi oferecido ao secretário da Agricultura, parlamentares, prefeitos, vereadores e técnicos participantes da concentração, um banquete na residência do sr. Humberto Paletti, vice-prefeito de Pereiras. Senhoritas da sociedade local atenderam gentilmente, ao lado da sr. Geni Paletti, na recepção.

NA TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL DE LOJAS GARBO, VOCÊ COMPRÁ ROUPAS DE QUALIDADE POR PREÇOS NUNCA VISTOS NA CIDADE!



Rua 15 de Novembro, 256



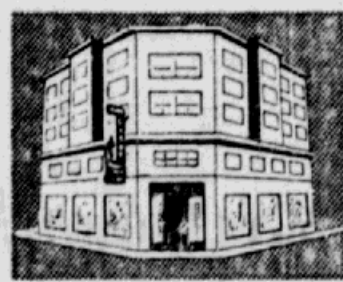
Rua Direita, 223



Rua 7 de Abril, 241



Rua Benjamin Constant, 85



Rua da Penha, 324



5 Lojas especializadas em roupas para homens... meninos e rapazes... estão liquidando roupas e artigos de qualidade... a preços nunca vistos na cidade!

E VOCÊ TEM CRÉDITO NAS LOJAS GARBO

No plano de pagamentos que você deseja! à sua escolha! à sua vontade! sem entrada inicial! sem fiador!

Sem juros no plano de 3 pagamentos mensais.

HABILITE-SE A GANHAR Milhares de cruzeiros em prêmios, participando do Sensacional Concurso de Lojas Garbo, bastando comprar Cr \$ 1.000,00 e fração para receber um cupão numerado.

ABERTAS, 2.ªS E 6.ªS FEIRAS, ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

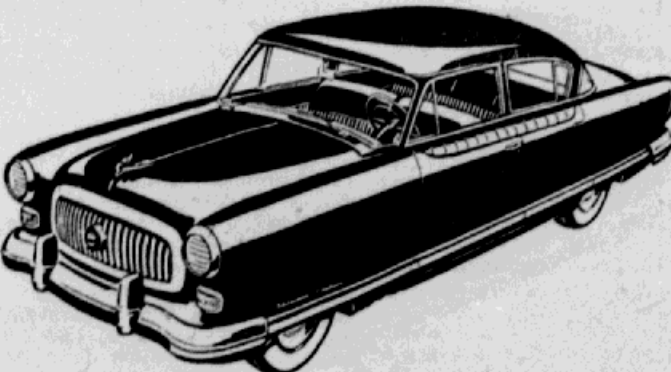
VEJA AS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA PARA 1952

OS **Nash Golden Airflytes** PARA 1952



AMBASSADOR — O mais moderno dos melhores carros americanos, agora com o novo motor Super Jetfire com válvulas na cabeça, muito mais potente que o detentor de velocidade do ano passado entre os carros de categoria normal. Seu manejo é muito mais simples agora, com a nova suspensão dianteira.

STATSMAN — O carro mais espaçoso do mundo, na sua categoria e preço. Do mesmo modo que o AMBASSADOR, oferece "overdrive" automático, camas, duplas, assentos reclináveis "Airliner". Na estrada, rende mais de 40 quilômetros com menos de 4 litros.



RAMBLER — Você poderá escolher um dos cinco maravilhosos modelos — O Country Club (na ilustração), o Sedan Conversível, o Suburban, Deliveryman, todos equipados com rádio, aquecimento e ventilação automáticos, sem despesa adicional.



OS MELHORES DESTES 50 ANOS

Nash, Motors, Export Division Detroit, Mich., U.S.A.

Distribuidores:

VARAM MOTORES S/A

Matriz: Av. Brig. Luiz Antônio, 1099 - Tels.: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - SÃO PAULO
Filial: Vendas e Serv. R. Frei Caneca, 164 - Tels.: 32-9939 - 32-3838 - 52-5435 - R. DE JANEIRO

N 52-4

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS PELA C.O.A.P.

OS INFRATORES PUNIDOS

O Departamento de Fiscalização da COAP autuou ontem os seguintes comerciantes infratores de tabelamentos:

Clavio Ferreira, gerente da firma Super Mercado Paulista, de Gen. Alim. Ltda., e estabelecida à rua da Glória, por expor à venda frutas de procedência argentina por preço acima do tabelado.

Antonio Dimitroff, empregado da firma Bar e Café Barbosa Ltda., estabelecida à rua Direita, por vender cafézinho ao preço de Cr\$ 0,50.

Carolino de Assunção Moraes, socio da firma Cairo Bar Lanches Ltda., por vender cafézinho por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

ma Super Mercado Paulista, de Gen. Alim. Ltda., e estabelecida à rua da Glória, por expor à venda frutas de procedência argentina por preço acima do tabelado.

Antonio Dimitroff, empregado da firma Bar e Café Barbosa Ltda., estabelecida à rua Direita, por vender cafézinho ao preço de Cr\$ 0,50.

Carolino de Assunção Moraes, socio da firma Cairo Bar Lanches Ltda., por vender cafézinho por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

"SOMBRAS E PENUMBRAS"

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

ma Super Mercado Paulista, de Gen. Alim. Ltda., e estabelecida à rua da Glória, por expor à venda frutas de procedência argentina por preço acima do tabelado.

Antonio Dimitroff, empregado da firma Bar e Café Barbosa Ltda., estabelecida à rua Direita, por vender cafézinho ao preço de Cr\$ 0,50.

Carolino de Assunção Moraes, socio da firma Cairo Bar Lanches Ltda., por vender cafézinho por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

"SOMBRAS E PENUMBRAS"

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

O sr. Dormeuville Nobrega acaba de publicar em Jutz de Fora, Minas Gerais, a primeira série de seus Tercetos, intitulada "Sombras e Penumbras".

ma Super Mercado Paulista, de Gen. Alim. Ltda., e estabelecida à rua da Glória, por expor à venda frutas de procedência argentina por preço acima do tabelado.

Antonio Dimitroff, empregado da firma Bar e Café Barbosa Ltda., estabelecida à rua Direita, por vender cafézinho ao preço de Cr\$ 0,50.

Carolino de Assunção Moraes, socio da firma Cairo Bar Lanches Ltda., por vender cafézinho por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

Alvaro Abilio Pires, socio do Bar e Café Balalaika, estabelecido à avenida Ipiranga, por vender café por preço acima do tabelado.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra a portaria do Ministerio da Fazenda que impõe direitos alfandegarios sobre adubos quimicos

Considerações tecidas pelo deputado Derville Allegretti

Na sessão de anteontem da Assembleia Legislativa, o deputado do Partido Republicano Derville Allegretti proferiu a seguinte oração:

Sr. presidente, nobres deputados. Em dias do mês passado fiz, desta tribuna, um apelo ao ministro da Fazenda. Isso porque, em 15 de junho, através da Circular n.º 15, determinou a tributação alfandegária de certos adubos químicos. A medida tomada pelo titular da pasta da Fazenda não me parece feliz. É que a taxa de produtos de necessidade, imprescindível para a nossa agricultura, não só virá a dificultar a cultura como, também, encarecerá o produto. Foram esses os motivos que me trouxeram a esta tribuna para formular o apelo em questão.

O Sindicato da Indústria de Adubos e de Colas do nosso Estado, tomando conhecimento de minha modestíssima oração ("não apoiado") honrou-me com um memorial suscitado pelo presidente dessa entidade, em abono a tese por mim aqui defendida. Vou permitir-me ler alguns trechos desse documento, cujo original foi aliás, endereçado ao dr. Horacio Lafer, solicitando uma providência inadiável no sentido de ser modificada a Circular em tela.

A solicitação e o apelo datam de algum tempo. A primeira, de junho, logo após ter o sr. ministro suscitado a Circular n.º 15, e o apelo, do mês de julho, não obtiveram, não obstante a urgência que o caso impõe, até o momento, solução por parte do principal responsável dos negócios da Fazenda Pública.

O memorial não é longo. Demonstra, porém, concretamente a inconveniência que acarreta para os importadores e para os agricultores a disposição contida no item "b" da Circular referida.

O aludido inciso "b" refere-se ao despacho dos adubos. A Circular "B" poderá ser processada livre de direitos, ficando, porém — e aqui está toda a questão — na dependência da pronúncia do Congresso a dispensa do pagamento da tributação.

O decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, a que a própria Circular se reporta, exige, em seu artigo 66, somente a comprovação do emprego dos produtos importados como fertilizantes. Vv. exs. poderão como deputados operosos, inteligentes, verificar que, em nosso país, uma simples circular, baixada por ministro de Estado, tem o privilégio de modificar e revogar leis e decretos.

Quando afirmo desta tribuna que entre os males oriundos do governo após 1930 se observa a exdrúxula modalidade de instruções emanadas de diretores de repartições alfandegárias, essas autoridades valem-se de uma Circular que contraria, frontalmente, uma lei.

Mas não é só. A maior parte dos adubos classificados na relação "b" são de vasto e reconhecido emprego na agricultura, tanto que os seus despachos têm-se processado com a mais ampla isenção de direitos, de acordo com instruções do Ministério da Fazenda, que, esclarecem estarem tais adubos compreendidos na designação genérica do artigo 936, das Tarifas Alfandegárias, bem assim do inciso 46 do artigo 11 do mencionado Decreto-lei n.º 300.

Dentre as instruções que existem a respeito do assunto, destacam-se as que por circulares e ofícios, declaram adubos livres de direitos.

Essas circulares, esses ofícios atêm-se, porém, à lei. Nada há de extraordinário em relação a essas determinações, porque estão em função do decreto-lei n.º 300. São o nitrato de cálcio, o sulfato de amônio, o fosfato de cálcio, o cloreto de potássio.

Pasaram a sujeitar-se a partir da data da Circular os importadores desses adubos, não só a comprovação do seu emprego na agricultura, como ao fato aleatório da votação de uma lei específica pelo Congresso. Esta circunstância equivale, praticamente, a revogar a título provisório, a isenção fiscal até agora existente.

Vejam meus ilustres pares, que força tem esse novo Circular! Em que dispositivo constitucional, tem apoio a Circular de um ministro para vestir-se do privilégio, de alterar e até de revogar uma lei? Por que a Circular subordina a isenção a uma lei especial do Congresso, enquanto que o decreto-lei n.º 300, que está em vigor, determina expressamente que para a isenção basta a comprovação, por parte do importador, do emprego do produto? A medida objetivada no mencionado item "b", forçosamente vem perturbando o ritmo da importação de fertilizantes, pela impossibilidade de correrem os importadores o risco de futuros pa-

gamentos de direitos. Tal situação não se modificaria, a não ser que se incluíssem no preço do custo o valor desses direitos, o que tornaria os adubos, pelo seu elevado preço, proibitivos para uso da lavoura, com grave prejuízo da produção agrícola e o consequente desestímulo que provocaria no agricultor. Desta forma, atingiriamos, precisamente, o resultado oposto daquele que, neste momento de escassez, através da propaganda intensa que consomem rios de dinheiro — a famosa "Batalha da Produção".

Quando de um lado se solicita a cooperação dos brasileiros de todos os quadrantes do nosso país, para o aumento da produção, é o próprio Ministério da Fazenda que por uma Circular Circular determina a modificação de uma lei. A modificação consiste, como disse, na taxa abusiva de adubos necessários a lavoura.

Os importadores não podem assumir compromissos na esperança de uma lei a ser votada pela Câmara Federal, embora as reservas atuais, os artigos ainda em estocagem sendo ainda vendidos pelos preços mesmo anteriores.

Uma lei na Câmara Federal? Sabemos como é moroso o andamento dos projetos aqui em nossa própria Assembleia, projetos que objetivam matéria de âmbito estadual de número insignificante comparado com os da Câmara Federal. Quantos meses e talvez anos consumirá a tramitação de um Projeto de lei no Congresso?

gresso, disposto sobre a isenção de tributação aduaneira dos produtos em apreço.

Demais, da relação "A" não compreende alguns adubos habitualmente importados e citados no artigo 936 das tarifas, ou reconhecidos e recomendados às alfândegas pela Diretoria de Rendas Aduaneiras.

São os seguintes esses produtos. Nitratos imuros, cinzas vegetais, fosfato precipitado de cálcio.

Conclui o memorial em questão: — "para se evitar a grave reação da indústria nacional de adubos, e a importação, com a consequente falta de fertilizantes para o fomento da produção agrícola, tornam-se necessárias urgentes providências no sentido de:

a) — dispensar do termo de responsabilidade a exigência da letra "b" da portaria em apreço; b) — incluir na "Relação A" os adubos citados no item 5, supra;

c) — manter as recomendações já existentes para importação livre de direitos dos adubos, compreendidos no grupo XXII, acrescentando-se tal declaração no final do referido item XXII.

Está assim, sr. deputado exposta de uma forma sumária, mas concreta, a situação existente em virtude de um ato irrefletido do titular do Ministério da Fazenda do país.

Se s. exc. der com presteza acolhida aos apelos que nesse sentido vêm sendo feitos, nada mais fará que cumprir um dever que se im-

PLENO EXITO ALCANÇADO COM O RACIONAMENTO DE ENERGIA NOS CONSUMOS PRIMARIO E SECUNDARIO

30 por cento de economia, alcançados com trabalho de comum acordo nos circuitos primário e secundário — Novos acordos

Elementos cedidos pela empresa concessionária de energia elétrica em São Paulo e pelo Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica, demonstram absoluto êxito alcançado pelo racionamento de força motriz e de luz nos circuitos de consumo primário e secundário que trabalham de comum acordo. Pela redistribuição de horários de funcionamento entre as indústrias, os 30 por cento de redução na demanda de força motriz são obtidos com precisão, o que tem possibilitado se evitar cortes de fornecimento, cortes esses que são grandemente prejudiciais às atividades manufatureiras.

NOVOS ACORDOS

Junto à secretaria geral da Federação e Centro das Indústrias, a reportagem foi informada de que a iniciativa daquelas entidades não sofreu solução de continuidade e que, portanto, vem sendo realizados novos acordos entre os numerosos consumidores de força e luz de São Paulo. Nos

põe, em função do alto cargo que exerce.

Mas se s. exc. deixar de atender ou relegar para as escalas pressas, como é hábito, a solução de assuntos como na hipótese, então podemos bradar em alta voz que a s. exc. caberá uma parcela apreciável de responsabilidade pela ineficiência da nossa produção pelo encarecimento da vida. Era o que tinha a dizer, sr. presidente. (Muito bem!)

últimos dias da semana que ora se finda foram realizados acordos entre os consumidores dos circuitos LF 335 e LF 354, que são ligados em paralelo. Os acordos dos circuitos primários mencionados foram assinados por todos os seus consumidores e já foi enviado ao Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica para a seguir homologação. Logo a seguir realizou-se, na sede da FIESP-CIESP, a reunião dos consumidores do circuito 352 primário-secundário, que estão estudando a redistribuição de horários de suas fabricas. A reunião para assinatura dos termos do acordo do circuito 352 está marcada para esta semana.

Amanhã às 14 horas, reunir-se-ão na sede das entidades mencionadas os consumidores primários do circuito 98, que igualmente examinarão a redistribuição de horário, para realização de acordo de redução de demanda. No mesmo dia e local, às 16 horas, reunir-se-ão os consumidores do circuito LEF 254, primários e secundários, da subestação Paula Sousa, para realização de acordo.

Sobrinhos da rainha da Holanda no Rio

RIO, 16 (NEW PRESS). — Vindo dos Estados Unidos, por via Panamá, num avião da Braniff os meninos Etienne e Thilo Wazdorf, respectivamente de dez e oito anos, sobrinhos da rainha Juliana da Holanda.

O GOVERNADOR EM S. JOSE' DO RIO PARDO:

E' inoportuno cogitar-se agora da Sucessao presidencial e governamental

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DE EUCLIDES DA CUNHA" — HOMENAGENS AO CHEFE DO EXECUTIVO — DISCURSO DO SR. MARIO BENI — AUTORIDADES PRESENTES

AS FESTIVIDADES
Ao fim de participar das comemorações da "Semana de Euclides da Cunha", o governador Lucas Nogueira Garcez visitou a cidade de São José do Rio Pardo. A chegada, foi o chefe do Executivo alvo de homenagens prestadas pelas autoridades locais — prefeito e vereadores — e grande massa popular. Encontravam-se na cidade, com o mesmo objetivo de tomarem parte nas solenidades, os srs.: Mario Beni, secretário da Fazenda, Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação.

INOPORTUNO COGITAR DA SUCESSAO

Depois das homenagens prestadas a s. exc., o governador do Estado proferiu, de improviso, um discurso agradecendo as manifestações de simpatia e apoio que recebera em São José do Rio Pardo. Referiu-se as responsabilidades dos dirigentes da administração e da política, nesta fase da vida nacional. Reafirmou que o momento é de trabalho e dedicação à causa pública, incumbindo aos responsáveis a solução de problemas prementes e fundamentais que exigem clima de concordia e alta compreensão dos mandatários do povo. E de que essa orientação corresponde, efetivamente, aos anseios populares tem-se a comprovação na receptividade que o povo paulista, em numerosos municípios, vem revelando diante do seu governador, através do apoio franco e espontâneo às diretrizes e

Associação-se às comemorações euclidianas.

o governador do Estado, no seu discurso de improviso, disse que o culto à memória de Euclides da Cunha vem tendo, no decurso dos anos, a participação daqueles que têm dirigido os destinos do Estado. Como governador do Estado, pois, era com satisfação que, neste ano, como no anterior, ali se encontrava, para tomar parte nas festividades. E, como engenheiro e professor universitário, rendia o seu tributo à memória do engenheiro e do escritor.

Manifestou, ainda, o chefe do Executivo o seu agradecimento à hospitalidade do povo de S. José do Rio Pardo e à carinhosa recepção que lhe estavam oferecendo as autoridades locais.

NA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA

Na cerimônia que se realizou na Casa de Euclides da Cunha, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, proferiu o seguinte discurso: (Conclui na 13.a pag.)

OS INDUSTRIAIS PAULISTAS TEM INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DOS ESTADOS DO NORTE

Amanhã, às 16 horas, em sua sede social, será realizada uma reunião da diretoria do Sindicato da Indústria da Cordoalha e

Estopa de São Paulo, a fim de debater, entre outros problemas, a tese paulista à I Convenção Nordeste do Sisal, que será levada a efeito no Estado da Bahia. Outro assunto de grande interesse que será ventilado na mesma reunião, será o projeto de lei 1368-52, que autoriza o governo federal a conceder facilidades para o incremento da produção do algodão e outras fibras, bem como a sua industrialização.

POSICAO DA INDUSTRIA

O sr. João Mioti Sapiezna, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em palestra com a reportagem afirmou que a I Convenção Nordeste do Sisal se reveste de grande interesse de vez que, representará magnífica oportunidade para que os industriais exportadores e produtores dessa fibra dura, possam examinar em conjunto os problemas que ferem o importante setor econômico nacional que está sendo representado pelo sisal, que se coloca como cultivo produto no valor de nossas exportações para o exterior e que constitui a matéria prima da nossa indústria de cordas e cabos marítimos e agrícolas.

"A indústria de S. Paulo, declarou-nos o sr. João Mioti Sapiezna, tem todo o empenho em contribuir para o desenvolvimento da produção do sisal no Nordeste Brasileiro, notadamente na Paraíba, Pernambuco e Bahia, onde ele floresce com grande espontaneidade e em ótimas condições. Muito embora até o momento a deficiência de usinas de beneficiamento da fibra nas fontes de produção venha causando onus às nossas fabricas de cordas e cabos, as empresas paulistas do ramo são unânimes em consumir a fibra brasileira, ainda que lhes seja indispensável rebeneficiá-la ou selecioná-la novamente".

USINAS DE BENEFICIAMENTO

"É precisamente quanto ao beneficiamento da fibra do sisal que se manifestarão as indústrias paulistas através da tese que apresentarão à I Convenção Nordeste do Sisal, que será segunda-feira debatida durante a reunião do Sindicato da Indústria da Cordoalha e Estopa de S. Paulo. Também quanto a esse ponto que examinaremos na próxima reunião o projeto de lei em trânsito no Congresso Nacional de n.º 1368-52. É opinião de São Paulo que ao se cogitar da concessão de facilidades para o incremento da produção e industrialização do sisal, dever-se-ia cogitar principalmente e especificamente do beneficiamento da fibra. Pois é esse o maior problema que a apreensão, e esse o de maior urgência a pôr em risco a produção mundial do sisal brasileiro. Desde que tenhamos a fibra do norte beneficiada devidamente, para o que se torna indispensável a instalação de novas usinas, estaremos com nossas exportações asseguradas e as indústrias de São Paulo poderão trabalhar, com maior facilidade, com o novo produto produzido para a manufatura de cordas e cabos marítimos e agrícolas".

CAMPANHA DE ALFABETIZACAO

Professores de ensino primário do Ceará, Alagoas e Paraíba estão realizando um curso de educação ruralista, na Escola Alberto Torres, de Recife.

A Escola Alberto Torres é uma instituição modelar e o curso agora nela ministrado, tem entre os seus objetivos a formação de professores especializados para dirigir clubes agrícolas escolares no interior dos Estados a que pertencem.

O curso no Estado de Pernambuco, foi organizado pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura com a colaboração da Secretaria de Educação do Estado pernambuco.

Este Serviço de Informação Agrícola tem prestado serviços na campanha de formação de professores rurais. Já em 1942, quando no governo da Paraíba se encontrava o senador Rui Carneiro, promovendo-se ali um movimento de orientação de profs. nas zonas rurais do Estado. A iniciativa do Departamento de Educação da Paraíba contou com todo o apoio do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Em outros Estados o S.I.A. tem contribuído para a orientação do ensino rural através do Serviço de Divulgação do S.E.A.J.

NÓS COMPLETAMOS

e enriquecemos de conforto o seu lar...

com estas Sensacionais ofertas do mês!

Agosto


LIQUIDIFICADORES das melhores marcas desde Cr\$ 790,00 Só este mês!


Filmes FOTOGRAFICOS 120 e 620 - 6 x 9 Cr\$ 7,00

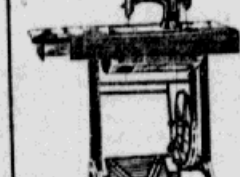

MAQUINAS FOTOGRAFICAS desde Cr\$ 150,00


MOTOCICLETAS Panther - Victoria - BSA - CZT - e outras marcas Com grandes facilidades de pagamento!


Rádios HICKOK Ondas curtas e longas, com tomada para pick-up. Cr\$ 154,00 mensais


Panela de Pressão PANEX e MARMOCOC desde Cr\$ 387,00

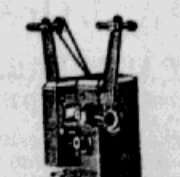

Aquecedor BRASTEMP desde Cr\$ 410,00

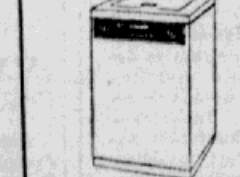

MÁQUINA de COSTURA VIGOR por apenas Cr\$ 265,00 mensais

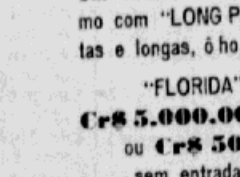

Televisão ADIVITAL e RCA Últimos modelos desde Cr\$ 14.750,00


Victrolas UNITON Elétricas - 3 rotações: 33.3 - 45 e 78 R.P.M. Cr\$ 1.850,00


Enceradeiras: LIBERTY JUNIOR, STAR-LUX e BANDEIRANTES desde Cr\$ 2.480,00


Projetores 16 M.M. Cr\$ 875,00

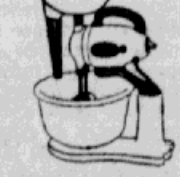

Máquinas de Lavar Roupa BENDIX-ECONOMAT Com a sensacional Balsa de Lavagem Flexível


UM RADI-GRAMOGRAMA moderno como "LONG PLAYING" ondas curtas e longas, ôho mágico - 7 valvulas "FLORIDA" por apenas Cr\$ 5.000,00 - PREÇO ESPECIAL ou Cr\$ 500,00 mensais sem entrada e sem fiador.

CONHEÇA O "FLORIDA" DE Cr\$ 7.000,00 com atalante de 10 polegadas, 5 alças de ondas, long play,ng


Automóvel SKODA De 2 e 4 portas Grandes facilidades de pagamento


Bicicletas PANTHER Aro 28 - Para homens e moças. Belíssimas cores. De procedência alemã.


Batedeiras de Bolo DORMEYER, HAMILTON BEACH e WALITA desde Cr\$ 1.890,00

ofertas especiais da

CASA FLEURY S. A.

Rua da Liberdade, 37 - a poucos passos da Pr. João Mendes

Pague pelo plano - PAGAMENTO FACILITADO

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS BANDEIRANTES COM O CHOQUE CORINTIANS-PORT. DESPORTOS

TRES NADADORES CONSEGUIRAM VENCER 34 QUILOMETROS DE MAR

Outro grupo de atletas procura cobrir o percurso que separa a Inglaterra da França

FOLKESTONE, Inglaterra, 16 (U. P.) — Fahmy Atala, egípcio de 44 anos, dos 14 nadadores que estavam tentando vencer os 34 quilômetros de mar que separam a França da Grã Bretanha, desistiu às últimas horas de ontem, a 5 quilômetros de Dover.

Apenas tres dos 14 nadadores empenhados na tentativa foram felizes. Foram eles: Victor Birkett, de 26 anos, britânico; Kathleen Mayenh, de 26 anos, britânica, e um dos seis egípcios — Bakir Soliman, de 26 anos.

Entre os dez que viram malogrados seus esforços, se encontra o norte-americano Bob Payson, de 24 anos, que sofreu cãibra, cinco egípcios (incluindo Atala), um francês, uma dinamarquesa, uma jovem de Gales e dois britânicos.

A jovem de Gales, a dinamarquesa e dois britânicos nadavam da Inglaterra à França.

SUGESTIVO CONFRONTO ENTRE OS MELHORES ATIRADORES DO INTERIOR

Nos "stands" da Ponte Grande as provas do troféu "Bandeirantes" — Distribuídas em dois turnos as competições — Carabina 22 a especialidade escolhida — Outras notas

Mercê da campanha construída desenvolvida pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, a empolgante especialidade vem obtendo magníficos resultados no "hinterland", com a formação de contingentes de apreciáveis possibilidades, aumentando, desarte, as reservas de que dispõem para a seleção de valores, e com isso o fortalecimento da equipe representativa do Estado nos principais empreendimentos levados a efeito não só no país, como também no estrangeiro.

Os cotões oficiais que constituem a temporada oficial promovida pela entidade especializada em bandeirantes, que já tiveram oportunidade de salientar inúmeras vezes, representam demonstrações de qualidade, o que tem permitido a melhoria constante dos índices que formam na es-

Na rodada inicial do torneio pela conquista da "Taça Cidade de São Paulo" — Pontoni e Negri com os postos garantidos no importante confronto — Nininho e Renato fora de cogitações para a refrega com o "onze" dos calcões negros — O campeão paulista de 51 contrará com Luizinho e Idario, agora completamente restabelecidos

A rodada inaugural do torneio pela conquista da "Taça Cidade de São Paulo" será efetuada, hoje à tarde, no Pacaembu, e terá como litigantes os quadros do Corinthians e da Portuguesa de Desportos.

A representação corintiana terá de jogar com acerto e contar ainda com uma tarde propícia, a fim de fugir ao revés. Além de não poder contar com vários de seus titulares, o conjunto dos calcões negros está estendido. Ainda ontem o clube da "Fazendinha" enfrentou o quadro do Bauré, na cidade que empresta o nome ao consagrado conjunto da Noroeste e teve de recorrer a todo o peso de sua classe para vencer o antagonista pela contagem mínima. Ora, depois de uma refrega como a que sustentou, em Bauré, não seria

ilícito esperar do Corinthians, 48 horas depois, enfrentar uma turma agüerrida como a "Severa", com amplas possibilidades de sucesso. Basta apenas apontar que, enquanto o campeão panista des 1 despendia grandes reservas de energias, ontem à tarde, em Bauré, os "lusos" paulistas repousavam tranquilamente, em Eldorado, local onde se encontram concentrados.

REGULAMENTO DO TORNEIO

Como se vê, o gremio do Parque São Jorge não entrará em campo logo mais à tarde, em condições de deixar tranquilos os seus numerosos admiradores. Acredita-se, entretanto, que os comandados de Claudio, conscios da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, farão um grande esforço pela conquista do triunfo, uma vez que uma vitória sobre o rubro-verde equivaleria a um grande passo para a conquista definitiva do rio troféu.

O regulamento do torneio prevê a conquista definitiva da taça ao clube que conquistar tres vitórias consecutivas ou cinco alternadas. Como o alvi-negro já conquistou o título quatro vezes alternadamente quer dizer que um novo sucesso no atual certame faria com que o magnifico bronze instituído pela Prefeitura da capital fosse transferido, em caráter definitivo, do Parque Antares para o Parque São Jorge.

PONTONI E NEGRI EM AÇÃO

A equipe rubro-verde contará, hoje à tarde, com Pontoni e Negri suas mais recentes conquistas. Trata-se de craques potentes, que desfrutam de invejável forma e que certamente constituirão um reforço para o quadro.

NININHO E RENATO AUSENTES

O centro-avante Nininho e o meia-direita Renato não poderão integrar o quadro rubro-verde para a luta com o alvi-verde. E, que, aqueles valores ainda não se

A DIVISÃO DOS CONCORRENTES

Os concorrentes, conforme já salientamos, foram divididos em dois turnos, e distribuídos nos seguintes locais:

C. R. Tietê — 8 horas — Turmas de Catanduva, Sorocaba, São Simão e Rio Preto. — 10 horas — Turmas de Santos, São Vicente, Campinas e Mogi das Cruzes. A. D. Floresta — 8 horas — Turmas de Promissão, Rio Claro, Aracatuba e Marília. — 10 horas — Turmas de Ribeirão Pires, Luleia e Campos do Jordão.

SURGIRA HOJE O DETENTOR DA TAÇA SANTOS

Palmeiras, ultimo adversario do Santos — Carlyle comandará a ofensiva praiana — Escalção dos quadros — João Etzel reaparecerá com o apito

O Palmeiras descerá à terra, hoje, a tarde, a fim de enfrentar a representação do Santos, no "Alameda" de Vila Belmiro. O "onze" paulista não contará para a luta com o "campeão da técnica e da disciplina", com o zagueiro Juvenal, um dos baluartes de sua retaguarda.

O técnico Piccini, contudo, apesar de reconhecer o esgotamento físico de seus profissionais, acredita que o quadro que terá a incumbência de defender o prestigio do alvi-verde no sugestivo choque, estará em condições de conquistar expressivo feito.

O SANTOS DIFICILMENTE DEIXARÁ DE CONQUISTAR O TITULO

Pelo regulamento do torneio, a taça ficará em poder do clube que marcar maior numero de tentos numa partida. Ora, como se sabe, a maior contagem até agora registrada pertence ao clube paulista que superou a Portuguesa de Desportos por 2 a 0. A refrega de hoje à tarde é a ultima do certame, e não se acredita que o alvi-verde possa superar o antagonista por 3 a 0, a menor contagem que faria com que o troféu ficasse em poder do Palmeiras. Diante do exposto, che-

COMPETIÇÃO CICLISTICA, HOJE, NO PARQUE IBIRAPUERA

Promovida pela A. Portuguesa de Desportos será em homenagem à "A Gazeta Esportiva"

Comemorando a passagem de mais um aniversário de sua fundação, a A. Portuguesa de Desportos promove hoje, no Parque Ibirapuera, uma sugestiva competição ciclistica.

O clube luso dedicou o certame em homenagem à "A Gazeta Esportiva", constando de provas para pedestras infantis, juvenis e seniores de clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1.ª Prova — A's 8 horas — Categoria juvenil — 15 quilômetros.

2.ª Prova — A's 9 horas — 3.ª e 4.ª categorias dos corredores pertencentes aos clubes filiados — 24 quilômetros.

4.ª Prova — A's 10 horas — 1.ª e 2.ª categorias dos pedestras dos clubes filiados — 60 quilômetros.

CONCENTRAÇÃO

Os juizes, fiscais, representantes dos clubes e competidores, deverão concentrar-se às 7,30 horas no local de costume no Parque Ibirapuera, para que a 1.ª prova seja, imprimeiramente, iniciada no horário determinado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — A proibição dos jogos no rio, pela Comissão de Energia Elétrica, vem criar um sério problema para a Federação Metropolitana de Futebol, que será obrigada a alterar toda a programação da temporada que se iniciará amanhã.

A situação se torna ainda mais séria em virtude de ter sido a programação dos jogos noturnos determinada de acordo com o interesse dos varios clubes.

5 POR DIA...

1 — Em 1929, o Corinthians foi o campeão da Divisão Principal da Apea. Na Primeira Divisão, o C. A. Juventus, que se chamou Cotonifício Rodolfo Crespi F. C. até 1936, foi o campeão, com apenas uma derrota. Estes os companheiros do Juventus no campeonato: 2.º, Repúblicas; 3.º, Alparagatas; 4.º, Roma; 5.º, Estrela de Ouro; 6.º, Voluntários da Pátria e Roma; 7.º, União Lapa e 8.º, Barra Funda.

2 — O pugilato — o boxe primitivo — passou da Grécia à Roma com suas primitivas características de esporte genuinamente defensivo. Dion Crisostomo, retorico que floresceu no tempo de Diocleciano, diz que Melancomas — famoso pugilista de sua época — teria sido o atleta ideal. Conta-nos que Melancomas, após um combate, estava intacto como um corredor. Preparava-se de tal forma e era dotado de tal resistência que podia permanecer dois dias com os braços estendidos, sem baixar os por um instante sequer! Por isso obrigava a seus adversários a abandonar a partida sem tocar uma única vez! Dion assegura que Introsque, o principal adversário de Melancomas, de certa feita, após combate que durou vinte e quatro horas(!) se viu obrigado a abandonar a luta, completamente extenuado e sem ter atingido Melancomas uma única vez!

3 — O aspecto caricatural da primeira etapa dos desportos na Europa, em fins do século XIX, foi devido a um imperfeito conhecimento do que se tratava, na expressão de um historiador contemporâneo, Assim, na França, os primeiros que quiseram se dedicar às corridas pedestres, na penúltima década do século passado, vestiram-se de jockeys e adotaram nomes de cavalos! Acreditavam que o pedestrianismo era algo parecido com o que se empreendia no Segundo Império para o melhoramento da raça cavalar.

4 — Thomas Arnold (1795-1842), nasceu em Cowes, na Inglaterra. Estudou em Oxford, Filosofia, História e Geografia. Dirigiu e transformou a escola de Rugby e foi professor de Oxford. Arnold não escreveu nenhum livro sobre o esporte. Não fez conferências e nem tomou parte em congressos. Mas, pela ação fez muito pelos esportes, por isso, na afirmativa de um historiador contemporâneo — Thomas Arnold é considerado em todo mundo como o fundador do moderno desporto.

5 — Em 25, o S. Bento foi campeão do futebol paulista. Marcou apenas 25 gols e teve 17 contra. O Corinthians foi o vice, com 20 gols a favor e 7 contra. — L. S.

OS QUADROS

Elas as equipes:

PALEMEIRAS — Oberdan, Rubens e Salvador; — Flume, Villa e Dema; — Liminha, Odair, Amorim, Jair e Rodrigues.

SANTOS — Manga, Heivo e Expedito; — Nene, Formiga e Pascoal; — Americo, Nicacio, Carlyle, Huguiño e Tite.

Um arbitragem estará a cargo do juiz João Etzel, que fará seu reaparecimento no quadro de apitadores da F. P. F.

FRANCO FAVORITO O FLORESTA NO JOGO DE HOQUEI COM O PALMEIRAS

O prêmio será disputado depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu? — No encontro preliminar defrontar-se-ão o São Paulo e o Floresta

Em cumprimento à decima 5.ª rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, a ser disputada depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, serão adversários a S. E. Palmeiras e a A. D. Floresta.

A desigualdade de forças e classe dos contendores faz com que o quadro principal do clube da Ponte da Bandeira seja apontado como franco favorito.

Sem atuações convincentes neste campeonato, o quinteto esmeraldino tem frassado constantemente na disputa do certame, ocupando o lugar de "lanterna".

Contudo, os comandados de Italo têm revelado compreensão e espírito esportivo não deixando de enfrentar os adversários que lhe são designados pela tabela dos jogos.

Mesmo vencidos, os palmeirenses lutam com fibra e sem esmorecimento, merecendo encontros pela forma com que se portam.

Ausente o Palmeiras na disputa do certame entre os quadros secundários, o jogo preliminar será um encontro amistoso a ser travado entre os conjuntos dos aspirantes do São Paulo e do Floresta.

QUADROS

A formação dos quadros contendores será a seguinte:

A. D. Floresta: 2.º quadro: — Valdo; Tino e Renato; Frederico e Vicente. Reserva, Bolinha.

1.º quadro: — José Manuel; Zé Carlos e Badaró; Crescuma e Mosqueti. Reserva, Tomé.

S. E. Palmeiras: 1.º quadro: — Nelson; Italo e Edgard; Claudio e Benet. Reserva, Poll.

C. A. São Paulo: 2.º quadro: — Valdemar; Atílio e Werneck; Nicolau e João.

Autoridades E JUIZES

Designados pela F.P.F.P., servirão as seguintes autoridades e juizes:

Representante, Ezio Sgarzi. Anotador, Antonio Requena Neto. Cronometrista: Osvaldo Boecchino. Juizes: — 1.º quadro: Alvaro de Oliveira Desiderio; 2.º quadro, Carlos Brenha.

PROSSEGUIRA HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE DE S. PAULO

Duas competições movimentarão o interessante certame promovido pela Federação Paulista de Atletismo — São Paulo vs. Tietê, no Canindê, e Floresta vs. Pinheiros, no Jardim Europa

O Campeonato da Cidade de São Paulo, que congrega em sugestivos confrontos os clubes pertencentes à divisão principal da Federação Paulista de Atletismo, cumprirá na tarde de hoje mais uma etapa da tabela, com a realização de duas promissoras competições, de vez que se equivalem as possibilidades dos conjuntos que irão se empenhar em busca de melhores classificações no certame.

Na pista do São Paulo, no Canindê, teremos o principal acontecimento, com o "duelo" que se travará entre os atletas locais e os do Clube de Regatas Tietê. Estes dois clubes mantêm-se na liderança da tabela do campeonato, em igualdade de condições, portanto, o cotejo do hoje determinará o líder absoluto do certame, fazendo descer para a posição secundária o gremio que for superado na contagem geral de pontos.

Enquanto tal panorama se apresenta em relação aos clubes acima citados, não menos interessante é a situação dos que irão defrontar-se na pista do Jardim Europa. Tanto o Floresta, como o Pinheiros, ainda não lograram sequer um triunfo no decorrer do interessante empreendimento, o que vale dizer que o resultado final de tarde atleticista na pista de avenida Tucumán indicará o "lanterna" do campeonato da Cidade de São Paulo, que já se aproxima do desfecho, após uma série de concursos que, embora não lograssem surpreender, conseguiram, no entanto, corresponder.

A tabela de concorrentes, que

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUIS CONTRATO PELA PORTUGUESA — O ponta esquerda Luis, do Juventus, acaba de concordar com a proposta que lhe fizera o gremio do Largo de São Bento, para assinatura de compromisso, com o rubro-verde, por duas temporadas.

ASSUNÇÃO NA "BRIOSA" — O medio Assunção, da turma de suplentes do Palmeiras, vem sendo pretendido pela Portuguesa santista. Ao que estamos informados, o Palmeiras não criará obstáculos para a transferência do conhecido "crack". No Parque Antártica, todavia, ignora-se qualquer pretensão dos "lusos" paulistas sobre aquele valor. Portanto, se a Portuguesa santista se interessa realmente por Assunção, que se dirija ao Parque Antártica.

AMANHÃ, A DECISÃO — Segundo se propala nos círculos esportivos da capital, o zagueiro Noronha, da Portuguesa de Desportos, será amanhã ouvido pelos dirigentes do clube do Largo de São Bento. Como não constitui segredo, Noronha encontra-se em divergência com o técnico Jim Lopes e daí a razão dos mentores "lusos" terem deliberado solucionar, amanhã, o "caso" criado pelo popular "Cobrinha".

RETORNA O COMERCIAL AO INTERIOR — Hoje à tarde, o Comercial visitará a cidade de Agudos, a fim de enfrentar o conjunto do C. A. Agudos, equipe que está fadada a conquistar uma posição de destaque no certame da 2.ª divisão da F. P. F. no corrente ano.

PREMIO EXCEPCIONAL — Pelo empate de ontem à tarde, com o São Paulo, os profissionais emeraldinos que participaram do embate, foram gratificados com 1.000 cruzeiros.

OS QUADROS

Para o compromisso de hoje à tarde, os quadros estarão assim organizados:

CORINTIANS — Gilmar Homero e Olaz — Idario, Gola e Júbilo — Claudio, Luizinho, Carbone, Gafão (Jackson) e Colombo.

PORT. DESPORTOS — Mucã — Nena e Hermínio — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julinho Negri, Pontoni, Pinga e Simão.

O árbitro será sorteado entre Dante Rossi, Kohn Filho e Jorge Miguel.

encontram em boas condições físicas e por isso Jim Lopes julgou de bom alvitre afastá-los da contenda.

APRECIÁVEL REFORÇO PARA O CORINTIANS

O Corinthians ainda não poderá contar com Murilo e Baltazar, dois de seus mais dedicados defensores. Todavia, Idario e Luizinho, que se encontravam extenuados, repousando em Lindóia, por conta do clube, já retornaram daquela estância climática completamente refeitos e estão com os postos garantidos.

agora apresenta tres grupos, ou seja, dois primeiros classificados, o Palmeiras e o Santos, e um terceiro, o Pinheiros, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido na disputa do Campeonato da Cidade de São Paulo, muito embora tenha pela frente um adversário de respeito, o Santos, que sofreu nesta temporada a mais um desfalque na sua representação de atletismo, para permitir que o Palmeiras voltasse ao cenário do esporte paulista, ao menos temporariamente, como já sucedeu noutras ocasiões, comparece hoje ao estádio do Jardim Europa disposto a recuperar o terreno perdido

POTRANCAS PERDEDORAS E GANHADORAS EM CONFRONTO NO PREMIO "RODOLPHO LARA CAMPOS"

Jacitara, Firenze, Assima, Oneida, Fornarina e Dona Lorena, de um lado, e as sem vitória Biruta e Farajan, de outro — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano"

— Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, que está atravessando uma semana das mais descoloridas desta temporada, promoverá hoje, a tarde, em Cidade Jardim, um festival muito interessante. Se não se pode esperar por um êxito marcante, é justo se aguardar um sucesso relativo.

O programa, formado apenas por sete números, encerra um atrativo da esfera semi-clássica — o prêmio "Rodolpho Lara Campos" — de 1.500 metros e reservado a potrancas da geração dos três anos. A prova, se não apresenta em seu campo nomes credenciados, vale por uma particularidade: — o confronto de ganhadores e perdedores, alinhando-se, de um lado, Jacitara, Firenze, Assima, Oneida, Fornarina e Dona Lorena, e, de outro, Biruta e Farajan.

INFORMES

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os costumes informes do Correio Paulistano para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Curso de Intendência do C.P.O.R." — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1.º Asorina, O. Reichel . . . 55
1.º Olina, F. Costa . . . 55

2.º Olympia, L. Gonzalez . . . 55
3.º Frenesi, R. Latorre . . . 55

4.º Dociela, E. Garcia . . . 55
Poucas potrancas e ainda pouco conhecidas, mas todas em bom estado e todas com pretensões.

Olympia, que, há uma semana, teve uma carreira muito falsa, parece agora a mais provável ganhadora. Frenesi, que descançou alguma coisa, constitui excelente indicação para o segundo posto. Asorina tem privações animadoras e Olina correu bem na estreia, podendo agora entrar colocada. Dociela não parece ainda em condições de figurar honrosamente.

2.º PAREO — "Curso de Artilharia do C.P.O.R." — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1.º Urante, L. B. Gonçalves . . . 56
2.º New Look, L. Gonzalez . . . 56

3.º Urquiza, E. Vieira . . . 56
4.º Ezadora, O. Rosa . . . 55

5.º Inesperada, S. Ferreira . . . 55
6.º Miss Televisão, S. Godol . . . 56

7.º Lidima, O. Reichel . . . 56
New Look, que tem grandes marcas, conta com o voto da "catedra". Está em prova de equas e, realmente, com grandes possibilidades de vitória. Godol, de Urquiza, sempre em progresso, para o segundo posto, mas não se pode relegar a plano de inferioridade a Inesperada, que anda bem e está muito bem situada na turma. Lidima esteve em descanso; volta com boa execução e pode atuar de forma destacada. Urquiza é fraquinha e Ezadora não parece ostentar o estado de todo satisfatório. Miss Televisão sempre correu pouco por aqui; em São Vicente, porém, andou ganhando com frequência. Não será demais que venha terminar colocada.

3.º PAREO — "Curso de Cavalaria do C.P.O.R." — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14.30 horas.

1.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
2.º Oneida, L. Gonzalez . . . 55

3.º Farajan, O. Rosa . . . 55
4.º Fornarina, O. Reichel . . . 55

5.º Dona Lorena, R. Latorre . . . 55
6.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

7.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
8.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

9.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
10.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

11.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
12.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

13.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
14.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

15.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
16.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

17.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
18.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

19.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
20.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

21.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
22.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

23.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
24.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

25.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
26.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

27.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
28.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

29.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
30.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

31.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
32.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

33.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
34.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

35.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
36.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

37.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
38.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

39.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
40.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

41.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
42.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

43.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
44.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

45.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
46.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

47.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
48.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

49.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
50.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

51.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
52.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

53.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
54.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

55.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
56.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

57.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
58.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

59.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
60.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

61.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
62.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

63.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
64.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

65.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
66.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

67.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
68.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

69.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
70.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

71.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
72.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

73.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
74.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

75.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
76.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

77.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
78.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

79.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
80.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

81.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
82.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

83.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
84.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

85.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
86.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

87.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
88.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

89.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
90.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

91.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
92.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

93.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
94.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

95.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
96.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

97.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
98.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

99.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
100.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

101.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
102.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

103.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
104.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

105.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
106.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

107.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
108.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

109.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
110.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

111.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
112.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

113.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
114.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

115.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
116.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

117.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
118.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

119.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
120.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

121.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
122.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

123.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
124.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

125.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
126.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

127.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
128.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

129.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
130.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

131.º Biruta, S. Ferreira . . . 55
132.º Biruta, S. Ferreira . . . 55

ESTOPIM E ILHEO VENCERAM AS MELHORES PROVAS DE ONTEM

Voltou a ganhar bem o filho de Red October e o potrinho deu de si muito boa recomendação — Jerupari, Romid, Sai da Frente, Advoketor e Ogaripha, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 61.ª jornada da temporada. O festival não foi dos mais brilhantes — tão descolorido se apresentava o programa, mas sempre alcançou sucesso. O público não foi dos maiores e as apostas também não estiveram, como de costume, muito animadas. Não subiram esta noite mesmo a casa dos 15 milhões.

Os resultados, por outro lado, não foram favoráveis aos apostadores. Iniciou-se a tarde com o fracasso de Balala e logo depois tivemos o "barbo" estrondoso de Nuron. Estopim correspondeu, mas a dupla favorita falhou. Outro favorito, o Ilheo, saiu vencedor, mas a dupla não vingou. Não tiveram melhor sorte os demais favoritos: High Hat, Igela e Durango, dos quais apenas o filho de Congratulados salvou a pele.

Jerupari foi o ganhador da prova de aprendizagem.

Bala foi a favorita da carreira e não correu de todo mal, mas também não chegou a pintar vitória. Advoketor sempre em segundo e, no terceiro, desaparecendo, porém, na entrada da reta.

Guabiju fez grande parte do "trai" e na dianteira deu início ao direito, mas sofreu logo o ataque de Jerupari. O O. V. Andrade, que ainda não aprendeu a manter posição do corpo e chicotear, contribuiu para que o filho de Pelangista passasse mais depressa. Não tardou a dar o primeiro e levou a melhor e fuzileira para ganhar bem.

Jaguaré, que esteve presente na primeira fase, voltou, ainda, no final, e dominou Guabiju, nos últimos metros, para formar a dupla.

ROMID GANHOU BEM E NURON FALHOU

Ha coisas, em corrida, que deixam o apostador falando sozinho. Nuron, há uma semana, em 1.800 metros e reaparecendo, correu de ponta e só perdeu, no final. Foi, então, criticada a atuação do jockey. Agora, feito absoluto favorito, em distância mais favorável, foi corrido de traz, com toda a calma, pelo mesmo Oamaro. E o que se viu foi Nuron parar, mas parou de dar dó, na entrada da reta. Ficou para os últimos postos e pediu até para o disco chegar logo. Uma interrogação!

Portenho se encarregou de imprimir o "train" e a carreira, sempre seguida de Jovial, e, na reta, esmoreceu. O Jovial apoderou-se do comando, mas Romid, que aos poucos melhora, se pôs logo em carreira. Sem luta, passou pelo comando por Olguin e ganhou bem.

Jovial ficou com o segundo posto e Portenho ainda entrou em terceiro.

ESTOPIM VOLTOU A GANHAR

Estopim, elevado à posição de grande favorito, esteve sempre na dianteira e só por instantes, na entrada da reta, se viu dominado por Mac Mahon. Mas o torcedor do Gonzalez se acabou muito cedo e Estopim, por dentro, voltou para o comando. Chegou a lutar, enquanto Mac Mahon, parando muito, ainda deixava passar Amry para segundo. Este carregou sobre o comando.

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Midnight Revel.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro . . . 262,00 . . . 23 . . . 161,00
4.º Jovial . . . 34,00 . . . 24 . . . 90,00
5.º Portenho . . . 106,00 . . . 32 . . . 519,00
6.º Portenho . . . 106,00 . . . 44 . . . 232,00

ROMID acabou ganhando bem e Jovial formou a dupla. O grande favorito Nuron falhou sem explicação.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 58 ks., S. Ferreira; 2.º Amry, 54 ks., R. Latorre; 3.º Mac Mahon, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Durango Kid, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 87". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 1.730.400,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Nuron . . . 20,00 . . . 13 . . . 51,00
2.º Boa Lua . . . 67,00 . . . 14 . . . 26,00
3.º Gondoleiro .

LIGHT DEVERA' GANHAR A MELHOR PROVA

OTTO PAREOS NUMEROSOS HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E MONITARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

A reunião programada para hoje, à tarde, no hipódromo de Vila Guilherme, apresenta como atrativo, a presença da primeira categoria.

Nove dos melhores trotadores de Vila Guilherme estão inscritos e deverão proporcionar um espetáculo dos mais interessantes, uma vez que, o "handicap" nivela as forças, tornando a prova muito equilibrada.

As sete provas complementares caracterizam-se pelo grande número de inscrições apresentando a maioria grande equilíbrio de forças.

Os prováveis favoritos serão os seguintes: — Sansão, Zorro, Ontonagon, Light, Joli, Continental, Bambu e Lulu.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS.			
1) Sansão, J. Carpinelli	20	* Candidato. E' a força.	
2) Santista, A. Luiz	—	* Difícil. Não gostamos.	
3) Elegancia, J. Ambrosio	70	* Deverá aspirar placê.	
4) Iara, A. Carbonari	—	* Não acreditamos. Mal.	
5) Pandora, V. Papaleo	70	* Irregular. Bem difícil.	
6) Serrinha, L. Rotta	—	* Ha melhores. Eliminada.	
7) Jamiã, J. Belfiore	20	* Poderá formar a dupla.	
8) Aymoré, F. S. Moraes	—	* Autêntico "forfait". Fora.	
9) Tentação, O. Silva	—	* Nas condições de Amoré.	

2.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.			
1) Timbre, A. P. Moraes	20	* A turma ficou fraca. Bem.	
2) Olencia, Saul	—	* Difícil. Não gostamos.	
3) Noble, A. D. Pinto	20	* Manco. Está eliminado.	
4) Gilda, J. Fernandez	—	* Um azar tentador. Bem.	
5) Nero, J. Belfiore	20	* Eliminado. Ha melhores.	
6) Marlene, J. Ambrosio	—	* Nas condições de Nero.	
7) Zorro, O. Silva	—	* Poderá aparecer. Bem.	
8) Bulck, X.	40	* Autêntico "forfait". Fora.	
9) Herança, A. Manzione	—	* Nas ultimas posições.	

3.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.			
1) Bambu, J. Belfiore	—	* Poderá ganhar. Ótimo.	
2) Aurita, A. Almeida	20	* Eliminada. Muito louca.	
3) Gracinha, A. Luiz	—	* Vem de vitória. Talvez.	
4) Raggio, A. Ambrosio	—	* Autêntico "forfait". Fora.	
5) Oakland, G. Placchi	20	* Uma das forças. Candidato.	
6) X-9, C. Lemoine	—	* Está manco. Grande azar.	
7) Tala, L. Macarini	—	* Autêntico "forfait". Fora.	
8) Calcadinho, C. Nappi	—	* Nas condições de Tala.	
9) Caricea, A. Manzione	20	* Também será dos ultimos.	
10) Charleston, J. Ambrosio	—	* Outro que não aparecerá.	

ESTOPIM E ILHEO VENCERAM

(Conclusão da 11.ª pag.)

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Advokator, 56 ks., O. Rosa; 2.º Lord Orion, 58 ks., A. Caldwell; 3.º Igela, 56 ks., O. Santos; 4.º May Flower, 51 ks., O. V. Andrade; 5.º Heivita, 58 ks., O. Reichel; 6.º D'Artagnan, 56 ks., V. Pinheiro; 7.º Dequinha, 58 ks., S. Ferreira; 8.º Cravador, Tempo: 95" 8/10. Ratores: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (24) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.504.760,00. Tratador: J. Godoy, Criador: José e Luiz Martinelli. Proprietário: Stud Martinelli.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Advocate e Ravenna.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	12	Duplas	
1) Igela	25,00	12	35,00
2) Heivita	200,00	14	73,00
3) Lord Orion	37,00	23	27,00
4) May Flower	95,00	34	31,00
5) D'Artagnan	478,00	11	107,00
6) Dequinha	99,00	33	242,00
		44	1.112,00
			187,00



Advokator foi o firme ganhador. Lord Orion acusou progressos e formou convenientemente a dupla.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Ogariha, 52 ks., O. Santos; 2.º Advocate, 54 ks., N. Pereira; 3.º Arnona, 56 ks., H. Molina; 4.º Douradina, 54 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Dugon, 58 ks., L. Conzatti; 6.º Pola Negra, 56 ks., O. Reichel; 7.º Belia, 52 1/2 ks., A. Caldwell; 8.º Canastra, 53 ks., O. V. Andrade; 9.º Mack, 54 1/2 ks., L. Urbina. Tempo: 103" 5/10. Ratores: Vencedor, Cr\$ 343,00; dupla (24) Cr\$ 97,00. Placês: Cr\$ 105,00, Cr\$ 66,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.786.470,00. Tratador: C. Morgado. Proprietário: Stud Campo Grande — Criador: Conde Sylvio Alves Penteado.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ugele e Sapphire.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	12	Duplas	
1) Dourad-P. Negra	28,00	13	39,00
2) Dugon	25,00	14	47,00
3) Arnona	31,00	23	30,00
4) Canastra	903,00	34	109,00
5) Advocate	236,00	11	108,00
6) Mack	232,00	22	610,00
7) Belia	194,00	33	949,00
		44	459,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 14.951.230,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 184.125,00. Portões: Cr\$ 51.110,00. Pista de arca leve em todos os parcos.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

Bonde, onibus e lotação — Praça Livis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

4.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.

1) Otello, J. Belfiore	40	* Está virado. Eliminado.
2) Imponente, A. Almeida	—	* Placê no maximo. Difícil.
3) Worth, P. Santoni	20	* Uma das forças. Bem.
4) Festim, V. Papaleo	—	* Autêntico "forfait". Fora.
5) Soberano, S. Maximino	40	* A 40 é mais problemático.
6) Titan, J. B. Grecco	—	* Não acreditamos. Difícil.
7) Ontonagon, A. Oliveira	20	* Continua bem. Candidato.
8) Miss America, A. Petia	—	* Poderá formar a dobrada.
9) Rumba, A. Manzione	40	* Não acreditamos. Fora.

5.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.

1) Future, V. Carillo	50	* Muito handicap. Difícil.
2) Milord, G. Citti	40	* Nas condições de Future.
3) Port, J. Belfiore	50	* Também deslizado aqui.
4) Mossoró, A. Almeida	20	* Turma indigesta. Fora.
5) Baiardo, P. Santoni	50	* Poderá repetir. Ótimo.
6) Mistero, G. Placchi	60	* A 60 é um grande azar.
7) Minuano, C. Nappi	20	* Grande forma. Candidato.
8) Marabá, S. Aranha	—	* Nada produziu. Eliminada.
9) Light, L. Macarini	—	* Agora deverá vencer. Bem.

6.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS.

1) Joli, J. Belfiore	—	* Maluco. Se cismar vencerá.
2) Nimbale, A. Almeida	20	* Difícil. Turma indigesta.
3) Phoenix, S. Sapienza	20	* Irregular. Nunca confirma.
4) Gay Lord, J. Lorenzini	40	* Muito handicap. Eliminado.
5) Cleopatra, G. Placchi	30	* Não acreditamos. Difícil.
6) Kienky, G. Citti	50	* Este poderá aparecer.
7) Austim, A. Ambrosio	20	* Difícil. Turma forte.
8) Heedful, S. Maximino	40	* A 40 não poderá figurar.
9) Particular, A. D. Pinto	40	* Turma indigesta. Fora.
10) Sleeper, R. F. Santos	20	* Reforço quase que nulo.

7.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS.

1) Joazeiro, A. Vascon	20	* Difícil. Ha melhores.
2) Rual, V. Papaleo	40	* Autêntico "forfait". Fora.
3) Continental, J. Pereira	20	* Continua bem. Vale placê.
4) Pipe, R. F. Santos	20	* Nada deverá produzir.
5) Vera, A. Luiz	20	* Turma indigesta. Difícil.
6) Suzanne, L. Rotta	40	* Uma das forças. Placês.
7) Estrela, L. Macarini	40	* Pouco deverá produzir.
8) Nina, S. Aranha	40	* Difícil. Não gostamos.
9) Troika, J. Lorenzini	40	* Sempre perigosa. Cuidado.
10) Ivo, J. Carolini	20	* Não disputou. Cuidado.
11) Havaiana, A. Ambrosio	—	* Irregular. Candidata porem.

8.º PAREO — A'S 17.00 HORAS — 2.000 MTS.

1) Lulu, L. Rotta	—	* Poderá vencer. Ótima.
2) Money, J. Belfiore	40	* Difícil. Turma forte.
3) Sura, A. Furtado	20	* Um bom placê. Regular.
4) Capivara, M. Frassi	40	* Irregular. Pode aparecer.
5) Fabia, V. Papaleo	20	* Maluco. Não acreditamos.
6) Tiroleza, J. Drumond	20	* Companhia indigesta. Fora.
7) Tiroleza, J. Drumond	20	* No maximo placê. Difícil.
8) Conforme, A. D. Pinto	—	* Não acreditamos. Fora.
9) Bela, J. Lyon	60	* Muito handicap. Regular.
10) Cigana, O. Silva	—	* Agora é uma das forças.
11) Delfim, J. Lorenzini	20	* Maluco. Se sair pode ser.
12) Biruta, L. Macarini	40	* Virou o fio. Eliminado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SANSÃO	JAMINDA	IARA
ZORRO	TIMBRE	OLENCIA
OAKLAND	BAMBU	GRACINHA
ONTONAGON	WORTH	SOBERANO
LIGHT	MINUANO	BAIARDO
KENTUCKY	JOLI	HEEDFUL
HAVAIANA	TROIKA	VERA
LULU	CAPIVARA	DELFIN

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 18 (Asprez) — Foram os seguintes os resultados de hoje da sabatina realizada no Hipódromo da Gavea:

1.º parco — 1.500 metros — Vencedor: em 1.º — Sarita, em 2.º — Shameles. — Ponta 44,00 — Dupla (23) 68,00 — Placês: 25,00 e 24,00.

2.º parco — 1.500 metros — Vencedor: em 1.º — Marne; em 2.º — M. Portena. — Ponta 29,00 — Dupla (12) — 18,00 — Placês: 26,00 e 74,00.

3.º parco — 1.600 metros — Vencedor: Rio Verde e em 2.º — Cabré — Ponta 20,00 — Dupla (13) — 34,00 — Placês: 13,00 e 17,00.

4.º parco — 1.500 metros — Vencedor: Gladio, Homme Fleet e Xirca. — Ponta 34,00 — Dupla (14) 47,00 — Placês 15,00 e 14,00.

5.º parco — 1.600 metros —

Prova ciclistica nas comemorações de aniversário da fundação de Araraquara

A competição será disputada em circuito através das ruas da cidade, na distância de 60 kms.

Na cidade de Araraquara, que hoje comemora o centésimo trigésimo nono aniversário de sua fundação, realiza-se uma competição ciclistica que conta com a participação de destacados pedalistas do nosso "hinterland".

A prova será disputada na distância de sessenta quilômetros, em circuito fechado, através das ruas da cidade.

Entre os competidores com possibilidades de conquistar a vitória, figura o valoroso corredor Adolfo Tecchio, que representará a cidade aniversariante no certame.

Pedalista com largo traquejo e contando com expressivos triunfos, está ele credenciado a aspirar a vitória, colhendo os louros para a sua cidade natal.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos premios, os quais são os seguintes:

1.º premio, um trofeu, Cr\$ 1.500,00 e uma bicicleta de corrida; 2.º premio, um trofeu, Cr\$ 1.000,00 e uma bicicleta de corrida; 3.º premio, um trofeu e Cr\$ 500,00; do 4.º ao 20.º lugares, os colocados farão jus a taças e medalhas, oferecidas pela industria e comercio daquela cidade.

SAIDA

A saída será dada às 8 horas, sendo juiz da partida o prefeito daquela localidade.

Campeonato Internacional de Golfo

SEATTLE, Washington, 16 (U P) — Os Estados Unidos derrotaram o Canadá e o México, no Campeonato Internacional de Golfo, em disputa da Taça das Américas.

O Canadá ficou em segundo lugar, e o México em terceiro.

A PREFERIDA

4.ª-FEIRA 1.500.000

— NA —

RODA DA SORTE CRUZEIROS FEDERAL

XADREZ OLIMPICO

Origem da porcelana de Saxe

Colocação das equipes no interessante certame que está sendo disputado em Helsinki

HELSENKI, 16 (U. P.) — O torneio preliminar da Olimpíada do Xadrez prosseguiu às 10 horas de hoje, com as partidas suspensas ontem.

Assim, J. Sajter, da Checoslováquia, empatou com o cubano Gonzalez, em partida da sexta jornada do primeiro grupo. B. Silva, da Polônia, venceu P. Morel, da Suíça, em partida da quinta jornada do terceiro grupo. K. Plater, da Polónia, derrotou P. Mueller, da Suíça, em partida da quinta jornada do terceiro grupo. Quando os jogos foram interrompidos às 12 horas, a partida da sexta jornada do grupo n.º 1 entre o islandês Gilfer, e o alemão Teschner foi suspensa novamente.

As colocações (dados incompletos) depois de seis jornadas, com uma partida suspensa, eram as seguintes: Grupo 1 — Alemanha Ocidental, 18 pontos; Argentina, 16; Checoslováquia, 13; Dinamarca, 12; Grã-Bretanha, 10; Suécia, 9; Cuba, 9; Islândia, 7 (uma suspensão); Luxemburgo, 0,5.

Colocação após quatro jornadas: Grupo 2 — Suécia, 13,5; Alemanha Oriental, 10,5; Iugoslávia, 10,5; Hungria, 10; Áustria, 7; Brasil, 6,5; Itália, 4; e Noruega, 2.

Colocação após cinco jornadas: Grupo 3 — URSS, 16,5; EE. UU., 15; Finlândia, 11,5; Holanda, 10,5; Israel, 9,5; Polónia, 8; Suíça, 5; Grécia, 4,5.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. TUCURUVI vs. BANDEIRANTES (Ipiranga)

Em Tucuruvi será efetuada hoje à tarde a partida de futebol em que serão contendores o C. A. Tucuruvi e o Bandeirantes de Ipiranga. Dado o poder e ardeur pela luta das equipes em confronto a partida deverá agradar aos presentes. Para o jogo a diretoria do clube da linha de Guarulhos convocou todos os seus jogadores às 13 horas na sede.

UNIAO SILVA TELES vs. UNIAO OPERARIOS F. C.

Hoje em prosseguimento ao Campeonato Amador da F. P. F., 2.ª Divisão o E. C. União Silva Teles, em seu campo, enfrentará o União Operários F. C., atual líder do certame. Para o compromisso a diretoria do Silva Teles convocou todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra Silva Teles estará combatendo o C. K. Palmeiras do Braz Os jogadores escalados do "Silva" devem estar, às 8 horas, na sede.

A. A. ALIANÇA PAULISTA vs. G. R. CARANDIRU

Em Vila Guilherme será efetuada a esperada partida entre os velhos rivais do futebol local. A partida despertará grande interesse entre os aficionados daquela Vila, em virtude da rivalidade existente entre os contendores.

PAULISTA DE SANTANA vs. G. E. MARCONI

O clube da Rua Voluntários da Pátria enfrentará hoje pela manhã os fortes e disciplinados quadros do Marconi em partida de futebol. O cotejo vem sendo esperado com o maior interesse pelas "torcidas" em vista da igualdade de classe dos quadros em confronto. Para a partida a direção esportiva do Paulista pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

A. A. ANHAGUERA vs. G. E. VILA BUARQUE

Na tarde de hoje em seu campo o A. A. Anhaguera estará frente a frente aos poderosos quadros do Vila Buarque em disputa de uma partida amistosa de futebol. Dadas as expectativas que reina

Ciclismo na França

SAINT BRIEUC, França (UP) — O francês Nedellec venceu a oitava etapa da corrida ciclistica "Volta da França Ocidental", percorrendo 223 quilômetros, desde Brest até Saint Brieuc, em seis horas, 21 minutos e 20 segundos.

O italiano Anzile está à frente, no tempo total da prova, com 49 horas, quarenta minutos e dois segundos.

ADMINISTRAÇÃO DE CLUBES

Por gentileza na Livraria Civilização Brasileira, recebem um exemplar de "Organização e Administração de Clubes Esportivos", um trabalho de autoria do técnico Moacir Daluto, que se incorpora a outras obras do mesmo autor, enriquecendo, cessante, as estantes das bibliotecas especializadas. No interessante trabalho o autor oferece modelos de estatutos, princípios de direção, instruções gerais para registros e filiações, programas de atividades e outros esclarecimentos oportunos aqueles que se encontram à frente das administrações de nossos clubes.

Operado o campeão Ray Robinson

NOVA YORK, 16 (UP) — Informou-se que o campeão peso-médio "Sugar" Ray Robinson foi submetido a uma operação para eliminar as cicatrizes sobre as sobrancelhas e uma obstrução nasal. O cirurgião plástico, dr. John Cinelli, que fez a operação, disse que Robinson não poderá boxear nos próximos dois meses e que o pugilista não está certo sobre se voltará ao quadrilátero, quando ficar restabelecido.

MOTOCICLISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 16 (APP) — O Grande Premio de Ulster, para motos de 500 cmc, foi vencido por Mac Candless, mma "Glera", que cobriu os 397 km, 500 m da prova em 2 h 28 5/10, com a media de 160 km. 600 m, à hora, diante de coleman, mma "AJS", em 2 h 31 41" 8/10, e Lomas, mma "M. V. Augusta", com 2 h 34 3/4" 8/10.

Os dois favoritos da prova, Rex Armstrong e Masetti, na frente do campeonato do mundo dessa categoria, tiveram de abandonar a prova, em consequência de desarranjos mecânicos. Masetti, pouco após a partida, e Armstrong após ter passado em um minuto os seus adversários, quando dava o máximo esforço para ganhar a prova

SEJA CURIOSO!

As curiosidades da vida social, política e econômica, as notícias mais interessantes e as histórias mais curiosas, tudo isso você encontrará nesta seção.

A remuneração fixa, ligada ao título honroso de "poeta laureado da Inglaterra", é de aproximadamente 515 libras esterlinas por ano (41.200 cruzeiros)

O dia seguinte ao de "quarta-feira, 2 de setembro" de 1752, foi "quinta-feira, 14 de setembro", para ajustar o tempo com o atual calendário que entrou então em vigor.

A população dos Estados Unidos aumentou de 17 milhões de habitantes no decênio 1920-1930.

Conta a lenda que o segredo da cultura da seda foi contrabandado para fora da China no ano 550 da era Cristã, por dois monges, que ocultaram casulos do bicho da seda em bastões ociosos.

Há vinte mil anos, as lampadas eram pedras ocas, onde se queimava gordura de peixe e de animais selvagens.

A decadência do domínio holandês começou com a saída de Nassau, em 1644.

A cidade de Belo Horizonte chamava-se primitivamente "Curral Del Rey".

Levando a digestão gástrica, em geral, quatro horas, deve ser esse o espaço que precisa ser guardado entre as refeições, com exceção da noite, quando mais prolongado será o repouso do aparelho digestivo. Organize o horário das suas refeições, de forma a não sobrecarregar o estomago.

Novas armas de guerra

RIO, 16 (Asprez) — Nova arma de guerra será entregue ao Exército. Sua demonstração será feita, segunda-feira, no campo de provas da Marabá. Trata-se de um canhão sem recuo, idealizado pelos técnicos militares e fabricado por um estabelecimento civil, sob fiscalização do Exército, sendo empregado material e braços nacionais. É uma poderosa arma, com grande potência de fogo e que está despertando desusado interesse nos meios armados. Dado seu fácil manejo, poderá ela ser empregada até pelas forças auxiliares.

A experiência, segundo estamos informados, será a ultima fase dos exatos alcançados nas anteriores e que autorizam o seu emprego em caráter definitivo. A nova arma passará, então, para o domínio do Exército, que a usará e controlará sua fabricação.

A demonstração será assistida pelo presidente da República, que comparecerá à Marabá acompanhado dos generais Ciro Cardoso, ministro da Guerra, e Cláudio de Castro, chefe do gabinete militar do presidente, além de outras altas autoridades.

Amanhã em São Paulo o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos

Em viagem de inspeção aos serviços do Departamento dos Correios e Telegrafos neste Estado, chega amanhã a esta capital, o cel. Adolfo Melo, diretor geral daquela dependência do Ministério da Viação, o qual concederá uma entrevista à imprensa.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

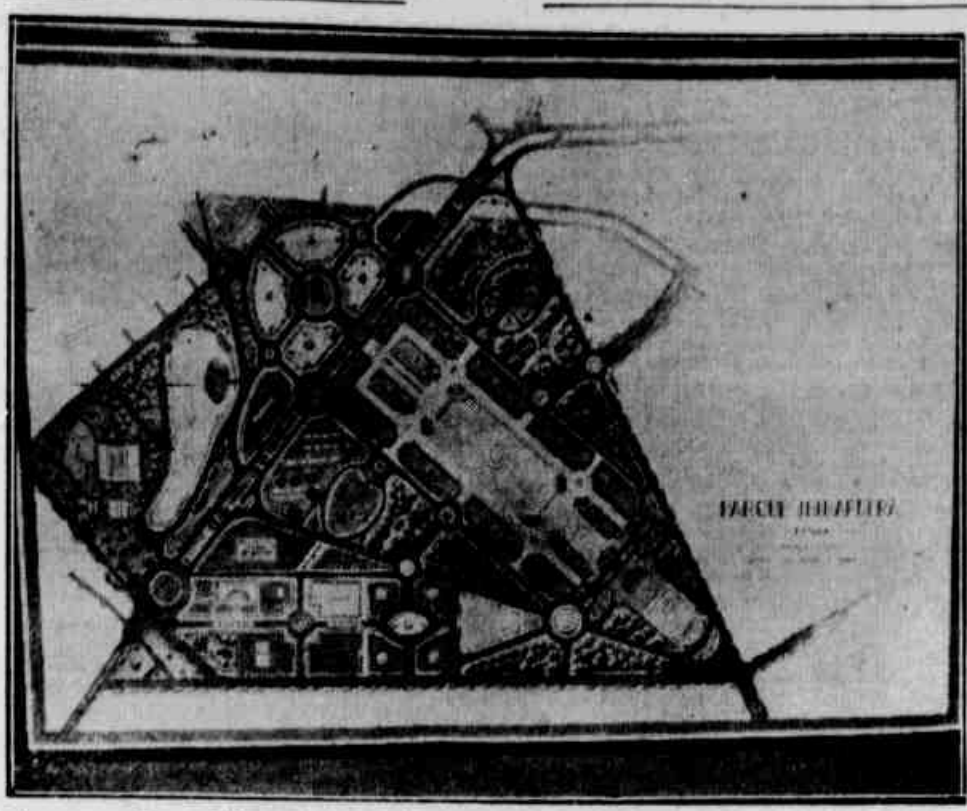
Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes. O produto, apesar de não ser tão resistente quanto a porcelana, tem sido usado para a fabricação de peças de reposição.

Boettger conseguiu produzir uma substância semelhante à porcelana, com a mistura de duas argilas diferentes.

PARQUE IBIRAPUERA



Estado para o Parque Ibirapuera oferecido à cidade pelo arquiteto Christiano Stocker das Neves.

Resolvido pela Comissão Municipal do IV Centenário de São Paulo que fosse reconsiderado o projeto da Prefeitura Municipal para o Parque do Ibirapuera, resolvemos, com o então presidente da Comissão de Obras e Urbanismo desta extinta Comissão Municipal, elaborar um estudo para esse logradouro e que oferecesse a cidade.

O traçado que apresentamos teve como objetivo principal oferecer ao visitante a contemplação de amplas perspectivas, como se acontecesse nos belos jardins de França, até hoje não superados.

A composição que apresentamos reúne os tipos italiano, inglês e francês, predominando este último, por ser o que oferece mais monumentalidade.

São esses os tipos consagrados de jardins e parques.

Alamos ao nosso estudo edifícios adequados a logradouros desta natureza, sendo incluídas as praças de recreio, conforme havia recomendado o urbanista americano Robert Moses, que também recomendou a mudança do Viveiro Manequim Lopes para outro local (Vide Relatório da IBCB, pag. 56, apresentado à Prefeitura por esse urbanista).

Teríamos, assim, uma modernização daqueles tipos de parques que os grandes mestres do passado nos legaram, de cujos ensinamentos não se pode fazer tanta rã, maxime, nesta época de decadência de espírito e gosto.

Por esta circunstância, agora, mais do que nunca, precisamos desses ensinamentos, mesmo porque, como disse Carrel, a sociedade é constituída de vivos e de mortos. Dependemos mais destes.

Pelo nosso estudo, a avenida Brasil seria prolongada em linha reta até cruzar com a rua França Pinto, formando um amplo boulevard em duas pistas, separados por artísticas canteiros, de tipo francês, em nível ligeiramente inclinado. Este boulevard teria uma extensão de 1.500 metros, podendo ser arborizado com palmeiras imperiais, que ofereceriam, assim, perspectiva mais grandiosa do que a existente no Jardim Botânico, do Rio de Janeiro.

Reclamamos, porém, que as condições do terreno não se prestem ao plantio dessas palmeiras. Se assim for, não faltariam outras espécies, altamente decorativas, da nossa flora.

Grandes e variadas são as vistas de um e outro lado desse boulevard. A maior vista, em profundidade e amplitude, seria obtida do "belvedere", sobre o teatro de água, para o "château d'eau", no outro extremo, ou seja, cerca de 1.800 metros, isto é, mais 300 metros em profundidade do que no Parque de Versalhes. A largura nesse grande espaço livre equivale à existente no grande parque do Rei Sol.

Esta grande área é destinada, em sua maior parte, ao uso exclusivo dos pedestres, ficando rebaixada das ruas limitrofes, como sucede na Praça Paris, do Rio. Isto motiva belas escadas, balaustradas, pedestais para vasos, estatuas, etc.

A grande bacia ali situada mede 400 x 180 metros, tendo ao centro uma fonte monumental, de estilo francês. Em todo o perímetro dessa bacia ficam os repuxos, que permitirão magníficos efeitos de água ("feu d'artifices humides"). A água jacta de água seriam iluminados em várias cores os quais, acrescidos dos fogos de artifícios refletidos na grande bacia, constituiriam grandioso espetáculo para as datas festivas.

No gênero, essa bacia seria a maior do mundo, oferecendo, assim, efeitos de qualquer outra parte. Elementos decorativos, tais como, vasos, estatuas, balaustradas, etc., contribuiriam para o embelezamento do conjunto.

O edifício dominante nesse grande espaço livre seria o Restaurante de luxo, situado em plano superior ao da circulação geral. Corresponderia ao castelo dos parques franceses.

Além do Restaurante de luxo, precedido de um amplo terraço, ficaria o Teatro d'água, com seus repuxos, cascatas e espelho d'água, etc., para funcionar nos sábados, domingos e feriados.

Nos dias de verão as refeições poderiam ser servidas nesse grande terraço, do qual seriam vistas os efeitos d'água, iluminados à noite. O terraço de cobertura do edifício serviria também para recepções, desfilando-se ali magníficas vistas para o "Château d'Eau", outro extremo, e para o Teatro d'água.

Em frente à fachada principal do Restaurante de luxo ficaria um outro amplo terraço, dando para uma grande praça, onde poderiam ser realizados desfiles diversos, ficando o mundo oficial nesse terraço.

O Restaurante de luxo teria magníficas vistas sobre o Monte

E' INOPORTUNO COGITAR-SE AGORA...

(Conclusão da 9.ª pag.)

"Veni o eminente governador Lucas Nogueira Garcez prestigiar, com a sua presença, esta homenagem que São José do Rio Preto dedica anualmente à Paróquia da Cunha.

Havia sido Euclides da Cunha atraído pelo militarismo e seduzido pelo jornalismo mas, talvez por possuir temperamento agitado e ultra-sensível, em nenhum setor criou raízes, o que levou a economia a ser o próprio "intruso de todas as profissões". Realmente, jovem ainda, vem o escritor, na Escola Militar da Praia Vermelha, o seu primeiro trabalho literário: abandonando a espada, começou a experiência do jornalismo; mais tarde, frequentaria a Escola Politécnica do Rio de Janeiro, com o intuito de terminar o curso de engenharia, mas logo após a Proclamação da República, apresentou-se a Deodoro solicitando o regresso ao Exército: reformado, passou a escrever a "Revista", mas logo no ano seguinte partiu para Campos como jornalista; anos depois, foi trabalhando como engenheiro, na Companhia Mista Brasileiro-Paranaense, que escreveu esses livros notáveis que são "Contrastes e Confrontos" e "A Margem da História".

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Homem em permanentes encruzilhadas, era natural que Euclides sempre se queixasse aos amigos das aguras da profissão, seja ela qual fosse: foi a engenharia, porém, a que mais desabafos infundidos arrancou.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

Quando lidando com os esboços de Santos, aproveitava seus minutos de folga para escrever páginas de um futuro livro; e não é preciso lembrar que foi construindo essa ponte que daí divisiarias paginas de sua obra famosa.

GIDE, O VATICANO E O KREMLIN

NOVA YORK, via rádio — O jornalista foi definido categoricamente por Gide como "aquele que será amanhã menos interessante do que hoje". Pode ser que essa definição seja também aplicável a ele próprio, pois Gide se tornou menos interessante à medida que se passa o tempo. E provável, além disso, que o que perdeu das suas 50 obras seja o seu "Diário", que é o jornalístico com melhor estilo talvez, mas, certamente, com mais incoerências do que o jornalismo cotidiano. Handler Bressard não deixa de ter razão quando escreve de Gide que "foi um jornalista melhor do que a sua valde literatura queria admitir".

Era lógico que Gide fosse discutido como jornalista e de fato o foi com fúria em cada uma de suas facetas, tanto assim que um crítico amigo disse que a sua popularidade se deve em grande parte à feroacidade com que foi atacado entre as duas guerras mundiais. O furioso debate foi realizado no dia 24 de maio último quando o Vaticano colocou todas as suas obras no "Index librorum prohibitorum" vel expurgandorum. A Igreja deveria suprimir, a Igreja deveria suprimir, a Igreja deveria suprimir.

Indez existe desde que a Igreja condenou a heresia ariana nos princípios da era cristã e desde que o Papa Gelásio publicou no século V a primeira lista de leituras proibidas. Essa é a sua função apologética, e se não fosse cumprida, a Igreja deveria suprimir. Escritores católicos ilustres se haviam antecipado ao Index. Paul Claudel havia escrito em 1917: "André Gide tem dado um horrível exemplo de covardia e debilidade. É um envenenador, digo-o deliberadamente. Quantas cartas não tenho recebido de jovens pecadores que o demonstrem! Gide sempre se encontra no começo do caminho de alguém para o mal". Antes disso, Claudel havia escrito: "Do ponto de vista artístico e do ponto de vista intelectual, Gide não vale".

Diz o comentário do órgão do Vaticano que os "últimos" escritos de Gide "estavam cheios de amargas negações de Cristo bem como de vícios e de falsas referências aos católicos". Deve referir-se ao quarto volume do "Diário", e, certamente, a esse tirvindo de 139 páginas que escreveu em 1933, depois da morte da sua mulher e que acabou de ser editado, depois da morte de Gide, ocorrida aos 81 anos de idade, a 19 de fevereiro de 1951.

CARLOS DAVILA
(Ex-presidente do Chile)

Se bem que em vida Gide tenha autorizado em 1917 a impressão de 13 exemplares, "El Nueve Mueño" em Te, Suíça de Journal Intime" e o título e contém o que o grande estilista chama "o drama secreto de minha vida". Está cheio de elogios à sua primeira mulher, com quem se casou em 1895, mas é uma narração fantástica, cheia de confissões repugnantes, inclusive as suas aventuras com "rapazes" italianos durante a sua viagem de lua de mel. Quando, 20 anos depois, teve outra aventura semelhante na Inglaterra, a sua mulher queimou todas as cartas dele, o que fez Gide chorar durante oito dias, segundo um dos seus biógrafos. Não faltam outros testemunhos a respeito desse penoso aspecto da vida de um grande escritor. Ele parece ter prazer em pintar tudo com os detalhes mais vivos, talvez, com o de um dos seus amigos íntimos, em busca de completa absolvição. Encontramos a mesma história no "O Avesso do Diário de André Gide", escrito por François Deraisi, a quem Gide chama de "Victor" no seu "Diário". E não faltam indicações também no livro "Conversações" com André Gide, obra de Claude Mauriac, filho de François Mauriac, Nem Oscar Wilde, foi tão longe quanto Gide nessa espécie de confissões. Gide parece que julgava isso um dever meritório. Um biógrafo assevera que uma certa aversão de Gide por Proust se devia à "covardia" deste, que não confessava a mesma deformação. Atribui-se o desdém de Gide pela França e pela Espanha ao fato de existir nesses países, segundo Gide, um "culto à mulher", o que faz com que o melhor do homem "seja sacrificado nas alevias e nas salas". A Real Academia da Suécia não pode ignorar essa entrega que fez Gide da sua vida privadíssima ao domínio público. No Boletim em que se explicou porque lhe fora conferido o Prêmio Nobel

em 1917, disse textualmente: "Gide tem sido frequentemente acusado de corromper e desorientar a juventude". Mas acrescenta que essa é "a velha acusação a todos os emancipadores do espírito".

Não se tem negado elogios à obra de Gide e, em grande parte, com razão. "O mais ardoroso defensor dos direitos humanos em nossa época", "o maior escritor francês do século", "o grande rebelde e o grande não-conformista", "um dos mais brilhantes e originais escritores filosóficos do século XX", "uma das últimas grandes vozes da consciência protestante da Europa Ocidental". Há um pouco de exagero nisso. Foi "brilhante", mas nunca encontrou muito de "original" nos escritos filosóficos de Gide. Pode ser que tenha sido uma grande voz protestante. Em moço, foi calvinista e andava com a Bíblia debaixo do braço, mas depois pouco lhe restou de erístico. A sua mulher, calvinista como ele, se converteu ao catolicismo, do qual Gide se foi afastando, a ponto de alinhar-se, como diz a comunicação de maio do Vaticano, "entre os inimigos e corruptores, entre os que reagem ao adversário". A Real Academia da Suécia fala, como o tem feito tantos, dos numerosos discípulos de Gide. Em literatura, de com muitos. Em ideologia e princípios, depende do Gide que seguirmos. Um dos seus biógrafos mais entusiasmados reconhece que Gide passou "desde o misticismo puritano até a amoralidade pagã... da crise de piedade cristã até ao racionalismo voltairiano".

Na França, comunistas, degaullistas e católicos o têm combatido. Isso representa três quartos dos franceses ou mais. Os dois primeiros grupos atacaram muito a indiferença de Gide durante a ocupação alemã. Alguns falam até de mais do que indiferença.

A sua tragédia dos acontecimentos, escreveu Gide em 1940, "se revela a subita decadência da França... Incoerência, falta de disciplina, invocação de direitos fantasiosos, repúdio de todos os deveres". Não queria participar da "exagerada gratidão patriótica que há nos jornais" e foi para o sul da França e para a África, exercendo o privilégio dos gênios de andar sozinho. Este, como muitos outros aspectos da vida e da obra de Gide, estourou com incrível virulência no inquérito que "Combat" abriu a respeito de Gide há cerca de dois anos. Gide deve ter-se encaixado como um pedregulho em uma cascata, com a polémica e com a crítica.

A acusação de que era um contemplativo engendrador de debilidades e anti-social, já a havia respondido muito antes, quando escreveu: "A questão social? Se eu tivesse encontrado essa armadilha no começo da minha carreira, nunca teria escrito nada que valesse a pena". Entretanto, subiu ao carro marxista até a sua decepção na visita a Moscou e a publicação do seu "O Regresso da U. R. S. S.". O Kremlin, naquela época, 1936, o condenou. Agora, é o Vaticano. Como teria Gide julgado esse "voto"? (Editores Press - D. Record).

Vice-ministro das Relações Exteriores da URSS

LONDRES, 16 (UP) — A agência "Tass" informou, através da emissora de Moscou, que o Conselho de Ministros da União Soviética designou Boris Pédorovitch Podserob para o posto de vice-ministro das Relações Exteriores. Podserob desempenhava as funções de secretário-geral do Ministério do Exterior da Rússia.

Manleiga dinamarquesa para o Brasil

COPENHAGUE, 16 (AFP) — Uma firma dinamarquesa de Aarhus, na Dinamarca, ofereceu a manleiga ao Brasil. Esta é a primeira vez que o Brasil importa manleiga da Dinamarca.

Esquadra norle-americana no Tejo

LISBOA, agosto (U. P.) — Em cruzeiro de instrução de reservistas, chegou ao Tejo uma grande esquadra norte-americana constituída pelo couraçado "New Jersey", de 35.000 toneladas; cruzador "Boonoke", contra-torpedeiro "Moale", "Ingram", "Mc Card", "Bailley", "Glennon" e "Furse", transporte rápido "Kleinsmith" e pelo petroleiro "Severn", cujas guarnições, incluindo 1.500 reservistas, atingem um total de seis mil oficiais e marinheiros.

Viaja para Roma a sra. Darcy Vargas

PARIS, 16 (AFP) — A senhora Getúlio Vargas, esposa do presidente da República do Brasil, seguirá amanhã para Roma.

Violento tufão na direção da costa chinesa

TOQUIO, 16 (UP) — Um tufão com ventos de 170 quilômetros por hora se deslocou na direção da costa do norte da China, depois de causar serios danos à base militar norte-americana de Okinawa.

Crime num hospício

LISBOA, agosto (UP) — No Hospital de Doidos Miguel Bombarda deu-se lamentável incidente em que perdeu a vida o antigo bandarilheiro Artur Felix, casado, de 79 anos de idade, natural de Lisboa, que ali se achava internado. O doente Venancio Rebelo, de 41 anos, fez parte com muitos outros internados de um grupo aplo a desempenhar ligeira atividade. A seu cargo estava a limpeza das casas de banho.

Quando o bandarilheiro se encontrava numa das casas de banho, Venancio dirigiu-se a ele e sem qualquer troca de palavras partilhou a cabeça com um cabo de vassoura. Houve ferre hemorragia e a vítima morreu momentos depois da agressão.

O PODER LIBERTADOR DAS MAGENS

JEAN A. KEIM

De todas as exposições atualmente abertas em Paris há uma, a que a Galeria da Gentioulière apresenta sob o título "Poder e Libertação das Magsens". Por merecer especial atenção. Tinha-mos tido já exposições de pinturas infantis, trabalhos individuais de escolas maternas e coletivos de escolas comunitais; temos agora oportunidade de ver o que fazem as crianças deficientes.

O Centro Médico-Pedagógico do Dr. Hoffer há dez anos que se consagra à reeducação das crianças deficientes por meio de métodos que foram copiados posteriormente de outros países. A pintura é um dos meios de expressão. Há frente um cavalete com uma grande folha de papel branco; trabalha de pé, traça com um carvão grosso alguns traços e depois prepara as tintas que aplica com um pincel de farto pelo. Ela escolhe o assunto e explica depois o que quis fazer; a pintura adquire um nome.

A imagem pintada que se chama uma "menina ao luar" foi descrita pelo pequeno autor assim: "All está a menina, tem os braços levantados, está em cima de uma ponte". O soldado negro na guerra pelo canhão de um navio foi realizado por um menino de dez anos instável e muito atrasado escolarmente. O "pintor" espalhou pelo papel brancos, braços, um pedaço de coluna vertebral, um olho, desenhos de navio; essa fragmentação permitiu que os psiquiatras desenvolvessem a tendência para um comportamento social.

Um pequeno surdo-mudo de oito anos e meio, em vias de cura mas de vocabulário ainda imperfeito, escolheu para tema "O soldado que chora ao voltar da guerra". A criança compreendeu o horror da guerra; o seu soldado foi corajoso, pois vem decorado; e no entanto o soldado chora, e no seu ventre o "artista" pintou um "tank", um avião e várias bombas.

Uma criança de quatorze anos e isolada concebeu um comboio verde em que os personagens que saem dos vagões são azuis contornados de preto, imóveis, esmagados por um destino demagógico. Esse quadro, chamado "O comboio dos deportados", demonstra nitidamente os conflitos interiores do autor. Um menino da mesma idade recusava-se a pintar. Disseram-lhe: "Desenha um homem" e ele traçou o curvado como costuma andar.

A pedido, acrescentou um menino e os animais de que gosta, extraordinária série de silhuetas que constitui um verdadeiro quadro. Outra vez esta mesma criança encerrada em si, traça uma espécie de quadrado que é uma criança negra de janelas gradeadas, envolve tudo de uma imensa camada azul que o isola do mundo exterior. Uma criança clítorica mostra em vários quadros as variações que lhe permitem libertar-se. De fogosa e comica a pintura torna-se anedótica; a perspectiva acaba por aparecer e a obra por ser normal. Bruscarem o comportamento modificou-se o quadro embrulha-se em formas extraordinárias.

Por vezes os educadores imprimam um tema, a casa, a família. Cada um dos pequenos deficientes se exprime à sua maneira. Um lançou no papel seres que pareciam saídos do pincel de Rouault; outro contentou-se em representar o pai por uma ca-

tefeira, a mãe por um pote budo e as duas irmãs por potes azuis. A pintura de uma criança de dez anos não se pode designar os personagens e se normalmente, sem se espantar, o que sabia representar, acrescentando apenas ao pé de cada objeto, numa grossa caligrafia, "papai", "mamãe" e o nome das irmãs. O interesse clínico dessas pinturas é grande para os médicos e, para os educadores que se deram ao pesado trabalho de resiliu ao mundo todas essas crianças, uma terapêutica excelente. Parece que o "artista" que chega a exprimir-se desse modo, se liberta e pouco a pouco toma consciência de si próprio, do que o rodeiam, do que quer e do que pode.

Para o visitante que ignora a pedagogia e a psiquiatria, a exposição tem igual interesse: certos quadros são perfeitos obras de arte que é impossível negar a beleza. Um pintor de talento que vislta a galeria declarou que alguns desses jovens deficientes conseguiriam realizar por instinto o que ele há anos procurava sem descanso.

Por que razão essas séries, cujo desenvolvimento é anormal, conseguem pintar coisas que achamos belas? Será porque o autor surdo, epilético, afásico, disléxico, to das fatalidades e contradições humanas. Em Henry de Waroquier, entre duas manifestações de uma importância considerável (a Arte Médica e a Arte do século XX) requer certas reflexões. A expressão da grandeza trágica é das mais alheias aos artistas de hoje. O conteúdo sentimental da obra de arte não os preocupa. Interessa-os nos problemas plásticos, recusam a expressão psicológica como acessória e sujeita a mal-entendidos. A obra de arte deve ser despiída de outra significação que as dos seus meritos plásticos. São raros pois os artistas que ousam contrariar essa corrente de austeridade. Henry de Waroquier é um dos que ousam fazer isso, sentindo palpitar em si um mundo ardente, não quis o artista renegar essa paixão em nome de princípios pios limitados bem conhece. Nenhuma razão se opõe a que ao ritmo plástico se sobreponha um valor emocional que, embora estranho à natureza de cada arte, pode possuir um alto valor de inspiração. A emoção do tema será assim tão oposta à que é puramente estética? Um peixe primitivo perde a beleza por representar uma patética crucificação de que serve negar valor humano à obra plástica? Não terá sido o papel do mito o transcrever da emoção para a expressão dos dramas e esperanças da humanidade?

Não se confunda anedota com invenções coletivas que figuram lendas que pela sua permanência são susceptíveis de receber caracteres e acontecimentos mais variados. Se importa pouco que um quadro represente um pastor ou um príncipe, a indiferença já é menos admittível perante um rosto de Média ou de Edipo, pois é sabido que o mito só vigora na medida em que reflete o mundo em que nasceu. É precisamente Edipo que aparece na escultura de Waroquier, esse Edipo cujo pensamento rola tragicamente no meio de uma concentração psicológica extraordinária. Representar as gestões do mito de Edipo é multo diferente de qualquer regresso suspeito a esse assunto a que a maioria dos artistas contemporâneos se recusa. A anedota é superada aqui pela humanidade do personagem-símbolo a tal ponto que é impossível vê-lo sem o ros-



Uma escultura de Waroquier

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

misterio que um pensamento solitário encobre no amago de si mesmo. É evidente que a escultura se presta menos a mal-entendidos, não permite as evasões da pintura e submete todo implacavelmente ao homem. Na obra escultórica de Waroquier os tipos sucedem-se como múltiplos episódios de uma tragédia única, de uma angústia, um de predestinações secretas. Com esta intensidade tudo panha expressão, a matéria como a forma. Além destas cabeças que encarnam a necessidade de grandeza de Waroquier vemos alguns animais que permitem criar uma expressão fantástica que faz pensar em certos objetos do Extremo Oriente, realistas e estilizados ao mais alto grau. A mensagem aparece nos desenhos expostos. Com tudo isto Waroquier assume uma posição muito especial e sua no meio da arte contemporânea.

Um escultor de Waroquier, tragico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o

trágico, dão ao quadro um acento que a escultura marca de absoluto. A máscara de Edipo exprime aqui uma tensão nervosa, submissa, um revolta, gritante ou resignada, de certa angústia de pensamento. É um pretexto para exteriorizar o



CORREIO AEREO

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS AEROVIARIAS

Para presidente do Sindicato das Empresas Aeronáuticas foi eleito o sr. Erik de Carvalho, escolhido das mais acertadas, por tratar de figura que soube conquistar pelo seu trabalho, valor e capacidade, lugar de relevo nos meios aeronáuticos do Brasil.

Diretor membro do Conselho Administrativo da Panair do Brasil, o sr. Erik de Carvalho se credencia por uma elevada soma de bons serviços prestados ao transporte aéreo do país, à disposição do qual sempre colocou seus 22 anos de experiência.

Ingressou na Panair do Brasil, com 17 anos de idade, em 3 de dezembro de 1930, após o término do curso ginasial. Reveladas suas aptidões, foi em seguida transferido para o Dep. de Contabilidade, como auxiliar de escrituração. Conquistou o diploma de contador pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, em curso noturno, tendo sido então promovido a guarda-livros, lugar que deixou por ter sido escolhido para ocupar em agosto de 1935, o cargo de secretário do diretor gerente. Em março de 1941, foi eleito para o cargo de assistente do vice-presidente, que então acumulava também, o cargo de diretor gerente e, ainda, nesse mesmo mês, à Assembleia Geral Ordinária da Panair do Brasil, elegendo-o diretor da Companhia. Em junho de 1941 foi nomeado para exercer cumultivamente as funções de secretário assistente da empresa.

Erik de Carvalho é profundo conhecedor e estudioso apaixonado dos assuntos aeronáuticos do Brasil, conhecendo perfeitamente bem a política aérea internacional. Eleito agora presidente do Sindicato de classe, continuará exercendo suas atividades como diretor da Panair do Brasil.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saúde realizada

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele sanatório, situado no município de Itur, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

Infiltração da espionagem na Iugoslavia

PARIS, 16 (AFP) — A Agência "Tanjug" anuncia que o Ministério do Exterior da Iugoslavia dirigiu hoje uma nova nota em que se afirma que a infiltração sistemática na Iugoslavia de espies e outros agentes bulgáricos, encarregados de exercer atividades contra o regime.

Essa nota, da qual uma cópia foi igualmente dirigida ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas, enumera nove casos de penetração na Iugoslavia de espies e saboteadores bulgáricos entre abril e julho deste ano.

A nota chama igualmente a atenção do governo da Bulgária sobre a recente escaramuça entre "agentes bulgáricos" e soldados iugoslavos na fronteira entre os dois países e no decorrer da qual o tenente-coronel ane Djukic e um miliciano foram mortos.

Em conclusão, a nota declara que "essa atividade do governo da Bulgária constitui uma violação, pela Bulgária, de todas as obrigações que lhe são impostas pelo tratado de paz, sendo, ao mesmo tempo, uma séria ameaça para a paz e a segurança nos Balcãs".

BOLETIM METEOROLOGICO

16-8-52

TEMPER.

Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Cananéia 25 19 0.0

Iguape 23 15 0.0

Itanhaém 23 15 0.0

Santos 26 18 0.0

S. Sebastião 20 15 0.0

Ubatuba 15 0.0

PLANALTO

A. Branca 11 0.0

Faculdade de Higiene 28 12 0.0

Observatório 30 11 0.0

Avare 28 16 0.0

Rebeldouro 29 15 0.0

Campanhas 29 15 0.0

Colina 30 15 0.0

Itú 29 15 0.0

Limeira 29 13 0.0

São Carlos 15 0.0

Sorocaba 14 0.0

Tatui 30 15 0.0

SERRA

Guatubet 31 13 0.0

Taubaté 30 14 0.0

Pindamonhangaba 28 13 0.0

Mococa 29 15 0.0

OESTE

Aracatuba 36 13 0.0

Canadua 13 0.0

Lins 16 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade de nevoeiro

Temperatura — De 12 a 28

Velocidade do vento — De 10 a 20 km/h

O DRAMA DOS ESPELEÓLOGOS

SAINT ENGRACE, 16 (A. P. P.) — Hoje pela manhã iniciaram-se os trabalhos de resgate dos quatro espeleólogos isolados no fundo do abismo da Pedra de Saint Martin.

Não se sabe qual dos quatro voltará primeiro à luz do dia, mas parece que o mais atingido pela fadiga será o indicado para subir em primeiro lugar.

Diante da insistência da família de Londres, os espeleólogos, que haviam inicialmente abandonado a esperança de fazer subirem os despojos de seu infeliz camarada, tentaram o impossível para elevar o corpo a superfície. Sabendo que Marcel Loubens foi sepultado de sexta-feira por seus camaradas, a 365 metros na gruta. Logo que esteja terminada a ascensão, os espeleólogos, um homem repousado descerá ao poço. Examinará o corpo de Marcel de Loubens e o acompanhará no percurso de demorada ascensão.

Sobre a montanha a chuva caiu sem cessar durante todo o dia de ontem, e nunca a cereja foi tão intensa.

CAVERNAS DE PIERRE SAINT MARTIN, 16 (UP) — Chegou, esta noite, à superfície o primeiro dos quatro homens que ficaram, a trezentos e cinquenta metros de profundidade, isolados

na caverna, a partir-se o cabo que levou para a morte o companheiro explorador Marcel Loubens. Immediatamente, começou a ascensão de outro companheiro.

Depois de nove dias na fria caverna de Saint Martin, uma das naturais mais profundas do mundo, Jacques Labeyrie ganhou a superfície, ajudado por brigadas de salvamento quase e gotas fisicamente pela tensão nervosa, quatro dias, desde a desgraça que custou a vida a Loubens. Preso ao mesmo cabo que vitimou este, Labeyrie foi alçado com grande cuidado, centímetro por centímetro. Immediatamente após, iniciou-se a tarefa de salvamento de Bernard Ochialini, italiano de origem, que se naturalizou francês.

Acreditava-se que André Mairet, herdeiro medido que desceu por um fio de escadas improvisadas, cordas, para tentar fazer subir o corpo do explorador Loubens numa padaria, após ministrar-lhe plasma sanguíneo, será o último que tentará a subida. No fundo da caverna, perto do túmulo de pedras de Loubens, que expirou trinta e seis horas depois de haver trinta e quatro horas na caverna, permanecem os dois outros espeleólogos, Haund Tazieff, que se acredita entrará a ascensão depois de Ochialini.

AS MATRIZES DAS LAGARTAS QUE, depois da estação produtiva e em estado letárgico (diapausa), atravessam o período de abril e novembro ocultas no solo ou nos restos da cultura, emergem a partir desse último mês e são atraídas para as plantas que começam a florescer. As fêmeas continuam a pôr ovos sobre as inflorescências, até o aparecimento das primeiras mariposas, que já passam a ser atacadas pelos adultos provenientes da primeira geração do ano. Geralmente, quando há, nos algodoalhos plantados mais cedo, condições climáticas favoráveis ao inseto, as infestações em certos casos se apresentam mais elevadas, quando a população do inseto atinge a grandes proporções, reduzindo enormemente a safra.

A fixação das épocas de plantio deverá ser estabelecida de acordo com as condições de desenvolvimento dos algodoalhos, nas diversas zonas do Estado e, em certos casos, com as condições estruturais locais.

A lagarta rosada, nas entre-safras, pode permanecer nos campos de algodão ou nos armazéns, seja sob a forma de lagarta completamente desenvolvida, ou sob a forma de crisálida, abrigada no interior das sementes ou dos capulhos abandonados, no solo ou sobre outras plantas hospedeiras. A grande maioria das infestações dos algodões do Estado originam-se como se sabe, de restos de culturas anteriores, bem como as focos que permanecem nas usinas, nas máquinas e nos resíduos dos beneficiamentos chamados "pilhões", muito empregados como adubo.

Nos capulhos, que restam na planta, ou no solo, encontram-se lagartas condições que lhes asseguram excelentes meios para a diapausa.

As lagartas, ao abandonarem as macas, podem procurar abrigo entre as matérias vegetais secas ou nos detritos do terreno, ou podem penetrar no solo, onde lhes é possível aprofundar-se até 10 ou mais centímetros, conforme a constituição do terreno.

Este hábito do inseto de se abrigar no solo e sua permanência ali, sob a forma de larva ou crisálida, onde lhe permite resistir às mais severas adversidades físico-climáticas, constitui, indubitavelmente um dos fatores de mais elevada importância ligados ao seu combate.

Frequentemente, terminadas as colheitas, observam-se, nos campos de algodão, capulhos chamados "ponteiros", completamente atacados pela lagarta rosada, os quais se apresentam mal abertos e com as fibras apodrecidas. Examinando-se estas macas encontra-se no seu interior o inseto, sob a forma de lagarta ou crisálida. Estes capulhos, se deixados no terreno, neles, constará o inseto seu ciclo evolutivo, transformando-se em mariposa que vai desovar nos algodoalhos.

Nestas condições, de nada valerá plantar sementes perfeitamente expurgadas, livres da praga, pois que se vão tornar ameaçadores viveiros da praga. As sementes, principalmente, se abandonadas nos campos, podem produzir novas flores, e, posteriormente, novas plantas encontrando então a praga pelos seus próprios meios de desenvolvimento e esperar por novas culturas.

O combate à lagarta rosada agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

A família de

ALFREDO MATTEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

A família de

ALFREDO MATTEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

A família de

ALFREDO MATTEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

A família de

ALFREDO MATTEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

A família de

ALFREDO MATTEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

A família de

ALFREDO MATTEI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortam no doloroso transe por que passou e convide seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.0 dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 9.30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antônio).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ALFREDO MATTEI

O COMBATE À LAGARTA ROSADA

AS PRIMEIRAS MEDIDAS A SEREM TOMADAS NO CAMPO

J. PINTO DA FONSECA (Instituto Biológico)

Nos anos em que há chuvas, extemporâneas nos meses de maio a agosto, já em setembro podem aparecer as primeiras mariposas, provenientes de lagartas ocultas no solo ou nos detritos deixados nos campos dos algodoalhos colhidos, indo o inseto desovar em macas temporárias de soqueiras ou nos frutos de quabeiros ou nos de outras plantas hospedeiras, pois, nesta época, em São Paulo, não há algodoalhos no ano em vegetação.

Nos anos de rigorosa seca, somente em setembro em diante é que podem começar a surgir as primeiras mariposas de lagarta rosada para, encontrando melo onde desovar, iniciarem suas gerações que, no "ciclo curto", em sucessões, rápidas, se repetem, até 5 a 6 vezes, de 35 a 40 dias, com médias de 20 a 25 dias, em São Paulo.

Assim, pois, agora, todos os algodoalhos ainda existentes no campo devem ser arranhados e, juntamente com os demais restos da cultura, amontoados e queimados. Deve ser rigorosa a limpeza do terreno, porquanto é nos carlins e nos matorrales existentes no campo da cultura que se oculta grande percentagem de lagartas, cujas mariposas irão infestar os algodoalhos da próxima safra.

Realizada a limpeza do terreno, este em seguida deve ser profundamente arado, gradeado, e queimadas as matérias vegetais que se reuniram nesta operação. Pelo revolvimento do terreno, extrai-se o sol grande quantidade de lagartas e crisálidas, que morrem quando se seque o solo, e também, em grande parte, exterminadas pelos inimigos naturais.

Pela mesma forma, devem-se destruir todas as plantas nativas ou cultivadas, hospedeiras do inseto, como sejam, quabeiros, vilanegros, malva-jeritica e outras, a fim de não se tornarem focos da praga.

Quaisquer, as máquinas devem ser examinadas, limpas e queimadas os detritos que delas forem retirados, onde possa abrigar o inseto.

O arranhamento e a incineração dos restos da cultura, principalmente, devem ser executados, o mais tardar, até fins de agosto. O governo do Estado regulamentou a execução destas medidas pelo decreto n. 8.362, de 17 de julho de 1937, tornando sua execução obrigatória até o dia 15 de julho de cada ano.

Exportação de banana

SANTOS, 16 (Succursas) — Durante os primeiros seis meses do ano a exportação de bananas para o exterior atingiu a cifra de 5.487.029 cachos, contra 4.893.017 no mesmo período do ano passado, havendo portanto, este ano, uma diferença a mais de 774.012 cachos.

Os destinos foram: Buenos Aires, 4.474.048 cachos; Montevideo, 602.372; Hamburgo, 324.927; Goteburgo, 192.929; Valparaíso, 40.000; Holanda, 12.626; Oslo, 10.727; Talcahuano 10.000.

Atingido o cume do Ararat

DOGU BAYAZIT, 16 (AFP) — A expedição francesa atingiu o cume do Monte Ararat, onde supõe encontrar vestígios da Arca de Noé.

Jean De Riquier e Fernand Navarre, acompanhados de três oficiais e oito soldados turcos, bem como de um cão, chegaram ao ponto culminante do Ararat, depois da última marcha de 11 horas, sob uma tempestade de neve, após ter deixado seu último campo a quatro milhas e 500 metros de altitude.

A bandeira turca foi hasteada no ponto mais elevado da montanha, depois começaram as pesquisas numa passagem situada a dezenas de metros abaixo do cume, na vertente oposta, aquela pela qual subiram os expedicionários. E ali, segundo os depoimentos dos viajantes no decorrer das últimas décadas, que teria ficado a Arca de Noé. Nesse local, não há senão um grande bloco de gelo, afetando vagamente a forma de um navio.

A missão prosseguirá suas pesquisas em outros pontos da montanha, principalmente perto do lago Korhan, e depois regressará a sua base. As buscas são dificultadas este ano por uma espessa camada de neve.

"Voltaremos no próximo ano", declarou Jean De Riquier, "com material mais importante". Exprimiu, contudo, sua satisfação por ter atingido o cume do monte, cuja ascensão é muito difícil e foi poucas vezes conseguida. Há três anos, uma missão norte-americana, chefiada por A. S. Smith, teve de retornar abandonando, numa determinada parte do Ararat, seu material, em consequência de uma violenta tempestade de neve.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 13-8-52

Estoque atual

Algodão em pluma 129.410.115

Linter 2.626.842

Acúcar 2.272.286

Alfafa 844.468

Amendoim 1.122.122

Arroz beneficiado 1.251.350

Café 883.519

Far de mandioca 32.850

Idem de trigo 2.208.385

Feijão 5.234.700

Mamona 70.272

Melo arroz 68.940

Melo arroz 448.620

Refinado, extra 285.80

Refinado, extra 209.40

Refinado, extra 281.30

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

Refinado, extra 230.00

SEÇÃO COMERCIAL

O MERCADO DO ESTANHO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

A notícia de Washington de que a importação privada de estanho foi refinada não despertou grande entusiasmo entre os exportadores londrinos.

A alteração, segundo observam, talvez, não seja tão grande quanto parece, e certamente não significa um aumento imediato dos ganhos em dólares para a área do estanho.

No mercado, o preço do estanho começou a cair desde que circularam os primeiros rumores a respeito. O estanho a termo, na Bolsa de Londres, está sendo cotado a 655 libras esterlinas e 10 xelins a tonelada, em comparação com 954 libras esterlinas e 10 xelins, a 30 de julho.

Os interessados salientam que, embora os importadores americanos agora possam comprar "a qualquer preço" a Reconstruction Finance Corporation pretenda continuar a vender estanho aos consumidores americanos a 972 esterlinas por tonelada. Os preços atuais do estanho, em Londres e em Singapur, e o custo do frete para Nova York, tornam impossível a qualquer importador competir com o preço oficial. É verdade que o preço em esterlinas pode cair ainda mais. Porém nada impede a RFC de vender com prejuízo, caso decida continuar a baixar o preço do estanho. A experiência do passado ensinou os comerciantes a serem cautelosos. A RFC aparentemente cobriu suas necessidades para o corrente ano com o contrato colocado na Bélgica, Holanda, Índia e neste país. E agora, segundo se diz, uma delegação belga, em Washington, deseja chegar a um acordo com a RFC na base dos preços atuais.

Um negociante sugeriu que a importação particular talvez tenha de esperar até que o consumo americano aumente de tal forma que não possa mais ser satisfeito pela RFC, sem perigo para os estoques. Se a RFC tiver de parar de vender, o importador, então, terá mãos livres. O fim da greve do aço já aumentou um pouco a procura de estanho, mas o consumo americano está ainda artificialmente limitado pelo governo. Embora as quotas venham a ser um pouco mais generosas, as restrições ao consumo do estanho são tão numerosas quanto antes.

A maioria dos negociantes, no entanto, espera que o preço nos países produtores baixará até que haja uma nítida margem de lucro para o importador americano. Todos concordam em que é significativo o recente ressurgimento das familiares acusações de que a Malásia está reatando. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos da semana finda, foi ainda calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade foram as seguintes:

Finos 200,00

Estr. Moles 199,00

Moies 197,00 a 198,00

Duros 196,00

Riados 195,00

Rio 192,00 a 193,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS INDISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.375 sacas, somando, desde 1.0 do mês 289.177 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos

PORTUGAL, TERRA DE ENCANTOS E MARAVILHAS

COIMBRA - TERRA CULTA, MISTICA E AMOROSA

SUA UNIVERSIDADE É DAS MAIS ANTIGAS E TRADICIONAIS DA EUROPA — GUARDA COM UNÇÃO AS RELÍQUIAS DE SANTA ISABEL E CONSERVA SEMPRE VIVA A LEMBRANÇA DO LANCE AMOROSO DE INÊS DE CASTRO — O CHOUPAL, O FADO E AS TRICANAS

Por

ANTONIO F. SARABANDO

Coimbra dista de Lisboa 237 quilômetros e do Porto 132. Sua situação geográfica lhe mereceu a alcunha de "Coração de Portugal". O trajeto de Lisboa a Coimbra é coberto, em comboio rápido, em 2 horas e 44 minutos. Sua população atual é de mais de 50 mil habitantes. Possui bons hotéis, restaurantes, cafés, confeitarias, servida por carros elétricos, eletrobus e ônibus ou auto-carros. Bancos, estabelecimentos comerciais modernos, serviço de telefones, correios e telegrafos, teatros, cinemas, etc., dão-lhe as condições de cidade moderníssima, apesar de sua vetustez e de sua ilustre história. Tem como especialidades de confeitaria arrufadas, bolos de Santa Clara e de Santana, pastéis de Tetugal, manjar branco de Celas e doce de ovos.

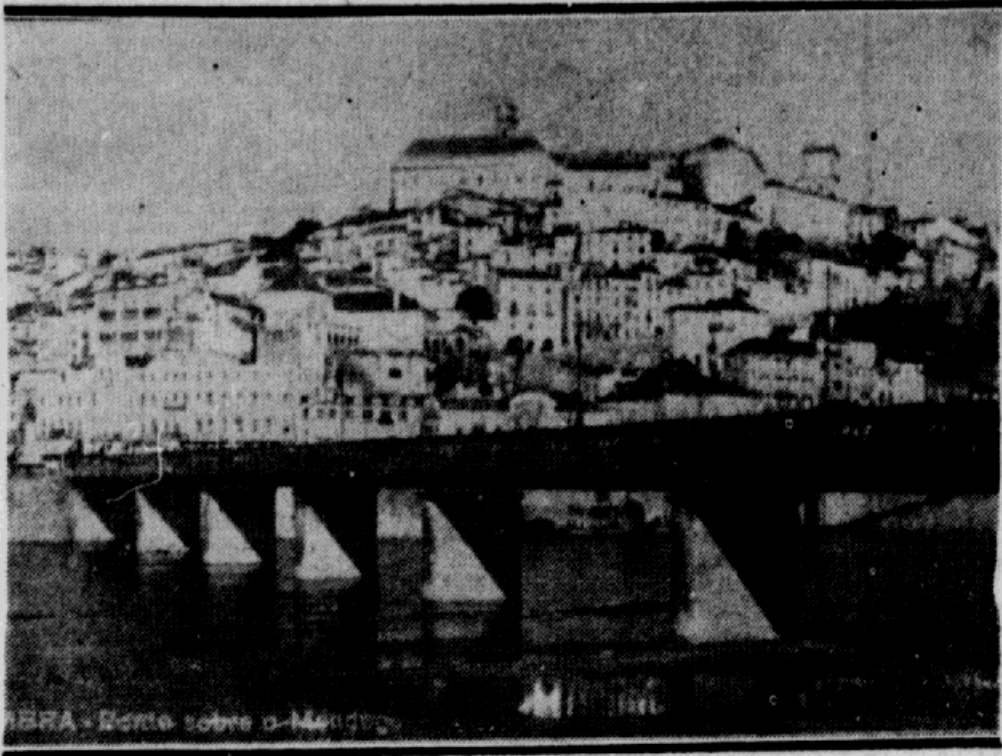
HISTÓRIA

Não há dados exatos sobre a data da fundação. A primitiva cidade a que se atribuiu ser o início de Coimbra, ficava um tanto afastada da atual. A primitiva Coimbra estava em Condeixa a Velha, onde grandes escavações têm trazido à luz uma série de documentos importantes da vida dos romanos na Península Ibérica. Sobre a fundação da atual Coimbra há várias versões, entre elas a de que teria sido iniciada pelos colimbricos, ramo dos Celtas. Como isso não interessa ao nosso objetivo, basta sabermos que ela surge já com relativa importância durante as lutas entre cristãos e árabes, e, mais tarde, pela expansão da nacionalidade portuguesa. Afonso VI, de Leão, lhe deu o primeiro foral e D. Afonso Henriques, em 1179, lhe concedeu outro diploma da mesma natureza. Em várias épocas foi capital, por ser sede da corte, ali tendo nascido seis dos nove primeiros reis da dinastia afonsina. D. Afonso Henriques e D. Sancho I, os dois primeiros reis, ali foram sepultados, por vontade própria. Em Coimbra nasceram alguns dos mais ilustres homens de Portugal. Vários episódios históricos dão fama a Coimbra, entre eles o de Inês de Castro, sacrificada por ordem de Afonso IV. Mas o que realmente torna Coimbra relevante aos olhos de todos, é o fato de possuir uma das primeiras Universidades da Europa, e de guardar o corpo incorrupto de D. Isabel, esposa de D. Diniz, a Rainha Santa.

TOPOGRAFIA

Ergue-se Coimbra sobre colinas, margeando o Mondego, nos contrafortes da Serra do Lórvio. De qualquer ponto que se contemple, o casario se mostra pitoresco, de pendurado dos declives, ou alongando-se em suaves escadarias, para os lados de Olivais, ou de Celas. O rio, quase seco no verão, muda de cor no inverno, passa-lhe aos pés, formando uma espécie de ilha, revestida de frondosa vegetação, que o fado consagrou como o Choupal, tão amado da boemia estudantil, que nas noites enluaradas os futuros doutores encham de vibrações solongues e de dolentes acordes.

A cidade divide-se em Alta e Baixa. Num estreito setor da Baixa estende-se o principal comércio. A Alta é preferencialmente domiciliar, com suas torres e de penoso acesso, em alguns pontos. A "Torre da Caba" da Universidade, ao alto, é o ponto de referência para todos os visitantes. Em torno dos primitivos edifícios está agora sendo construída a Cidade Universitária, já estando prontos edifícios grandiosos, tais como a nova Biblioteca e a Faculdade de Letras. A seu lado ficam o Museu de Anatomia, o



COIMBRA — A ponte sobre o Mondego. Ao fundo, a colina encimada pela velha Universidade.

que maculou as pedras, que até hoje apresentam, num trecho correspondente ao comprimento de um corpo humano, um tom avermelhado. Ao que se supõe, esse tom avermelhado é resultado de uns micro-organismos que crescem estranhamente somente naquele ponto. Raspa-se a pedra, e avermelhada dentro de algum tempo voltou a mostrar-se, e somente naquele ponto, o que é realmente muito curioso e mesmo estranho. Uma canelata conduzia água da Fonte dos Amores para o antigo mosteiro de Santa Clara. Diz-se que D. Pedro se comunicava com Inês, que esteve internada nesse mosteiro, depositando cartas em barquinhos que as águas arrastavam até o referido mosteiro. Daí vem ao manancial a designação de Fonte dos Amores. A Quinta das Lagrimas está hoje na posse da família Alarcão, que permite a visita ao público das 9 às 14 horas. Não se justifica, aliás, que o Estado não tenha ainda adquirido essa propriedade, dado o seu grande valor histórico e seu extraordinário interesse turístico.

A Quinta das Canas, um pouco adiante das Lagrimas, é também um local muito aprazível, de onde se descortina larga vista do rio, apresentando como uma de suas curiosidades versos esculpidos em pedra, e merecendo particular interesse a Lapa dos Esteios, que teve a predileção de Castilho e de outros românticos da sua época. É permitida a visita das 10 às 16 horas.

No caminho da Quinta das Lagrimas, pode-se agora visitar "Portugal Pequeno", do Dr. Bysala Barreto, que é uma interessante miniatura de Portugal.

CHOUPAL

É ainda digno da atenção dos que amam o pitoresco e a natureza, uma visita ao Choupal. É uma vasta área, banhada pelo Mondego, coberta de vegetação luxuriante, em que predomina o choupo, com exemplares gigantescos. Recordado de ruas, oferece um passeio delicioso. É bem o retrato idílico de Coimbra, onde gerações de estudantes têm expandido sua inspiração romântica, e onde os poetas dão relevo à imaginação, deixando-se possuir pelas musas.

Nos arredores de Coimbra há locais muito agradáveis, tais como Santo António de Olivais, Vale de Canas, etc.

MONUMENTOS

No gênero da arqueologia, arquitetura, etc., muito há a ver, também. Logo no início da escadaria da Alta, depara-se o Arco da Alameda, que foi uma das antigas portas da cidade. Porta barbaça, em escudo nacional muito antigo sobre o arco, e outro com as armas de Coimbra. Completa o conjunto um calice com uma efígie de mulher, tudo ladeado por um dragão e um leão. Uma imagem da Virgem, ao que se informa colocada ali no tempo de D. Manoel, e outros vestígios heráldicos se notam ainda nesse sítio.

SANTA CRUZ

É esta igreja uma das primeiras a serem visitadas. Faz parte do antigo mosteiro fundado em 1131, por D. Teó, conego regente de Santo Agostinho. A igreja, que é um belo exemplar de arquitetura antiga, sofreu sucessivos restauros, prejudicando o aspecto de sua primitividade. Entretanto, oferece ainda magníficos espécimes, tais como o Portal da Majestade, ao centro, com ornatos e esculturas de Nicolau Chantierne e Diogo de Castilho. Com as reformas por que passou a cidade, a entrada está abaixo do nível da rua, mas antigamente o templo se alcançava subindo uma escada. O interior é de uma só nave, com a capela onde estão os túmulos de D. Afonso Henriques e D. Sancho I, com estatuas jacentes em tamanho natural nas tampas. Sobre o túmulo do fundador foi colocado em 1940 um escudo de bronze ofertado pelo Brasil. Tanto as estatuas jacentes de Afonso Henriques como a de D. Sancho são consideradas como obras notáveis. Dois belos altares se vêem na Capela do Sacramento. Um púlpito finamente esculpido, com lavrados maravilhosos, obra de João de Ruão, é digno de admirar-se. No coro, ostenta-se o candelabro de talha gótica e renascentista. A Sacristia apresenta azulejos e pinturas em madeira consideradas valiosas. O Claustro do Silêncio, o Santuário com suas relíquias, e outros detalhes completam os pormenores que não podem deixar de ser vistos por quem visi-

ta Santa Cruz, "feita de pedra morena", como diz o Poeta.

SE VELHA

Puramente românica, é o mais expressivo monumento desse estilo existente em Portugal. Fundada pelo bispo d. Miguel, no século XII. É uma de suas curiosidades a "Porta Especiosa" com ornatos e uma estatua da Virgem, que se atribui a João de Ruão. As cinzas de d. Sisnando, primeiro governador cristão de Coimbra, são guardadas num sarcófago. Obras e restauros mutilaram enormemente a feição primitiva do templo. Suas três naves, os arcos da abóbada, os azulejos hispano-árabes, o altar-mor em estilo gótico, encimado pelo braço do bispo d. Jorge Almeida, a capela do Sacramento no ábside sul, e outros pormenores são atestados da capacidade e do valor dos antigos artistas e mestres de pedraria. Vários túmulos, de figuras proeminentes de várias épocas da história portuguesa, são outras tantas preciosas obras de arte. Uma pia batismal caprichosa figura também entre os documentos valiosos da vida da nação. Neste templo foi coroado o Mestre de Avis. Com a expulsão dos jesuítas pelo Marquês de Pombal, deixou de ser a Sé, que passou para o templo dos membros da Cia. de Jesus, que passou a ser a Sé Nova.

Muito curiosos são também os ornatos da Casa ou Paço de Sub-Ripras, na calçada do Quebra Costa. A casa está ligada à lenda de que nela, d. João, filho de Inês de Castro, insidiado por Leonor Teles, assassinara sua esposa, Maria Teles, irmã daquela, por ciúmes, aliás infundados, e que a famigerada esposa de d. Fernando I falsamente incutira no espírito do arrebatado fidalgão. Esse drama pungente e negro teve, entretanto, por teatro, a casa de Alvaro Fernandes de Carvalho.

Na Torre de Antão, que fica perto da casa de Sub-Ripras, vivem algum tempo António Nobre, ali escrevendo os poemas "de Antão". Foi transformada por Alberto de Oliveira em Museu António Nobre.

MOSTEIRO DE SANTA CLARA

— A VELHA

Fundado pela rainha Santa em 1286, foi invadida pelas águas do Mondego, estando o pavimento inferior já soterrado a mais de 7 metros de profundidade, trabalhando-se ativamente para evitar o seu desaparecimento. Nas suas vizinhanças está a Casa-Escola Rainha Santa Isabel, e anexo o "Portugal dos Pequenos", de que já falamos. É uma notável obra de assistência à infância.

IGREJA DE SANTA CLARA

— A NOVA

No alto da elevação fronteira encontra-se a igreja de Santa Clara — a Nova — junta ao extinto convento de religiosas, cujas dependências são agora ocupadas por aquartelamento militar. Foi construído por ordem de d. João IV, em vista da invasão do primeiro pelas águas do rio. Suas curiosidades principais são, no coro baixo, o túmulo antigo de Santa Isabel, mandado executar pela própria Rainha Santa, ainda em vida. O corpo da bondosa soberana, elevada à dignidade de santa, encontra-se agora no altar-mor, em túmulo de prata lavrada, construído em 1614. Um relicário de prata do século XIV guarda as relíquias do oratório da Santa e uma imagem da mesma, em trabalho moderno, de Teixeira Lopes. Em frente ao convento, num largo de onde se domina magnífica vista do rio, da cidade e do Choupal, há uma corrente de ferro. Nos velhos tempos, os que a alcançassem e a ela se agarrassem, quando perseguidos pela justiça, ficavam livres de qualquer procedimento punitivo.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para D. E.

Liquidación Anual
E COMEMORAÇÃO DO SEU
60º ANIVERSÁRIO

MOBIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTÊNCIA

AS 2ª e 6ª FEIRAS ABERTAS ÀS 22 HORAS

SALA DE JANTAR MODELO "LONDRIANA"
TODA DE AMENDÓIM, PERFEITO ACABAMENTO, COM 12 PEÇAS, SENDO: 1 BUFET - 1 CRISTALEIRA - 1 BAR - 1 MESA - 8 CADEIRAS COM ASSENTO ESTOFADO.
DE CR\$ 8.800,00 POR CR\$ 6.650,00

SALA DE JANTAR MODELO "LONDRIANA"
EM AMENDÓIM, PERFEITO ACABAMENTO, COM 11 PEÇAS, SENDO: 1 BUFET - CRISTALEIRA - 1 BAR - 1 MESA - 8 CADEIRAS COM ASSENTO ESTOFADO.
DE CR\$ 7.800,00 POR CR\$ 5.950,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646/1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520/532

MOBIS PASCHOAL BIANCO

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CX - VENANCIO AYRES

SINESIO TRINDADE E MELO

Prossegue neste capítulo a ascendência ibérica de Simão Borges de Cerqueira, tronco da numerosa família deste apelido em São Paulo. Este capítulo, como o anterior, interessa a todos aqueles que contam como seu ascendente o supracitado nobre lusitano.

Por d. Maria Teles de Menezes, casada com d. Alvaro Dias de Sousa, senhor de Mafra, Ercelira e outras terras, procede Simão Borges de Cerqueira dos antigos reis godos de Espanha e dos de Leão e Castela, como abaixo se verá.

Flavio Erigio — 31.º rei godos de Espanha, falecido em 687, casado com Lubigotona, neia de Recaredo I, 18.º rei godos. Teve:

Pedro — Duque de Cantabria, em 700. Pais de:

D. Afonso I, o "Católico" — Terceiro rei das Astúrias, falecido em 737. Casado com Ermizenda, filha de Pelagio, o primeiro rei das Astúrias. Pais de:

Vimário — Morto em 766 por ordem de seu irmão Fruela I. Casado com Urdemba. Pais de:

D. Bermudo I, o "Diano" — Oitavo rei das Astúrias, falecido em 795. Casado com Nunília de Navarra. Pais de:

D. Ramiro I — Décimo rei das Astúrias, falecido em 850. Casado com sua prima Urraca Paterna. Teve:

D. Ordonho I — Décimo-primeiro rei das Astúrias. Falecido em 866. Casado com Munia Dona. Teve:

D. Afonso III, o "Mago" — Primeiro rei de Leão e décimo-segundo das Astúrias. Falecido em 912, tendo reinado quarenta anos. Casado com Ximena, filha de Garcin Iniguez, rei de Navarra. Teve:

D. Ordonho II — Terceiro rei de Leão, falecido em 924. Casado com Munia Elvira. Pais de:

D. Ramiro I — Sexto rei de Leão, falecido em 950. Casou, depois de enluar-se de d. Urraca de Navarra, com d. Ortega, filha do príncipe mouru Zaidão Zaid (Sadão Sada), irmão de Alboazar Alboazid, ambos netos de Abual, rei mouru das terras de Santarém a Gava. Teve:

D. Alboazar Ramires — Conhecido também pelo apelido de "Cid Alboazar". Casou com Helena Godins, filha de d. Godinho das Astúrias. Pais de:

D. Hermigo Alboazar — Pai de:

D. Toda Hermiges Alboazar — Casada com o seu segundo marido, d. Egas Moniz, o "Velho", filho de d. Moninho Viegas, o "Gasco" (natural da Gasconha), que veio para o condado de Portugal em tempos de d. Ramiro. Pais de:

D. Hermigo Viegas — Pai de:

D. Moninho Hermiges, o "Gasco" — Pai de:

D. Egas Moniz — Aio do rei d. Afonso Henriques. Senhor de Riba-Douro. Protótipo da lealdade cavalheiresca. Casou com d. Mor

PROGRAMA DE HOMENAGENS A OFICIALIDADE DO "AMÉRICO VESPUCCI"

O navio-escola italiano chegará a Santos dia 20 — Visitas a S. Paulo — Recepções e festividades a serem realizadas nesta capital e na vizinha cidade praiana



O navio-escola "Amerigo Vespucci"

Chegará quarta-feira próxima, ao porto de Santos, o navio-escola da Marinha de Guerra Italiana "Amerigo Vespucci", tendo sido organizado o seguinte programa para a estadia do moderno barco no porto santista. A chegada está prevista para as oito horas do dia 20. Das 8,30 às 9 horas, visita das autoridades italianas; das 10 às 11, visita às autoridades locais; às 13,00 horas, entrevista à imprensa, a bordo; às 15 horas, retribuição da visita pelas autoridades locais; às 18 horas, recepção oferecida pelo prefeito de Santos ao comando da tripulação, no Parque Balmário Hotel; às 22 horas, sarau dançante oferecido pelo capitão dos portos do Estado de S. Paulo, no Clube XV.

Quinta-feira, os cadetes visitarão o Panteão dos Andradas, e às 15 horas o navio poderá ser visitado pelo público, até às 18 horas.

Nesse mesmo dia, a oficialidade do "Amerigo Vespucci" subirá a S. Paulo, onde visitarão as autoridades estaduais, às 10 horas. Às 13 horas, almoço oferecido pelo consul geral italiano; às 15

horas, chegada dos cadetes a esta capital e homenagem ao Monumento da Fundação da cidade, às 15 horas, seguindo-se homenagem dos cadetes ao monumento do Soldado Italiano, no Cemitério do Agrad. Às 17 horas, recepção oferecida pelo consul geral no Jardim de Inverno Fasano.

O regresso a Santos será à noite, devendo haver recepção na sede da Sociedade Italiana de Beneficência.

Voltando a esta capital, na manhã de sexta-feira, os cadetes farão uma excursão pela cidade, seguida de aperitivo na Fabrica Cuzano, às 11 horas, e churrasco oferecido pelo sr. Andres Matrazzo, às 12,30 horas. À noite, será oferecido aos visitantes um baile do Circolo Italiano, no Hotel Esplanada.

A tripulação do barco fará sexta-feira, em Santos, uma excursão à Praia Grande, onde o comando da Marinha lhes oferecerá uma recepção. Sábado, a tripulação virá a S. Paulo, para passarem pela cidade, na parte da manhã, e na parte da tarde haverá recepção a bordo do "Amerigo Vespucci".

PROGRAMA

Moveis Paschoal Bianco
HOJE

Às 21,30 horas

apresentando a famosa orquestra de

Silvio Mazzuca

e todo "cast" de cantores da mais

popular: PRH-9

RADIO BANDEIRANTES

840 KLCs.

Página FEMININA

SOMENTE A PESSOA MODESTA PODE SER FELIZ, PORQUANTO ATE MESMO NAS MENORES COISAS VÊ, PARA SI, ALGO GRANDE E BELLO.

SCHLESINGER

SONHO MALOGRADO

DIARIO DE UM MEDICO

Na vida de todo homem existe uma historia. Em toda historia existe uma mulher, e mulher e sinônimo de romance. E o povo gosta de romance, que venha quebrar a rotina.

Quando acontece ser o protagonista um soberano, a historia se torna verdadeiramente sensacional, passando da realidade ao fantástico e ao legendário.

Diversos romances reais foram lidos, ou criados pelo povo, uns em encadernação de luxo, outros em brochura; edições melhoradas, edições decadentes. Veria a encadernação, mas o assunto é sempre o mesmo: um trono por um amor; um amor por um trono.

Até as pirâmides do Egito, que silenciaram os amores da Rainha de Sabá, foram sucedidas pelo velho tema, e por um novo nome: Narriman.

Como nos contos de fada, Narriman era plebeia. Desseete anos de inesperienza, e um milhão de ambição. O rei a viu. Apontou-lhe um trono, e ela não hesitou em sacrificar seus sonhos e ilusões. Renunciou ao nobre diploma que, por sua vez, cedea-a "diplomaticamente" ao rei. Transição satisfatória, em que apenas o rei não levava vantagem material. Impunha apenas uma condição: a rainha Narriman daria um herdeiro ao Egito, missão não cumprida por sua primeira esposa, que o presenteava com três príncipes, — motivo do divórcio.

Um ano após, grandes festejos anunciavam que Narriman cumpria a promessa; Farouk tinha um herdeiro.

Até aqui, o primeiro capítulo. Tudo lindo. Tudo azul.

Fortes rajadas de vento. Tempestade de areia. Um trono que se desmorona; Farouk é deposto.

Versões contraditórias correm mundo. Entre elas a da cumplicidade de Narriman: tentara arrancar-lhe do meio corrupto em que vivia, e não o conseguindo, conspirou contra o rei. Parece inverossímil esta ideia, ou seria o caso de se perguntar: — Que pretende esta mulher? Título, riqueza, glória, honraria, ou apenas ser heroína de folhetim, representando o papel de traidora, que trai o noivo, o marido, o rei?

Mais já se torna essa suposição, por sabermos que o casal se achou, com os filhos, na formosa ilha de Corri, naturalmente esquecidos por momentos de que fora daquele paraíso existe um mundo mau, de guerras e de intrigas, que se preocupa tanto com a vida deles.

Que nos importa que ele seja feio, velho e obeso, e que ela tenha a beleza dos deuses antigos?

Narriman quis ser rainha e foi rainha. Foi feliz? Intelectual? Tere o seu reinado a duração de um ano, ou de uma eternidade? Se realizou seu sonho, o tempo pouco importa!

CLYDIE

"Can you tell me, Dr. if I am likely to have twins..."

"Foderia informar-me, Doutor, se terei gêmeos e, se for o caso, terei um parto mais difícil?"

— Há casos de gêmeos na sua família, sr. F.?

— Não poderia dizer isto. Acredito que uma parente minha teve gêmeos, mas era uma prima distante. O senhor quer dizer que é hereditário?

— Parece que geralmente aparecem em certas famílias e as responsabilidades são há realmente maiores quando há gêmeos dos dois lados, expliquei.

— Há pessoas que também lhe dirão que parece que são as mulheres que casam tarde que têm gêmeos, muitas vezes.

— A senhora F. suspirou.

— "Meu Deus, só tenho vinte e três anos!"

— Mas, falando sério, Doutor... depois de quanto tempo poderá dizer se serão gêmeos?

— Nos arredores do terceiro mês de gravidez. Então já será possível ouvir o coração do bebê bater e se tiver gêmeos, teria que ouvir dois corações pulsarem. Neste caso farei uma radiografia para confirmar.

— E dá certeza absoluta?

— Sim, porque devem se ver duas colunas vertebrais.

O PROCESSO MAIS COMUM

A senhora F. era pariente.

— "Estou realmente interessada nos gêmeos, Doutor. Poderia dizer-me porque uns são exatamente iguais e outros não se assemelham um ao outro?"

— Com prazer. É um pouco complicado, mas tentarei simplificar minhas explicações. Na mulher normal e saudável, uma célula ovo é solta do ovário, uma vez no mês, e não se que esteja grávida, naturalmente.

— E' o período de ovulação, não é?

— E'. Este ovo viaja na "tromba" e se houver, neste lugar, um espermatozoário a sua espera, fica fertilizado. Se, por acaso, houver duas destas células no tubo, ambos poderão ser fertilizados e o resultado será gêmeos.

— Mas como é que isto acontece?

— E' raro, mas existem mulheres que têm tendência de soltar duas células-ovo cada mês, em vez de uma. De outro lado, pode acontecer que ambos os ovários soltem um ovo. Não quer dizer que haja alguma coisa errada.

Se por uma destas razões, duas células-ovo são fertilizadas, apesar dos dois bebês terem sido concebidos ao mesmo tempo, ficarão completamente separados, de todas as maneiras. Cada um tem seu cordão próprio e sua placenta própria.

Estes tipos de gêmeos chamam-se fraternais ou bivulvares. Podem ser do mesmo sexo ou um de cada. Depois de nascidos podem ser completamente diferentes. Se forem parecidos, serão somente como muitos irmãos e irmãs.

— E os gêmeos com aspecto idêntico? perguntou a senhora F.

— Isto é outra historia. São identificados ou univulvares. Não se desenvolvem de duas células ovárias mas de uma só.

— E como é possível?

— A célula ovária fertilizada divide-se em duas e produz dois bebês separados, expliquei.

(Conclui na 22.ª página).



O LINDO "PORMENOR" — A Legião Americana realiza anualmente uma convenção. A deste ano terá lugar em Nova York. Mas, como já vimos pela fotografia, esta não se refere propriamente às atividades gerais dos legionários, preferindo manter-se num de seus pormenores. O "pormenor" chama-se April Tendon e tem 22 anos. Foi ela escolhida "Rainha da Convenção" e dará as boas-vindas aos legionários, quando estes chegarem a Nova York. Na foto, a bela Tendon (a propósito, é bom lembrar que a palavra francesa "Tendon" corresponde à brasileira "Brotinho") está sendo coroada por um legionário que, por felicidade dele, já estava em Nova York antes da convenção. — (Foto UP).

CUIDADOS...

...COM OS DENTES DA CRIANÇA

Na criança sã, a erupção dos dentes começa entre seis a oito meses, para terminar mais ou menos aos dois anos de idade.

E' preciso, então, levar a criança ao dentista. Nessa primeira visita, o dentista verifica se os dentes de leite, que já devem estar todos nos seus lugares, não têm pontos fracos no esmalte, descobre os dentes cariados existentes, obstruindo as cavidades. O tratamento do cárie logo no início, já vimos, não causa sofrimento algum. Isto é muito importante para a primeira impressão da criança. Se ela não sentir dor, no primeiro contato com o dentista, facilmente voltará ao consultório, quando for necessário, e não ficará com a impressão de que tratar dos dentes significa sofrer.

As visitas ao dentista devem, pois, ter início quando a criança chega aos dois anos e meio de idade. Dai por diante, ela precisa ir ao dentista regularmente, duas vezes por ano, pelo menos. As visitas periódicas permitem ao profissional verificar se os dentes estão nascendo normalmente, ou se estão sendo prejudicados por maus hábitos, como chupar o dedo, respirar pela boca, etc. Se julgar necessário, colocará aparelhos especiais para corrigir tais defeitos.

A criança que se habituou desde os dois anos de idade a frequentar o dentista apresenta quase sempre uma bela dentadura. Seu desenvolvimento é normal, porque a criança que tem bons dentes alimenta-se bem, dorme bem, é forte, alegre e feliz.

Não se descuide dos dentes de leite de seu filhinho. Leve-o ao dentista quando ele completar dois anos e meio e daí por diante, de seis em seis meses.

SER ESTRELA DO CINEMA NEM SEMPRE E' UM MAR DE ROSAS

Maus bocados passados por Corinne Calvet — Hedy Lamarr, Shelley Winters, Elizabeth Taylor, Betty Hutton e Gloria Grahame experimentam difíceis momentos em seus filmes

Será que vocês pensam que a vida de uma estrela de cinema se passa num leito de rosas? Se pensam, estão enganados.

E' duro ser atriz glamorosa de Hollywood, e cada vez a profissão se torna mais dura. Antigamente, no mundo do celuloide, uma linda estrela tinha pouco mais a fazer do que reclinar suas graciosas curvas num divan e lançar olhares calidos para o lado da camera. O que mais a fatigava era ter que bater tantas vezes as palpebras revestidas de pestanas falsas para conquistar algum recalcitrante galã. Infelizmente, porém, os tempos mudam muitas coisas, e a rainha glamorosa de 1952 tem que ser uma "mulher de aço" para resistir ao que os diretores do cinema exigem dela.

APUROS DE CORINNE CALVET

Como exemplo do que pode acontecer as modernas belezas da tela, tomemos o caso de Corinne Calvet, a garota que foi apelidada "a Betty Grable francesa" por uma revista de cinema. O ultimo filme de Corinne foi "O Expresso de Pequim" (Peking Express). Pois bem, houve momentos no filme nos quais ela foi rudemente tratada por varios membros do cast: esbofetada por Joseph Cotten, maltratada pelo ator de rádio Mervin Miller e manietada por um vilão. Foi também obrigada a tomar um trem em movimento rápido.

HEDY LAMARR VAI A NOCAUTE

Hedy Lamarr é outra rainha do glamour que tem tido experiências duras no cinema. Como estrela de Bob Hop em "A Cigana Me Enganou" (My Favorite Spy), a encantadora vienense é posta "knock-out" pelo próprio Bob, e obrigada a percorrer as ruas de Tanger em desabalada carreira num carro de bombeiros e recebe em pleno rosto uma ducha de uma poderosa mangueira de borracha.

"Essas peças do outro mundo se sujeitam a tudo para trabalhar comigo!" jactou-se Bob.

Hope certa vez durante a filmagem dessa irresistível comédia.

UM "AFOGAMENTO" GELADO PARA SHELLEY WINTERS

Shelley Winters pode atestar que fazer filmes não é sempre tão agradável quanto parece à primeira vista. A tráfega estrela teve que dar um mergulho no Lago Tahoe, afogando-se nele, aparentemente, numa cena de "Um Lugar ao Sol". Na ocasião em que tal tarefa teve de ser cumprida, a água estava tão fria quanto o interior de uma geladeira. Realmente, a temperatura (Conclui na 22.ª página).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Hoje, apresentamos alguns conselhos sobre a melhor maneira de passar a ferro um vestido. É um trabalho muito fácil, se seguir o processo que indicamos. Em pouco tempo, você adquirirá pratica e poderá reduzir bastante suas despesas com a lavanderia.

Eis a ordem que deve ser seguida para se passar um vestido:

- 1 — As mangas.
- 2 — A blusa.
- 3 — A saia. A bainha deverá ser passada para baixo e para cima e nunca no sentido de seu comprimento.
- 4 — A gola e os enfeites.

PREGAS: Passe, primeiro, as saias prequeadas pelo avesso e a bainha. Depois, dobre as pregas e passe pelo direito com um pano por cima para evitar que a fazenda fique brilhante ou se queime. Se as pregas não quiserem ficar nos seus lugares prendas-as com alfinetes.

OMBROS: São muito fáceis de serem passados se você usar uma almofada que entre pelas mangas. Passando pelo direito, use um pano entre o vestido e o ferro.

FECHOS "ECLAIR": Feche-os antes de passar. Coloque por baixo uma toalha felpuda e passe com um pano por cima. Se forem de material plastico, verifique se resistem ao calor do ferro.

BOTÕES: Passe pelo avesso, colocando o botão voltado para uma toalha bem felpuda.

PARTES DUPLAS: Golas, bolsos, enfeites, babados — devem ser passados primeiro pelo avesso, prestando-se atenção para que o lado direito não fique amassado. Depois, passe pelo direito, com um pano entre o ferro e o vestido. (APLA)

ESPECIAL PARA A MULHER

GRACIELA ELIZALDE

(Da "Globe Press")

Pergunte a uma dona de casa qual é a tarefa doméstica mais enfadonha e cansativa e terá, com toda probabilidade, a resposta:

— Lavar pratos.

Meio para as donas de casa que têm a sorte de ter um empregada, há sempre ocasiões em que o jantar sai tarde e está passando um bom filme, e o resultado infalível é: pratos a lavarem sem lavar para o dia seguinte.

Quem consegue fechar os olhos e não ver a confusão na cozinha, tal fato não constituirá uma tragédia. Devo, porém, confessar que, para mim, uma cozinha desarrumada e suja é a coisa que mais me boia com os nervos. E grande parte, senão a maioria, das donas de casa não difere de mim nesse ponto.

Todas as vezes que pego uma pilha de pratos, travessas ou xícaras para lavar, fico imaginando quando chegará o dia em que não faltará materias primas para produzir em massa, e a preços acessíveis, todos os aparelhos mecânicos de trabalho doméstico, especialmente o lavador de pratos automático.

Algumas de minhas leitoras têm, sem duvida, a sorte de possuir esse notável criado mecânico. Quanto ao resto de nós, temos pelo menos o direito de sonhar com ele. A animadora verdade, porém, é que esse sonho poderá, em breve, transformar-se em realidade. E, por isso, será bem interessante para as leitoras saber (Conclui na 22.ª página).

PARA USAR EM QUALQUER PARTE



NOVA YORK — A versatilidade envolve agora os casacos para as mulheres nos EE. UU. Estes são os casacos da moda entre as jovens norte-americanas para o ano de 1952. Foram desenhados por Juddy Nell para causar grande impressão e por preços bastante acessíveis. Segundo a desenhista, são casacos dignos de usar em qualquer parte. (Foto United Press).

oferece

Mod. 1100 - Em legítimo Fibrax Patent. Cada peça Cr\$ 750. Popular desde Cr\$ 180.	Mod. 3011 - Com molejo simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. "Lola Bar" - Em legítimo Fibrax. Cada peça Cr\$ 208.
Carrocinha "Primo" - Cr\$ 1.300. Popular desde Cr\$ 312.	Carrocinha "Marreco" - Cr\$ 728. Popular desde Cr\$ 156.	Carrocinha "Primo" - em legítimo Fibrax 1.000.

Móveis de Casa da Índia, Fibrax, Celobrax e Vime Patentados.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pra. Gde.) Fone 34-6252

Casa da Índia de Cr\$ 900. a Cr\$ 2.000.

AGRICULTURA E PECUARIA

Os desbastes em silvicultura

O desbaste florestal é uma operação de enorme responsabilidade para o silvicultor: qualquer erro em sua execução acarretará sérios prejuízos à sua floresta — Princípios estabelecidos para se fazer o desbaste

O termo desbaste tem trazido, comumente, certa confusão entre os agricultores, embora não haja razão plausível para tal: se o técnico se referir ao desbaste de uma plantação de milho, estará procurando demonstrar o método de raleamento das mudas excedentes de uma só cova. Aliás, todos sabem que essa gramínea deve ser semeada no espaçamento de 100 cm. x 20 cm., isto é, sendo abertos os sulcos na distância de um metro e a colocação das sementes deverá ser executada de tal forma que as futuras plantinhas fiquem distancadas de 20 centímetros. Entretanto, como não é possível contar com uma germinação total, o lavrador tem por hábito colocar 3 ou 4 sementes agrupadas em um só ponto. Por conseguinte, ele terá que proceder ao raleamento das mudas em excesso, nos 30 dias em média, deixando um único exemplar para cada vinte centímetros de distância, dentro do sulco.

Quando o silvicultor executa a sementeira, diretamente, no local definitivo, excedente de 3 a 4 sementes em uma cova, previamente aberta, terá que proceder a processo semelhante de raleamento em idades pré-determinadas.

Outro tipo de desbaste, aliás, o mais importante para a silvicultura, é o que diz respeito à eliminação de árvores existentes em um povoamento florestal. A esse respeito, deve-se chamar a atenção dos interessados para um fato de grande importância: é preciso saber, de uma vez por todas, o processo aconselhado por determinadas pessoas, segundo o qual o desbaste consistiria em se suprimir, alternadamente, uma linha completa de indivíduos leñosos, por ser um método condenado e sem base experimental.

Quando o lavrador inicia o plantio de essências florestais, procura empregar espaçamento muito pequeno, com o intuito de facilitar o seu crescimento vertical. As plantas, em determinada ocasião, sentindo escassez de luz, travam uma luta de vida ou de morte com os vizinhos, procurando, cada qual, crescer o mais que pode. É como se algumas pessoas fossem encerradas em um compartimento de provisto de ar e, no fim de sobreviver, lutassem pela posse do espaço oxigênio.

Nessa luta, os indivíduos leñosos procuram utilizar o maior fluxo de seiva para as gemas localizadas e mais apicais. Com isso, evitam a sua dispersão pelos ramos laterais, com a constituição de tecidos que obturam a sua passagem para tais ramificações. Estas, por sua vez, se sequecem, como

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA
VEIGA
(Do Serviço Florestal)

gará o momento em que as árvores já não poderão mais viver debaixo daquele espaçamento inicial, porque uma planta não vive só da luz, embora esta constitua seu elemento primordial. Ela tem, também, necessidade de explorar um cubo de terra conveniente.

Nestas condições, só haverá um caminho a seguir: localizar os indivíduos leñosos já dominados e destruí-los.

Surgiu, aqui, uma pergunta bastante interessante: "quer dizer que se o silvicultor encontrar-se 500 plantas dominadas, operadas, deveria cortá-las, sem qualquer discriminação?" Não, porque o desbaste florestal deve ser executado de maneira tal que não provoque solução de continuidade da fertilidade do solo em questão. Se o indivíduo leñoso é dominado, definido, mas, contribui para a uniformidade do sombreamento do local, deverá ser poupado.

As plantas dominadas, não destruídas no primeiro desbaste, provavelmente o serão no segundo ou no terceiro, porque através de alguns anos, em que haverá tempo suficiente para que as árvores dominantes e pré-dominantes desenvolvam a sua copa de tal forma

ma que aquelas se tornem dispensáveis, como contribuintes ao sombreamento do solo.

O desbaste florestal é uma operação de enorme responsabilidade para o silvicultor: qualquer erro em sua execução acarretará sérios prejuízos à sua floresta.

sendo processo sujeito a variações em função do solo, clima, unidade, bem como da própria espécie florestal, só deve ser executado sob as vistas de pessoal técnico capaz. Aliás, em uma mesma fazenda se for plantada uma essência florestal em solos secos e em terras úmidas, deverão ser estabelecidas modificações em sua realização. Outras vezes, é possível que tenham sido reflorestadas, numa única propriedade, duas faixas de terra diferentes: uma pobre e outra rica em elementos minerais e em matéria orgânica. Nesse caso, a idade de início dos desbastes não será a mesma para ambos os talhões.

Há autores que estabelecem, em silvicultura, determinados princípios para se fazer a eliminação de plantas: a) é aconselhável o desbaste moderado, que não interrompa a cobertura, retirando-se as plantas secas, dominadas e apertadas, em quantidade que não prejudique a formação da camada humifera; b) iniciar, desde cedo, esta operação de supressão, repetindo-a, frequentemente, para que não haja interrupção na cobertura; c) para cada floresta, haverá uma idade característica à sua realização.

Outros são pelos desbastes fortes das árvores dominantes, deixando-se as apertadas e dominadas como garantia da cobertura. É um processo muito em voga na França, porém, não aconselhável para o nosso clima especial.

TRATAMENTO DO TRONCO DAS ARVORES

Eliminar os galhos secos, galhos broqueados e furados, serrando-os e queimando-os — Preparo da calda sulfocálcica e da pasta bordalesa

Tantos as fruteiras, como as árvores ornamentais, em geral, são sujeitas, por várias vezes, a ataques de pragas e doenças, que lhes produzem feridas, podridões, rachaduras, etc., nos troncos e galhos, sendo conveniente tratá-los — melhor preventivamente — por meio de limpezas e escações anuais, no período em que os vegetais costumam descansar, ou seja, nos meses frios do ano.

O lavrador cuidadoso, pois, antes de começar a brotação de suas árvores, deve revisita-las para inspecionar os troncos e galhos, eliminando as que estiverem sendo atacadas de algum mal, e cortando as demais, com uma enxada de piasava. Isto posto, fazer então uma aplicação nos troncos, pelo menos até a altura de um metro, ou mais, se necessário, de pasta bordalesa ou pasta sulfocálcica, parecendo mais aconselhável, esta última, por agir melhor contra determinados insetos.

A pasta sulfocálcica é preparada, fazendo-se dissolver 3 quilos de cal virgem em 10 litros de água fervente, na qual depois se derrama uma pasta preparada com 3 quilos de enxofre e um pouco de água.

Mexa-se bem com um objeto de madeira e acrescenta-se mais água até completar 30 litros desta, enquanto ferver a mistura a fogo brando, durante uma hora. A pasta bordalesa é feita com sulfato de cobre, do qual se dissolvem 2 quilos em 6 litros de água. Em separado, dissolve-se, também em 6 litros de água 1 quilo de cal e na hora de aplicar, misturar as duas soluções.

Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com brocas, eliminar, serrando, se possível, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplicar, com uma seringa pequena, bisulfeto de carbono (formida líquida) nos orifícios que foram observados e tapá-los bem com barro ou massinha de cera.

Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com brocas, eliminar, serrando, se possível, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplicar, com uma seringa pequena, bisulfeto de carbono (formida líquida) nos orifícios que foram observados e tapá-los bem com barro ou massinha de cera.

Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com brocas, eliminar, serrando, se possível, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplicar, com uma seringa pequena, bisulfeto de carbono (formida líquida) nos orifícios que foram observados e tapá-los bem com barro ou massinha de cera.

Quando se verificar que partes da árvore se apresentam com brocas, eliminar, serrando, se possível, os galhos furados. Sendo no tronco a broca, aplicar, com uma seringa pequena, bisulfeto de carbono (formida líquida) nos orifícios que foram observados e tapá-los bem com barro ou massinha de cera.

COMBATE À EROSAO

Irrigação e drenagem — A realização da Mesa Redonda de Conservação do Solo em São José do Rio Preto a 23 e 24 do corrente — Trabalhos em Piracicaba

A campanha em prol da adoção de métodos racionais de conservação do solo em nosso Estado, desenvolvida, com a maior tenacidade, pela Secretaria da Agricultura, está a cada instante provando a sua eficiência.

O número de relatórios de agrônomos-regionais, procedentes de diferentes pontos do interior, tratando dessa matéria cresce de um mês para outro e, além disso, indicam a diversidade de aplicação de tais processos na maioria das culturas comuns ao Estado. Assim, já não é somente o café que se aproveita de corações de contorno, de curvas de nível, de terraceamento, de covas de retenção e capinas controladas. O milho, o algodão, a batatinha, o tomateiro, os pimentões e os arrozais já são plantados em terras, cuja fertilidade é retida pelas melhores práticas conservacionistas. Lustrares como São Simão e Pirajul, ostentam para mais de um milhão de hectares dotados de recursos de combate à erosão. Já, então, enveredou para um plano de rotina, sendo ali o uso dos métodos de conservação do solo assunto não sujeito mais a debate.

Todas as propriedades, em que a colheita do café terminou, já reiniciaram suas atividades no setor da conservação. Antes, contavam-se as localidades em que a conservação do solo interessava aos agricultores. Agora, começam a ser contadas as que não se mostram interessadas.

Impulsionado maior intensidade a campanha junto aos lavradores, os técnicos da Secretaria da Agricultura vão realizar, nos dias 23 e 24 do corrente, uma mesa redonda de conservação do solo na cidade de São José do Rio Preto, onde se nota a mais estreita colaboração entre os regionais e conservacionistas a fim de garantir, em proveito dos nossos lavradores, o bom êxito da colheita.

O que acontece com a conservação do solo se estende à irrigação e à drenagem, para as quais, com mais frequência, recorrem os fazendeiros.

Ainda em matéria de conservação

de métodos racionais de conservação do solo em nosso Estado, desenvolvida, com a maior tenacidade, pela Secretaria da Agricultura, está a cada instante provando a sua eficiência. O número de relatórios de agrônomos-regionais, procedentes de diferentes pontos do interior, tratando dessa matéria cresce de um mês para outro e, além disso, indicam a diversidade de aplicação de tais processos na maioria das culturas comuns ao Estado. Assim, já não é somente o café que se aproveita de corações de contorno, de curvas de nível, de terraceamento, de covas de retenção e capinas controladas. O milho, o algodão, a batatinha, o tomateiro, os pimentões e os arrozais já são plantados em terras, cuja fertilidade é retida pelas melhores práticas conservacionistas. Lustrares como São Simão e Pirajul, ostentam para mais de um milhão de hectares dotados de recursos de combate à erosão. Já, então, enveredou para um plano de rotina, sendo ali o uso dos métodos de conservação do solo assunto não sujeito mais a debate.

Todas as propriedades, em que a colheita do café terminou, já reiniciaram suas atividades no setor da conservação. Antes, contavam-se as localidades em que a conservação do solo interessava aos agricultores. Agora, começam a ser contadas as que não se mostram interessadas.

Impulsionado maior intensidade a campanha junto aos lavradores, os técnicos da Secretaria da Agricultura vão realizar, nos dias 23 e 24 do corrente, uma mesa redonda de conservação do solo na cidade de São José do Rio Preto, onde se nota a mais estreita colaboração entre os regionais e conservacionistas a fim de garantir, em proveito dos nossos lavradores, o bom êxito da colheita.

O que acontece com a conservação do solo se estende à irrigação e à drenagem, para as quais, com mais frequência, recorrem os fazendeiros.

Ainda em matéria de conservação

A TROCA DO OLEO DO CARTER

É importante executá-la com regularidade nos motores

O óleo lubrificante colocado no cárter desempenha a importante função de lubrificar as peças do motor além de, em algumas delas, provocar o resfriamento. Esse óleo lubrificante retira parte das par-

diversas marcas de tratores, porém nunca ultrapassa de cem a cento e vinte horas de serviço. Convém o lavrador consultar, acerca do período exato, o "Manual do Operador", que acompanha cada trator.

ALTIR A. M. CORREA
Eng.-Agrônomo

tículas de carvão ou impurezas que se encontram no motor, levando-as para o cárter.

Nos motores modernos dos tratores, a lubrificação se faz sob pressão e o óleo contém muitas impurezas que prejudicam a boa circulação do líquido através dos condutos (cano).

O óleo em seu trabalho constante, sofre alterações contínuas de temperatura, perdendo, depois de um certo tempo de uso, suas boas propriedades lubrificantes. Por isso recomenda-se a troca do óleo do cárter nos motores. O período em que este serviço é recomendado varia com as

diversas marcas de tratores, porém nunca ultrapassa de cem a cento e vinte horas de serviço. Convém o lavrador consultar, acerca do período exato, o "Manual do Operador", que acompanha cada trator.

ALTIR A. M. CORREA
Eng.-Agrônomo

tículas de carvão ou impurezas que se encontram no motor, levando-as para o cárter.

Nos motores modernos dos tratores, a lubrificação se faz sob pressão e o óleo contém muitas impurezas que prejudicam a boa circulação do líquido através dos condutos (cano).

O óleo em seu trabalho constante, sofre alterações contínuas de temperatura, perdendo, depois de um certo tempo de uso, suas boas propriedades lubrificantes. Por isso recomenda-se a troca do óleo do cárter nos motores. O período em que este serviço é recomendado varia com as

Medidas praticas no combate à ferrugem do alho

(Conclusão da 18.ª página).

so. Para que a calda bordalesa adira às folhas é preciso juntar a calda um adesivo qualquer. Esse adesivo poderá ser amido (500 grs. de amido para 100 litros de calda), ou melhor ainda, 200 grs. de óleo de linhaça para os 100 litros de calda bordalesa a um por cento.

Outro adesivo de grande eficiência, aliás, o melhor é o sabão de breu — tanto adesivo como espalhante.

COMO SE PREPARA O SABAO DE BREU

A fórmula de preparo é a seguinte: Breu, 1 quilo; Carbonato de sódio comercial 1/2 quilo; Água, 4 litros.

Deixa-se ferver a água (4 litros) com breu bem triturado e o carbonato de sódio, até que a mistura fique uma massa homogênea, mole, clara e espumante. É conveniente empregar um breu de boa qualidade e reduzi-lo quase a pó, antes de misturá-lo ao carbonato de sódio. Este não deverá ser produto refinado, mas sim, o carbonato comercial, cristalizado. O vasillame para o preparo do sabão de breu poderá ser uma simples lata de querosene usada. Quando bem feito, toma a consistência de um creme e a cor amarelada.

O sabão de breu assim preparado poderá ser adicionado à calda bordalesa, tendo-se o cuidado de ir mexendo violenta e continuamente. Na hipótese da calda encontrar certa dificuldade para atravessar a tela do pulverizador, deve-se esfregá-la (a tela) com uma vassourinha de picabaço. Assim o pulverizador espalhará a calda com o respectivo adesivo em espelhos finíssimos, bem mais finos do que contivesse amido ou óleo de linhaça.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 5

1. II. III. IV. V.

2. 3. 4. 5. 6.

HORIZONTAIS: 1 — bol de pelo amarelo marcado ou al-
picado de preto; 2 — loja onde se negociam objetos de vários gêneros; 3 — prefixo latino, da ideia de apartamento, separação; seguir; 4 — metal maleável, muito conhecido e de numerosas aplicações; 5 — prefixo do sufixo designativo de coleção, natural-
mente; 6 — calor do Sol.

VERTICAIS: 1 — alicar; 2 — ra; 3 — araca; 4 — ri; 5 — ceres; 6 — al; 7 — a; 8 — local.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 4

HORIZONTAIS: 1 — amaro; 2 — ra; 3 — araca; 4 — ri; 5 — ceres; 6 — al; 7 — a; 8 — local.

VERTICAIS: 1 — alicar; 2 — ra; 3 — araca; 4 — ri; 5 — ceres; 6 — al; 7 — a; 8 — local.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Baduró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

ROLLER: A AVE DE CANTO MAIS CLASSICO DO MUNDO

(Conclusão da última página).

RESULTADOS DO CAMPEONATO NACIONAL

Foram os seguintes os resultados do Campeonato Nacional realizado juntamente com a Exposição da Água Branca:

Classificação	Gaiola	Côr	Proprietário	Local	Anel
1.º	F 77	Amarelo Nev.	Dr. Vicente Nigro Jr.	S. Paulo	UCRB 367
2.º	F 231	Amarelo Palido	Seratin Turano	Rio	CRAB 910
3.º	M 232	Amarelo	José de Mello	Rio	CRAB 238
4.º	M 28	Laranja	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 3234
5.º	F 79	Laranja Int.	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 3438
6.º	F 81	Laranja Averno	Guilherme M. Kawai	S. Paulo	UB 1263
7.º	M 83	Lar. Averno Int.	Guilherme M. Kawai	S. Paulo	UB 1843
8.º	F 85	Lar. Averno Int.	Guilherme M. Kawai	S. Paulo	UB 1511
9.º	M 86	Lar. Averno Nev.	Guilherme M. Kawai	S. Paulo	UB 1836
10.º	M 89	Laranja Nevada	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 1893
11.º	M 93	Lar. Averno Nev. Int.	Guilherme M. Kawai	S. Paulo	UB 3243
12.º	M 234	Avermelhado	Dr. Argemiro Albers	S. Paulo	UB 3317
13.º	M 102	Avermelhado Nevada	Dr. Argemiro Albers	S. Paulo	UB 3313
14.º	F 104	Verde	Cel. Bolívar Medeiros	S. Paulo	UB 916
15.º	M 105	Verde	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 3247
16.º	F 106	Canela Esverdeado	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 3254
17.º	F 110	Canela Dourado	Dr. Vicente Nigro Jr.	S. Paulo	UB 3260
18.º	F 112	Isabelina	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 3236
19.º	F 113	Isabelina	Silvia L. Kawai	S. Paulo	UB 4401
20.º	M 117	Côbre	Augusto H. Costa	S. Paulo	UB 3231
21.º	M 235	Bronze	J. V. Burtone Jr.	S. Paulo	UB 1098
22.º	M 236	Cinza	Carlos Weber	Rio	CRAB 1446
23.º	M 237	Verde Ouro	Gustavo Rodrigues	Rio	CRAB 1566
24.º	F 122	Averno Pintado	Carlos Weber	Rio	CRAB 1458
25.º	M 121	L. Av. Int. Pint.	Guilherme M. Kawai	S. Paulo	UB 1813
26.º	M 123	Av. Nev. Mach.	Cel. Bolívar Medeiros	S. Paulo	UB 936
27.º	M 238	Branco	Salvador Lamerco	S. Paulo	UB 5331
28.º			Seratin Turano	Rio	CRAB 123

Atuaram como juizes no Concurso Nacional, os Drs. Gilberto Lemos, José de Mello e Guilherme M. Kawai.

CONCURSO DE CANTO CLASSICO

1.º	União Criadores de Roller do Brasil (S. Paulo)	255 pontos
2.º	Passaros na 4765 — 4784 — 4793 — 4796	204 pontos
3.º	Passaros na 1830 — 1858 — 1868 — 1881 (um não cantou)	150 pontos

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Berilacqua, 88
e o andar. Telefones 32-7887 e 32-7887 — S. Paulo

Da primeira Igreja da Sé

(Conclusão da última página).

abriga quase nada — também será demolido.

O futuro ponto de estacionamento será no lugar onde hoje está o relógio, numa meia lua, tendo a circundá-la uma larga calçada. O espaço usado pelos "taxis" será ornamentado com árvores de várias espécies. No lugar onde está hoje o alvaral, será construída uma fonte luminosa. Mas acima, onde era estação de metrô, será construída uma estação de metrô, surgindo palmeiras.

Toda a praça ficará livre, com vista aberta, para exibir toda a beleza arquitetônica, todo esplendor artístico-religioso da nossa futura Catedral.

Constará a Catedral com uma grandiosa e bonita praça da Sé, para que a inauguração do Altar Mor da Catedral seja mais brilhante. Isto, no entanto, se até 1954, não se fizer necessária uma nova "revolução" na futura praça da Sé (poderá tornar-se velha em pouco tempo, porque difícilmente é acompanhar o progresso paulista).

Com as atuais obras, a praça da Sé deixará de ser "de Deus" e mais feita praça do mundo.

(Para ilustração deste trabalho recorremos aos livros: "São Paulo de Outrora", de Cursino de Moura; "Velho São Paulo", de Affonso de Escragnolle Taubman; e "Os Fantamas da São Paulo Antiga", de Miguel Milla-

BOAS SEMENTES BOAS COLHEITAS

Sementes de hortaliças e flores em geral. — Adubos para todas as culturas. — Fertilizantes. — Inseticidas. — Antigos para Apicultura. — Estôcos para castração de frangos. — Atendimento por Remessa Postal.

PECAN LISTA DE PREÇOS
GERMINADORA DE SEMENTES

SIMÕES LTDA.
Av. Duque de Caxias, 601 (antigo 108)
Caixa Postal 7603 — São Paulo

APLICAÇÃO DOS ADUBOS QUÍMICOS

Antes de fazer a adubação, deve-se fazer um ensaio prévio com a máquina distribuidora — Cálculo das quantidades — Recomendações e regras praticas para fazer uma adubação

A distribuição de adubos químicos (fosfatos, nitratos, etc.) faz-se geralmente, por meio de máquinas, das linhas da planta, ao longo das linhas ou em camadas uniformes sobre o terreno, e é uma operação que exige certos cuidados. Uma das dificuldades é que os adubos são empilhados, principalmente os concentrados, em doses relativamente pequenas, em relação à área. Além disso, alguns deles são higroscópicos (absorvem a umidade do ar atmosférico), de sorte que, às vezes, dificultam a distribuição.

CÁLCULO DAS QUANTIDADES

As máquinas distribuidoras têm dispositivos reguladores, de modo a poder variar a quantidade distribuída. Geralmente acompanham as máquinas, tabelas indicadoras da maneira de agir sobre o regulador, facilitando distribuir esta ou aquela quantidade. Estas tabelas são, apenas, orientadoras, porque o estado do adubo varia muito. O melhor meio para se saber como regular a distribuição do adubo, é fazer um ensaio prévio.

Assim, suponhamos que se quer distribuir 1.000 kg. por hectare (10.000 m²), ou seja uma área de 100 m. x 100 m. põe-se um rastro por baixo da máquina distribuidora e faz-se a mesma área com um pedaço de terreno a ser adubado. Suponhamos que ela percorreu uma superfície de 250 m². (por exemplo, uma área de 10 de largura por 25 de comprimento). Pesa-se a quantidade de adubo que caiu no saco e verifica-se se está de acordo com a quantidade necessária que, neste caso, já foi calculada, em 25 kg. (10.000/400 = 250).

Na hipótese da quantidade ser diferente, vai-se regulando a máquina até cair em 25 kg. de adubo no saco, após os 250 m². percorridos. Regulada a máquina, retira-se o saco e se começa o trabalho.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Para fazer-se a distribuição de adubos, higroscópicos convém se-

lhos ao sol, quando isso não causar perdas de substâncias importantes, como por exemplo de amoníaco, etc. Pode-se, ainda, misturar o adubo, com areia, a fim de diminuir a umidade e facilitar a sua distribuição.

A moagem do adubo é, também, uma operação que facilita a distribuição. Poderá ser feita por moedora apropriada ou por meio de um pilão.

A distribuição em camadas uniformes, por todo o terreno, presta-se, principalmente, para as plantas cujas raízes se desenvolvem em toda a superfície do solo. O adubo fica, desse modo, bem ao alcance de todas as plantas. Em compensação, o processo gasta mais adubo.

SILVIO R. MARTE
ADVOCADO
Quartel "Marechal" (habitação)
Rua da Liberdade, 21, 3.º andar, salas 311/312 tel. 35-2587

INSTRUÇÕES PARA PLANTIO

(Conclusão da 18.ª página).

queira, mangueira, etc., num coqueiro não tem razão de existência. Ou uma coisa ou outra.

Coqueiros que não recebem ventilação suficiente, no meio de outros arvoredos, ou atrás do muro, são sujeitos a molestias criptogâmicas das folhas e flores, ao ponto de reduzir ou mesmo anular a produtividade. A melhor situação do coqueiro é quando recebe ventos livres.

PRODUÇÃO E COLHEITA

O coqueiro produz em média doze inflorescências por ano ou uma inflorescência por mês, dependendo da dose de adubo aplicado.

A colheita de frutos, conforme as possibilidades do lavrador, opera-se de três a seis vezes por ano, colhendo-se frutos maduros, secos e os "de vez". Já plantados, os ossos da cozinha dão adubo fofoado; o lixo da casa e a urina, além de adubo azulado, fornece outros elementos necessários para a boa frutificação do coqueiro.

Como coqueiro do quintal pode-se aconselhar o coqueiro precoce ou coqueiro anão que, em boas condições, começa a frutificar aos três anos e tem capacidade para fornecer de 300 a 400 frutos por ano.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Ladrão que Rouba Ladrão — Gordo e Magro — Band. da Tela — Nacional — As 13,50, 15,30, 17, 18,50, 20,30 e 22,10 horas.

Rita

Jamais Te Esquecerei — Dennis Price e Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth e Dennis Price — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas: Musico Poeta e Louco — Profeta da Favela — Desde 17,20 horas — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Jamais Te Esquecerei — Dennis Price — Agora Estamos na Marinha — B. da Tela — Nacional — Desde 12,30 horas.

TROPICAL

Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Ladrão que Rouba Ladrão — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Ladrão que Rouba Ladrão — B. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO

O Conde em Sinuca — Bob Hope — A Dança da Morte — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Ela E' A Tal — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — O Menino e o Elefante — Sabu — Pistolas da Noite — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 265 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Coração Selvagem — Van Heflin — Bravaria — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 264 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Siroco — Humphrey Bogart — Terra de Sangue — Proib. 14 anos — B. C. Rep. 26x52 — Nacional — As 13,00 horas.

ROXY — A Torre de Nesle — Tania Fedor — 86 As 14 horas — Traficantes do Vício — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Zona Proibida — Burt Lancaster — Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Radiomania — Proib. 19 anos — C. Jornal, 444 — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

OBERDAN (Só solte) — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audio Murphy — Branca Selvagem — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — Dizem Que É Pecado — Gary Grant — Flechas da Vingança — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO

Pecadora de Trindade — Corine Luchaire e Osvaldo Valenti — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Lances da Morte — Carla Del Poggio — Homens Leopardo na África — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 18 e 21,30 horas.

S. JOSE — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Agora Estamos na Marinha — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Jamais Te Esquecerei — Ann Blyth — Agora Estamos na Marinha — Marcha da Vida — Nacional — As 12,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — A Volta do Pancho Villa — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

CATUMBI — O Príncipe Pirata — Vitorio Gassman — Meu Coração Tem Dono — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — O Poder da Mulher — Robert Taylor — Tres Segredos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas.

IPE — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Terra de Desordens — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. JORGE — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — O Despertar do Mundo — Flag. do Brasil — Nacional — Desde 13,45 horas.

EXCELSIOR — Santa e Pecadora — Zully Moreno — O Melhor dos Homens Maus — Marcha da Vida — Nacional (Só solte) — As 13,30 e 18,45 horas.

S. FRANCISCO (Só Amaro) — Sai da Frente — Super nacional — Mazzaroppi — Alcazar — As 13,30 e 19 hs.

GUANABARA — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — 86 As 14 horas — O Segredo das Cartas — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 14, 19 e 21 hs.

SABARA — A Torre de Nesle — Tania Fedor e Jean Weber — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Bourvil — Noturno Para Trieste — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — A Torre de Nesle — Jean Weber — O Último Pirata — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas — Só solte.

IP. PALACIO — Os Irmãos Corsos — D. Fairbanks Jr. — Minha Filha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Só solte) — A Torre de Nesle — Tania Fedor — A Venus Moderna — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Destino às Nuvens — Glenn Ford — A Carne e a Alma — C. Jornal — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

STO. ANTONIO (Só solte) — A Torre de Nesle — Tania Fedor — Lagoa dos Mortos — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Eugénia Grandet — Alida Valli — O Segredo de Estado — At. Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

BARRIOLOS

A Torre de Nesle — Tania Fedor e Jean Weber — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Bourvil — Proib. 18 anos — J. Cin. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

JUSSARA

A Favorita do Barba Azul — Cecile Aubry — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. As 13,14,50, 16,40, 18,30, 20,30 e 22,10 horas.

Francina Filmes do Brasil APRESENTA

Cécile AUBRY Pierre BRASSEUR

em

A FAVORITA DO BARBA AZUL

QUE CONTINUA COM EXITO INIGUALAVEL EM SUA

EM DESLUMBRANTES CORES PELA

GEVACOLOR

Cine JUSSARA

RUA D. JOSÉ DE BARROS 306

13-14-15-16-18-20-22-10 hrs

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS COMP. NAC.

2ª SEMANA



"VIDA TENEBROSA" — Helen Walker e Willard Parker estão reunidos na produção da Columbia Pictures, "Vida Tenebrosa" que o Paratodos exibirá a partir de amanhã. Helen é uma jovem que se encontra em livramento condicional e enfrenta as perversidades de um mundo egoísta e perverso, onde a reconquista da felicidade se apresenta praticamente impossível de ser conseguida. Willard Parker apaixonou-se perdidamente pela jovem e, de um simples farmacêutico, passa a ser um valente e destemido defensor da infeliz Helen.

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

GLORIA HENRY ROSE FORD AUDREY LONG

BRODERICK CRAWFORD ELLER DREW IRELAND

ENTRE O CÉU E A TERRA

ATRAVEZ DO FURACÃO

AMANHÃ 5 BENTO

A PARTIR DAS 10 HORAS

UM SERIADO - REPUBLIC

11 E 12 EPISÓDIOS

A VOLTA DE EL ZORRO

CAIRO

3ª FEIRA

VALE ANHANGARAU - FONE 35-0530

CONFORTO - VISIBILIDADE - BOM GOSTO

20, 45, 13,45, 17,15, 20,45. Aos sábados sessão à meia noite.

A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO

COM PIERRE RICHARD WILLM MICHELE ALFA AIME CLARION LUISE DELAMARE

5ª FEIRA

AMANHÃ 5 STAR

5 CARLOS

CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO * CAIRO

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Mais um big show, tomando parte a troupe Fonseca — 2ª parte a comédia: "Um Casamento no Uruguai" — As 15,30 e 20,30 horas.



"O ÚLTIMO CAUDILHO" — A Paramount apresentará a partir do dia 25, no Art Palácio e circuito, a produção de Hal Wallis em technicolor, "O último caudilho" (Red Mountain), com Alan Ladd, Elizabeth Scott, Arthur Kennedy e John Ireland nos principais papéis. "O último caudilho" foi dirigido por William Dieterle.

REATA-SE O ROMANCE ENTRE ALI KHAN E GILDA

HOLLYWOOD, 15 (U.P.) — A reconciliação entre Ali Khan e Rita Hayworth parece possível depois que o príncipe chegou à residência da estrela para levar uns presentes, a hora do jantar, e ali permanecerá até às três horas da madrugada. "Ali Khan compareceu a residência de Rita pouco depois de chegar de Nova York com mais de 30 quilos de brinquedos e presentes para Rita e sua filha Yasmin, de três anos de idade.

As coisas a "limousine", Ali disse ao motorista que "voltaria em um minuto". No entanto, não saiu da residência da estrela antes das 3 da madrugada, isto é, uma hora depois que um segredo foi dizer ao motorista que se fosse, pois o príncipe iria passar a noite "cheer" Rita. GASSMAN NOS ESTADOS UNIDOS



"A CIGANA ME ENGANOU" — As engracadas aventuras de um simpático palhaço que é contratado pelo Serviço Secreto norte-americano para investigar e representar o papel de um espionagem internacional, cuja semelhança física com ele é algo de espantoso, constituem um ótimo filme para uma comédia destinada a fazer rir de verdade. A tarefa é árdua, não há dúvida, mas o palhaço, apesar de não ser de circo, consegue executar a tarefa, escapando aos mais engenhosos e desumanos atentados levados a efeito contra a sua miserável existência.

Naturalmente há compensações. Os beijos de Hedy Lamarr, por exemplo. A perturbadora vienezense aparece no filme na figura de uma contra-espia, a serviço de uma perigosa quadrilha, e que tem como principal missão subtrair importantes documentos contidos num micro-filme. E por causa disso, tome beijos!

O resto será mostrado no decorrer da comédia da Paramount intitulada "A Cigana me Enganou", cuja estreia está marcada para quarta-feira, dia 20, no Ipiranga, Opera e circuito.

METRO Rio

GOIÁS

HOJE: 1/2 DIA - 2-4-6-8-10hs.

VAN JOHNSON DOROTHY McGUIRE RUTH ROMAN

LOUIS CALHERN

AC. NAC.

CONTE

HOJE METRO Rio 10hs

SESSÃO MATINAL PARA OS GAROTOS: DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, etc.

FILMES METRO: GOLDWYN, MAYA

"NENHUM HOMEM PODE PERDOAR O QUE EU FIZ!"

HELEN WILLARD WALKER PARKER

Elizabeth Rodon Lorry Parnell Adin Daki

VIDA TENEBROSA

PROI. 18 ANOS

AMANHÃ 5 PARATODOS 5 ESMERALDA 5 MAJESTIC

5 ITAMARATI 5 PIRATININGA 5 GLORIA 5 REX

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x32 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Maclovio — Maria Felix — Pedro Armendarez — Pelmetex — J. da Tela, 339 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Res. da Semana, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Heroína do Texas — Randolph Scott — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Paramount — C. Atual, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Madragoa — Decolinda Rodrigues — Luso Films — F. Jornal, 268x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Maclovio — Maria Felix — Pedro Armendarez — Pelmetex — J. da Tela, 38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vingança de Jesse James — Wendel Corey — Cidade Negra — Proib. 14 anos — A Volta do Zorro — Serie — At. 110 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — At. Atlântida, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x31 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Not. da Semana, 52x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Sonharei Com Você — Doris Day — W. Bros. — At. Atlântida, 52x29 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Not. da Semana — 52x29 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Va Levando... Barnabé — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — J. da Tela, 334 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O Mata Sete — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 400 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Sonharei Com Você — Doris Day — A Volta de Don Ricardo — At. Atlântida, 52x28 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — O Mata Sete — Cantinflas — Serenata Ranchera — Ceará Terra Luz — Nacional. Desde 14 horas.

BRASIL — O Mata Sete — Cantinflas — Rei do Rancho — Aconteceu — Nacional — Desde 13,30 horas.

PARIS — O Mata Sete — Cantinflas — Freddie, o Magico — J. da Tela, 332 — As 13,50, 17,40 e 21 horas.

ANCHIETA — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — Esp. em Marcha, 435 — As 13,50 e 18,45 horas.

CINEMAR — O Mata Sete — Cantinflas — Amor e Melodia — At. Atlântida, 52x27 — Desde 13,30 horas.

GLORIA — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Marcha da Vida, 52x28 — Desde 13,30 horas.

REN — O Mata Sete — Cantinflas — Aima de Boemia — Esp. em Marcha, 432 — Desde 13,30 horas.

IRIS — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — O Gavião e a Flecha — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

LUX — Sonharei Com Você — Doris Day — Idolo do Público — At. 108 — Nacional — As 13,10 e 18,10 horas.

ESTRELA — Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Band. da Tela, — Nac. As 13,50 e 19 hs.

JUPITER — O Mata Sete — Cantinflas — Terra dos Meus Sonhos — Maranhão Pitoresco — Desde 14 horas.

IMPERIAL — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Res. da Semana, 52x25 — As 13,50, 17,40 e 21 horas.

SAVOY — Madragoa — Decolinda Rodrigues — A Volta de Don Ricardo — Not. da Semana, 52x22. As 13,30 e 19 hs.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONES.

CAPITOLIO — Sonharei Com Você — Doris Day — Bomba e a Escrava — Esp. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Talhado em Granito — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 52x28 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Herem de Bronze — At. Atlântida, 52x30 — As 13,50 e 18 horas.

S. CAETANO — Aladin e a Princesa de Bagdad — Coriel Wilce — Technicolor — Samba — Res. da Semana, 52x26 — As 13,35 e 18,45 horas.

CANDELARIA — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Aguas Traicoelras — Not. da Semana, 52x52 — As 13,20 e 18,20 horas.

COLONIAL — Sempre Cabe Mais Um — Cary Grant — Idolo do Público — F. Jornal, 266x15 — As 13,25 e 18,30 hs.

ITAIM — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — Montana Terra Proibida — Proib. 10 anos J. da Tela, 336 — As 13,50 e 18,30 horas.

S. LUIZ — Vingador Impleto — Gary Cooper — Proib. 14 anos — Estrelas em Desfile — Esp. da Tela, 147 — As 13,45 e 18,35 horas.

MIL EMOCÕES ATRAVÉS DE MIL MILHAS DE TERROR!

MARLENE DIETRICH ARTHUR KENNEDY MEL FERRER

O DIABO FEITO MULHER

PROIB. 16 ANOS

TECHNICOLOR

BANDEIRANTES ROSARIO 5ª CECILIA 5ª NACIONAL 5ª CRUZEIRO 5ª UNIVERSO 5ª BRASIL 5ª ANCHIETA 5ª CINEMAR 5ª JUPITER 5ª PAULISTA 5ª CLIMAX 5ª GLORIA 5ª LUX 5ª IMPERIAL 5ª SAVOY 5ª REX

CINEMA

"MACLOVIA"

O cinema mexicano deve muito do conceito que destruiu no exterior a um punhado de batallhões, dos quais se sobressaem Emilio Fernandez, Gabriel Figueroa, na técnica, e Pedro Armendariz, Dolores del Rio, Columba Dominguez, Pedro Lopez Montezuma e Maria Felix, como intérpretes, constituindo uma equipe que se produziu belíssimos espetáculos, de prestígio internacional. Filmes como "Maclovio" — e outros provindos desse grupo de verdadeiros produtores de cinema — compensam fartamente toda a mediocridade da grande produção comercial do México e que aqui se apresentam com sugestivos nomes para atrair a atenção de certo público, que sempre evita de espetáculos proibidos para menores de 18 anos.

"Maclovio" é um belo filme, na totalidade de seus elementos. Todo ele é um poema de simplicidade, que encanta e seduz, tanto quanto os versos de um poeta apaixonado, que canta a vida e o amor. A história simples, humana e sincera de um homem e uma mulher, ambos índios e presos às tradições que animam e unia o povo da antiga região mexicana, é-nos contada com expressão suave e delicada, entrecortada, por vezes, de lampejos de maldade, justamente do único homem branco do lugar, o temido e perverso sargento de "olhos claros". Por isso mesmo, contrasta, nesses momentos a quietude de alma dos índios, tímidos, submissos mas decididos na defesa de seus direitos e de suas tradições, com o entrocachado de paixões que se desenvolve em torno das principais personagens.

A história é excelente, vazada no eterno tema do amor simples, natural, verdadeiro. Sua narração é feita em termos convincentes, tanto que o espectador sente os acontecimentos como se deles participasse ativamente, vibrando com as mesmas emoções daquele amor, que para traduzir-se em realidade custou tão caro. Nunca o cinema conseguiu tanta expressão como uma carta de amor como em "Maclovio", composto de uma das sequências mais impressionantes do filme. Além disso, cada momento da narrativa se reveste de uma beleza toda especial, ilustrada inteiramente com a fotografia maravilhosa de Figueroa. Será difícil destacar estas ou aquelas cenas, dado que todas são belas e impercíveis. Mesmo que o filme passe, dele guarda-

BOB SE ATRAPALHA EM SUAS ANEDOTAS

No "set" da Paramount para "A Cigana me Enganou" (My Favorite Spy), Bob Hope e Hedy Lamarr estão disfarçados em bombeiros.

A cena faz parte da hilariante perseguição em que se vêem mistos os dois diversos membros de uma cadeia internacional de espies e de todo o corpo de bombeiros de Tanager, na África do Norte.

Bob e Hedy haviam roubado os planos de uma nova arma de guerra e são perseguidos por Francis L. Sullivan, Mike Mazurki e outros membros do grupo de espies através das ruas da cidade. Entram por um edifício, passam por um quarto cheio de camas e escolhem que estão numa estação de bombeiros.

Os soldados do fogo estão ali dormindo com os uniformes pendurados em cabides ao alcance da mão. Bob e Hedy se apoderam de dois daqueles uniformes e metem-se neles. De repente, soam as campainhas de alarme. Os bombeiros despertam subitamente, começam a se vestir em meio de grande confusão, gritos e movimento, ao saírem todos pela porta afóra, enquanto Bob Hope faz mil gatinholas por ali.

Na confusão, os bombeiros jogaram Bob no chão e o atropelaram, o que não faz parte do filme. Muito preocupado, o diretor Norman Z. McLeod fez parar a filmagem e precipitou-se para o querido ator, ajudando-o a se levantar.

"Você se machucou?", perguntou ele aflito.

"Felizmente não," responde Bob, "mas é bom modificar esta cena para que se pareça mesmo um corpo de bombeiros, e não como o dia de pagamento aos soldados do Exército Americano!"

"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"

"A Vingança do Conde de Monte Cristo" — mistério, de aventura, ação, vel, uma extraordinária aventura, repleta de emoções, mistérios, intrigas e uma trama romântica criada com a intervenção de Lise Delamare (Haydee) no elenco, que ama Daniel e iligeu seu coração com Michele Alfa (Cecile). Todos os instantes de "suspenso" do romance famoso de Alexandre Dumas, em "A Vingança do Conde de Monte Cristo" atingem o seu "clímax" com ritmo nervoso e deveras admirável, que por certo servirá para coroar do mais absoluto sucesso esta apresentação da França. Filmes entre nós. Um elenco de primeira e um espetáculo que vem tornando esta cidade, prosseguem apresentando, repleta e significativamente, o filme "A Vingança do Conde de Monte Cristo" que o público verá no Cine Cairo.

TECNICOLOR SOBRE A VIDA DO REI SAUL

HOLLYWOOD 14 (U.P.) — O diretor William Dieterle planeja fazer um tecnicolor sobre a vida do rei Saul com cenário tomado na própria Terra Santa na próxima primavera. As antigas escrituras de Jerusaleim e Damasco servirão como fundo da película. O filme será levado adiante com conservação de gentis de cinema de Israel.

O testrologo hebreu Yegai Mossenon está preparando o "script" preliminar.

O interesse de Dieterle no Rei Saul foi despertado durante a sua visita a Israel no começo deste ano quando tomou conhecimento da história de Davi e de sua esposa Batsheba, a qual acaba de ser completada.



OS PASSATEMPOS DOS ASTROS

Ray Milland gosta das pescarias em alto mar e também de caçar com seus perdigueiros — Bob Hope, quando em folga, banca o capitão em seu iate particular



Inclinando-se na proa do barco, Ray Milland está para ligar um bonito peixe

Os passatempos que os astros de Hollywood usam para descansar os nervos exaustos são tão variados como as constelações e os corpos celestes. Deixando de lado os corpos celestes, e tratando de corpos humanos, vejamos o que fazem para passar o tempo e descansar dois dos mais ocupados astros da cidade do Cinema, ou seja Ray Milland e Bob Hope.

Quando chega a vez de Ray Milland descansar, ele escolhe duas coisas. Ou apanha a espingarda e os perdigueiros e vai para o campo caçar, ou então apanha sua vara de pescar e se dedica à pesca de peixes em mar alto ou trutas. Após ter completado seu papel, no filme "O Vale da Ambição", Ray desapareceu de vista para se dedicar por três semanas à pesca da truta, nada a não ser a verdadeira truta.

Bob Hope, o hilariante Bob Hope de "A Cigana me Enganou", sua mais recente e hilariante comédia para a Paramount, gosta muito de bancar o

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Estão abertas as matrículas no novo Curso de Enfermagem do Lar, que funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

Informações, na secretaria da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaro, 585, 4.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

Exames de oficial de Farmacia

Realiza-se amanhã, às 19 horas, no Instituto Caetano de Campos, a prova escrita dos exames de habilitação ao título de oficial de farmacia.

Suprimento de aguaras para a industria de tintas e vernizes

Encontra-se a caminho do porto de Santos um carregamento de 800 mil litros de aguaras, da quota suplementar para contar com milhões de litros, destinada ao suprimento das industrias de tintas, vernizes, ceras e outras, que ora vêm se ressentindo de falta dessa materia-prima. O carregamento deverá chegar na próxima semana, ocasião em que será distribuido pelo Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo.



Sucursais e Agencias

— do —

"CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Renata Lida — Rua 3, Medeiros, 154 — 9.º — Sala 303 — Tels.: 42-4887 — 42-7664.
SANTOS — Antonio F. Sarabando — R. do Comercio, 15 — 2.º — Tel. 8870.
CAMPINAS — Raul Silveira — Largo do Rosário, 1067 — 2.º.
SERTÃOZINHO — Otavio Pereira.
SEVERINIA — Manuel Maldonado.
SOCORRO — A. Oliveira Santos.
SOROCABA — Prof. Renato S. Fleury — Rua da Penha, 226.
EOSAS — Armando José Bertassoli.
SUMARE — Clodoaldo Frutuoso.
TABAPUA — Aécio Pompeu.
TABATINGA — René Klouri.
TAIAÇU — Lazaro Garcia de Oliveira.
TAMBAU — Tomás Vicente Calicchio — Rua Dr. Alfredo Guedes, 434.
TAMOIO — Moacir Bacarin.
TANABI — Manuel Garcia Oliveira.
TAQUARITINGA — Juvenal de Paula Ferreira.
TAUBATE — Cap. Pericles Santos — Rua Pena Raimos, 68.
TIETE — Otavio Dal Collette.
TIMBURI — Deodoro Pires Pedrosa.
TORRINHA — Elza Rossoni.
TUPA — Nelson de Camargo Penteado.
UBATUBA — Benedito Gomes dos Santos.
VALENTIM GENTIL — Lindo Pasella.
VALINHOS — Lívio Bozza.
VALPARAISO — Prof. Alexandre Santana.
VARGEM GRANDE DO SUL — Sebastião N. Carvalho.
VINHEDO — Edenor João Tassa — Rua Dois, 278.
VIRADOURO — Edília Americano.
VITA ALEGRE DO ALTO — Rosa B. Leme.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agências ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Noticiário, Venda Avulsa e Publicidade.

CLARK GABLE E EVA GARDNER NOVAMENTE JUNTOS

"Estrela do destino" (Lone Star), da Metro Goldwyn Mayer é a dramática história de amor e aventuras que apresenta duas personalidades masculinas da tela — Clark Gable e Broderick Crawford — apaixonados-se pela mesma mulher, Ava Gardner, a figura feminina de maior relevo do cinema atual, a rainha do "glamour".

Esta é a história do Texas de há mais de cem anos atrás, dos dias de lutas e conquistas, quando tudo indicava que não haveria nenhum estado do Texas, porém um país estrangeiro colonizando-se entre os Estados Unidos e o México. É a história de um grupo de bravos patriotas combatendo pela anexação daquela área à União.

É uma história e amor, tão pujante quanto o cenário em que se desenrola a narrativa: uma história e ação tão trepidante quanto os revolvers com que é decorada a história; e uma história dramática tão arrebatadora quanto os personagens por quem é vivida.

O filme dá a Clark Gable a oportunidade de interpretar um papel feito para a sua própria personalidade. É o Gable como o público gosta — brusco, indomável, sempre tão pronto para a aventura como para o amor. É o desempenho mais brilhante do astro, desde "E o Vento Levou".

"Estrela do destino" leva-o de volta àquela mesma época romântica e colorida da História.

Ava Gardner tem a seu cargo um dos mais empolgantes desempenhos do ano, o papel de uma jornalista integrada do velho Texas, que vem a descobrir que o amor é a coisa mais importante do mundo. Novamente com Gable, após trabalharem juntos em "The Hucksters" obtém outro grande sucesso. Identico ao alcançado em seus mais recentes triunfos — "Pandora" e "Barco das Duas".

Broderick Crawford, um dos laureados da Academia faz sua primeira aparição num filme M. G. M., na pele do implacável adversário de Gable em "Estrela do destino". Quando dois homens assim se apaixonam pela mesma mulher, já se sabe — vai haver briga, e não é para menos.

Vincent Sherman, o diretor, e Z. Wayne Griffin, o produtor, grangeraram a reputação de serem dois dos mais proeminentes cineastas de Hollywood.

AMANHÃ — As 20,30 horas

FEIRA MUNDIAL

Curiosidades — divertimento

Um programa escrito e dirigido por IRVANDO LUIZ, para o famoso OLEO DE PEROBA, o renovador dos móveis.

Score Musical de Renato de Oliveira.

RADIO BANDEIRANTES

840 KLCs.



DUMAS REVIVE EM "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO" — Os romances de Alexandre Dumas, que apaixonaram várias gerações e que, hoje como ontem, mantêm o seu interesse permanente para todas as classes sociais, adquirem, no cinema, uma vida nova, devido à dinâmica da cinematografia. Em "A Vingança do Conde de Monte Cristo", são narrados, de maneira admirável, os episódios que abalaram Paris da época port-napoleônica, quando aquele aventureiro que todos conheciam pelo nome de Monte Cristo, fez sua entrada triunfal na Cidade Luz e começou a desmascarar impostores que, anos atrás (há vinte anos) haviam mandado para o calabouço um homem chamado Edmond Dantes... Pierre Richard-Willm, no papel de Monte Cristo, realiza uma "performance" difícil de ser esquecida. Ao seu lado, estão Michele Alfa, Marcel Herrand, Louis Salou, Alexandre Rignault. Em "A Vingança do Conde de Monte Cristo", o público terá oportunidade de ver uma nova estrela: a linda Lise Delamare, que aparece como Haydee, o segundo amor de Monte Cristo.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.



"MULHER MALDITA" — Com um argumento arrebatador e uma interpretação "sui generis", que somente Bette Davis poderá fazer, os Cines Marrocos e circuito apresentarão na próxima quinta-feira "Mulher Maldita", da United.

"Mulher Maldita" é, em resumo, a história de uma moderna "Lucrecia Borgia", que eliminava todos os seus maridos — sucessivamente. Com esta película, será inaugurado o luxuoso e confortável Cine Monark, na av. Briz. Luiz Antonio, 884, cuja "avant-première", será em benefício do Sanatório Sirio de Campos do Jordão e será realizada na próxima quarta-feira, às 21 horas.

Suprimento de aguaras para a industria de tintas e vernizes

Encontra-se a caminho do porto de Santos um carregamento de 800 mil litros de aguaras, da quota suplementar para contar com milhões de litros, destinada ao suprimento das industrias de tintas, vernizes, ceras e outras, que ora vêm se ressentindo de falta dessa materia-prima. O carregamento deverá chegar na próxima semana, ocasião em que será distribuido pelo Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo.

As 16 horas, VESPERAL — A noite, às 20 e 22 horas

MARROCOS

AR CONDICIONADO 14 - 16 - 18 - 20 - 22

QUINTA-FEIRA

E INAUGURANDO O LUXUOSO E CONFORTAVEL CINE MONARK

14 - 16 - 18 - 20 - 22

apresenta

MULHER MALDITA

Bette Davis

GARY MERRILL
EMORY WILLIAMS

Quarta-feira, às 22 horas "avant-première" inaugural em benefício do Sanatório Sirio de Campos do Jordão.

COLUMBIA PICTURES apresenta

2ª SEMANA!

CANTINFLAS

ALMA ROSA AGUIRRE
MIGUEL ANGEL FERRIZ

O Mata Sete

EL SIETE MACHOS

UM GRANDE FILME EXTRAÍDO DO GRANDE ROMANCE DE BARROS FERREIRA!

SERRA BRAVA

Leonor MAIA
ANTONIO SOUSA

UMA REALIZAÇÃO DE ARMANDO MIRANDA
DIRETOR DE "CINEMA NEGRO"

BROADWAY 14 ANOS
PARIS 4.ª FEIRA
IMPERIAL 4.ª FEIRA

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLÍNICA — PROTESE

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299, 4.º andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

ROLLER: A AVE DE CANTO MAIS CLASSICO DO MUNDO

Embora a maioria dos criadores sejam desinteressados e apaixonados, os canários Rollers podem ser ótima fonte de renda a quem se dispuser cria-los com intuito de lucro — Curiosidades sobre essas aves — Como aprendem a cantar — 50 mil cruzeiros para o juiz do concurso — Os resultados do campeonato nacional e do concurso de canto classico — Encerra-se hoje a Exposição da Agua Branca — Outras notas

Hoje é o último dia da Exposição de Canários Rollers, na Agua Branca. Quem lá ainda não foi, não deve deixar de ir hoje, aproveitando a última oportunidade para conhecer de perto o que é um canário Roller, admirar a linda plumagem e encantar-se com o belo canto, considerado o mais classico de todas as aves canoras. Estão expostos cerca de 300 aves, das cores mais variadas, desde o branco imaculado até o chumbo acinzentado. Verão os canários rosados, alaranjados, e até os vermelhos, que hoje valem vários milhares de cruzeiros, uma vez que o vermelho está em moda, como o amarelo já esteve anteriormente.

A Exposição da Agua Branca é a IV Regional e a primeira nacional que se realiza, desde que foi fundada a União dos Criadores de Rollers do Brasil, em 1948. A ela concorrem representações não só de São Paulo, mas também do Distrito Federal, Bahia, Minas e Rio Grande do Sul.

CURIOSIDADES SOBRE A CRIAÇÃO DESSAS AVES

Há coisas curiosas sobre a criação desses canários, que ficam sabendo em conversa com o sr. Augusto Geraldo Hervey Costa, perito-contador de profissão e apaixonado criador de Rollers. Uma delas é sobre o aprendizado de canto que fazem os canários novos, tal como qualquer jovem no Conservatório, e muitas vezes com maior proveito, porque não "cabula" aulas. Os canários Rollers são conservados em pequenos galões, pouco maiores que os conhecidos alcapões. Essas galinhas são colocadas, em numero de quatro — que é o conjunto de canto — dentro de caixas de madeira, onde há apenas três orifícios para arejar cada galinha. Lá ficam os canários ainda sem canto, em acuidade penumbra, enquanto do lado de fora é posta a galinha onde um veterano canário canta o dia todo.

Essas aulas de canto classico prolongam-se por determinado tempo, até que os "alunos" já deverão saber cantar. Aí, começa a nova fase. Os criadores tiram as galinhas das caixas e deixam os canários cantarem, tentando reproduzir o canto do mestre que ouvirem no escuro. Depois de cantarem um certo tempo, são

a 9. Também há pontos negativos, que vão de 3 a 12. Qualquer defeito na emissão do canto pode representar pontos negativos. Então, se um canário emitir certos "plu-plus", sofrerá logo 12 pontos contra. E esse o maior medo de um criador quando em concurso.

BREVE HISTORIA DO CANÁRIO ROLLER

Os canários Rollers descendem do pintassilgo da Venezuela em cruzamento com a canária legitima Roller. Esta, por sua vez, procede de pacíficas e constantes cruzamentos, realizados há período de duzentos anos, na Europa. E por que todo esse interesse pelo Roller? É que esses canários foram cruzados e apurados a fim de darem a beleza das cores associada com a pureza do canto. Não o canto do canário da Ilha das Canárias, estridente e agudo, mas um canto suave, melodioso e agradável ao ouvido. Assim um canto rolado, porquanto os Rollers quase não abrem o bico para cantar, daí o nome que se lhes deram.

ESPALHANDO-SE PELO MUNDO

Da Europa, ao fim da Segunda Grande Guerra, os Rollers foram trazidos ao Hemisfério Ocidental, e aqui no Brasil já são criados cientificamente desde 1948, quando se organizou a União dos Criadores de Rollers do Brasil. Sua criação não é muito barata, dado que o valor dessas aves varia de 600 até 2 mil cruzeiros, em média. Mas há reproduções que valem muito mais, como

50 MIL CRUZEIROS PARA O JUIZ DO CONCURSO

Para julgar o concurso da Exposição da Agua Branca, foi convidado um dos homens mais entendidos em canários "Rollers", que existem no mundo, o sr. Siegfried Willner, que veio especialmente da Alemanha para esse fim. E para trazer-lo, foi necessário dispendir-se nada menos que 50 mil cruzeiros. Por aí se pode avaliar o interesse e a importância que é dada à criação de "Rollers" entre nós.

AS CANARIAS NÃO CANTAM

Como as outras raças de canários, as fêmeas "Rollers" não cantam, privilegio apenas dos machos. As fêmeas nem por isso são menos valiosas que os seus companheiros, pois muitas delas custam mais, em razão das posturas. Uma boa fêmea "Roller" põe de 4 a 5 ovos, cerca de quatro vezes ao ano. O período de incubação vai de 13 a 14 dias, e já com um mês o canário está perfeito, abandonando o ninho e alimentando-se por si próprio. Um bom canário ajuda sua companheira na alimentação dos filhotes, e até há casos de canários cujos filhotes, que bica os filhotes e impede que sua companheira deles se aproxime.

(Conclui na 19.ª página).

COMO SE PROCESSAM AS "AULAS"

Essas aulas de canto classico prolongam-se por determinado tempo, até que os "alunos" já deverão saber cantar. Aí, começa a nova fase. Os criadores tiram as galinhas das caixas e deixam os canários cantarem, tentando reproduzir o canto do mestre que ouvirem no escuro. Depois de cantarem um certo tempo, são



Num desenho de Tschudi, o Pató e a Igreja da Sé, em 1860. Ao lado a Igreja de São Pedro, que também foi demolida em 1911. Este templo ficava exatamente no lugar onde hoje está a Caixa Econômica Federal.

Texto de EDUARDO PINTO

Estadual e depois por uma repartição publica, até que também teve que ser imolado na gestão de Prestes Maia, que transformou radicalmente aquela praça.

Houve acordo entre a Curia Metropolitana e a Prefeitura, esta naturalmente apoiada pela deliberação dos vereadores. Assim, foi firmada a escritura de permuta de terrenos, no dia 27 de

O predio foi concluído em 1897, e bem ao lado da Igreja da Sé, mostrava, na sacada fronteira ao largo, uma mulher com o colo nu. Outra estatua de cimento, nas mesmas condições, na frente para a rua Direita. Aquilo era uma pouca vergonha... Não tinha cabimento e o pior é que estava bem ao lado da catedral. Mas, as mulheres de cimento, com o busto despido, resistiram a

o passeio entre aquela arcaria e o Pató do Colegio, que tivemos o primeiro ponto de veículos de aluguel da cidade. Eram carros de vários tipos: tilburis, carro para dois passageiros, sem boia, com capota e puxado por um só animal; destinavam-se aos ricos economicos (pobre nem sonhava com auto de aluguel, mesmo porque incomparavelmente maior era o numero de pessoas de poucas posses e pauperimas); o coche, carruagem mais fina e preferida pelos nobres; o cupê, com dois lugares, também de certo requinte; a calca (calce, no termo afrancesado), de super luxo, com quatro rodas, aberta pela frente. Destinava-se quase exclusivamente aos fastuosos casamentos que chegavam a marcar época, pela sua opulência. Havia outros veículos, mas aqueles eram os principais. Se hoje muito admiramos as fotografias da época, com aqueles carros tão antigos, ligados à pequena cidade de outrora, muitos ainda se lembram do principal inconveniente apresentado pelo ponto de estacionamento bem no centro da cidade: mau cheiro terrível, que infestava um grande largo da capital.

Outros pontos de veículos de aluguel surgiram, sucedendo o da Praça da Sé, na Estação da Luz, no largo do Paisandu; no largo do Arouche e assim por diante. Conta-se que no largo do Paisandu um italiano possuía um tilburi. Pelo seu espirito — também por ter conduzido figuras completamente embriagadas — conseguiu grande popularidade. Chamava-se Garibaldi e foi testemunha de muitos escândalos. Mas, este assunto fica para outra ocasião.

Aos poucos, os tilburis, coches, cupês, calças e outros foram desaparecendo da praça da Sé, surgindo, então, os primeiros autos a gasolina. Os "fordes" de bigode, capotas de lona: novos tipos foram lançados, no ponto de estacionamento, até chegarmos à situação atual: quase trezentos "taxis" de todas as marcas e tipos, inclusive "Ca-

dillac" "rabo de peixe". Estes, guardadas as devidas proporções, são as calças de outrora, pelo seu luxo, beleza e preferência dos figurões e também dos grandes galanteadores...

(Antigamente os "taxis" tinham duas classificações: "A" — que representava simplesmente auto de aluguel — e "L", destinado aos carros de luxo, em sua maioria os antigos e famosos Hudsons de chifre. E na velha praça havia o maior numero de autos com o prefixo "L", a antecipa os números. Tal como se dá hoje, com a única diferença de que a classificação não é mais na chapa, mas no "rabo de peixe". As chapas "L" custavam mais e isso compensava, porque seus possuidores tinham sempre os melhores freqüentes, principalmente para casamentos. B'n, mas isto é muito recente. Aconteceu até 1930, pouco mais, pouco menos).

Enquanto isso, ainda houve resistência por parte dos carros puxados por animais. Há não muitos anos, ainda havia um deles na Estação da Luz, que desapareceu há pouco mais de trinta anos. Foi o último puxado e o último tilburi que teve São Paulo. (penúltimo ponto de tilburis foi no largo do Arouche).

A FUTURA PRAÇA DA SÉ

Verdadeira balbúrdia reina na Praça da Sé desde vários dias. Os possuidores de "taxis" — muitos deles pagaram cinceneta mil cruzeiros pelo ponto — revoltaram-se contra o "despejo" promovido pela municipalidade. Protestos e reação dos concessionários do principal ponto de aluguel de São Paulo de não valerem, porque São Paulo cresce mais e mais. Foram desalojados os "taxis", que se espantaram. Voltaram quando concluída a nova praça, mas o sistema será de "manequim", com apenas trinta ou cinceneta veículos no famoso largo. O estacionamento para autos particulares desapareceu. O velho, antiquado e horrendo "abrigo" — que não

(Conclui na 19.ª página).

A futura e imponente Catedral de São Paulo, como ficará quando concluída. Infelizmente, não estará pronta em 1954, porque assim seria maior esplendor aos festejos comemorativos do IV Centenario da Cidade.

outubro de 1911. Dois meses depois, as picaretas iniciaram a demolição da velha catedral. Imediatamente, outra vítima do progresso: a Igreja de São Pedro, que ficava onde está hoje a Caixa Econômica Federal e, na época, o predio Bonfim. Este templo foi demolido para que, com a venda do terreno, fosse dado início às obras da futura e majestosa catedral de São Paulo, que será, sem dúvida, orgulho de São Paulo e do Brasil.

Para magos dos paulistas, a catedral não estará concluída em 1954, para que abrihantasse ainda mais os festejos do IV Centenario da fundação da cidade. No entanto, se Deus quiser, o seu Altar Maior será um dos pontos altos daqueles festejos.

UM ESCÂNDALO NA CONSTRUÇÃO DO PREDIO BARUEL

A construção do sobrado que foi ocupado pela Drogaria Baruel (desaparecida há cerca de dez anos), famosa durante muitos e muitos lustros, provocou grande escândalo em São Paulo. Sim, grande escândalo e um caso noticiado com muita habilidade.

DAS CALEÇAS AOS "RABO DE PEIXE" DE ALUGUEL

Interessante é notar que a praça da Sé superou em tudo — exceto na tradição historica — o largo do Paisandu. Possivelmente, o fato de marcar o quilometro, ou devido à Catedral, o fato é que a praça da Sé já há mais de três séculos tornou-se a primeira em importância da capital.

Hoje, conta com o principal ponto de autos de aluguel da capital; em numero de veículos e movimento é o maior do país, possivelmente, um dos maiores da America. Foi na mesma praça, em vários lugares, inicialmente, no prosseguimento da hoje rua XV de Novembro e também entre o relógio atual e



O sr. Antonio José Rodrigues, — que vemos à esquerda do clichê — fazendeiro em Guarantã, apaixonado por passarinhos desde seus tempos de menino, começou a criação de canários Rollers há três anos, e pela primeira vez figurou na Exposição. Sua representação conseguiu a esplendida soma de 216 pontos para 4 canários, enquanto os vencedores do torneio marcaram 255 pontos. Contou-nos que importou vários canários alemães, da raça mais apurada, e com eles está fazendo criação, que espera apresentar na próxima exposição o sr. Antonio José Rodrigues a melhor de suas esperanças. Contou-nos que vai ser instalada em Bauru, uma Associação Regional de Criadores Rollers, índice demonstrativo do interesse existente no interior do Estado pelos canários Rollers. No clichê vemos o apaixonado criador exibindo seus canários ao reporter, enquanto nas demais fotos aparecem outros aspectos da Exposição. Em baixo, à direita, o sr. Augusto Geraldo Hervey Costa mostra o canário pelo qual foi oferecido a importância de 10 mil cruzeiros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952 | NUMERO 29.557

Da primeira igreja da Sé à futura e magestosa catedral de São Paulo

PASSAGENS HISTÓRICAS, EM RAPIDAS NOTAS, DO LARGO, DEPOIS PATIO E AGORA PRAÇA DA SÉ — A IMOLAÇÃO DA IGREJA DA SÉ, CONSTRUÍDA EM 1555 E SUA ANTIGA LOCALIZAÇÃO — TAMBÉM A IGREJA DE SÃO PEDRO FOI SACRIFICADA PELO PROGRESSO, EM 1911 — UM ESCÂNDALO NA CONSTRUÇÃO DO PREDIO BARUEL — A ENTRADA TRIUNFAL DO PRIMEIRO BISPO DE SÃO PAULO — DAS CALEÇAS AOS "RABO DE PEIXE"

Durante muitos e muitos lustros, foi a Praça da Sé, a mais feia do Brasil e talvez do mundo. Feia em todos os sentidos, não melhorando em seu aspecto mesmo com a ereção de novos edifícios. Inclusive o magestoso predio da Caixa Econômica Federal, cuja beleza foi ofuscada pela segunda praça mais antiga de São Paulo. Mas o pató, depois largo e agora praça da Sé,

de parcela para enfeitar ainda mais a nossa mais feia praça. A sua direita estava a Igreja de São Pedro, hoje predio da Caixa Econômica Federal; à esquerda, o terreno onde ainda hoje está o predio que foi da Drogaria Baruel. Nesse local tivemos o primeiro ponto de estacionamento de automóveis de aluguel da capital.

pequena parcela e a população era diminuta. De qualquer forma, com grande entusiasmo, dedicação e luta, prosseguiu a reforma do velho templo e as dificuldades ainda eram agravadas pela premência do tempo, porque o nosso primeiro Bispo chegaria um ano depois, isto é, em 1746. Estávamos já nos meados de 1745. A administração das obras

"Quando passar o exmo. e Reverendissimo Senhor Bispo pela rua, ou por outra qualquer parte da praça, a pessoa que o encontrar ponha o olho em terra e espere assim, e se o mesmo em algum lugar estiver parado fará o mesmo e receberá a benção se levantar e hirá seguindo o seu caminho" (Datado de Santos, 7 de Agosto de 1746).

A Velha Igreja da Sé sofreu nova reforma no ano de 1764, sempre com dificuldades financeiras. Outra reconstrução realizou-se em 1884 e para completá-la Almeida Junior pintou (em 1888), na abóbada, um dos seus mais belos quadros. Intitulado "A Conversão de São Pedro", do qual não se tem, como da catedral desaparecida em 1740, nenhum documento.

DESAPARECIMENTO DA IGREJA DA SÉ EM 1911

São Paulo continuou a crescer em população, tamanho e movimento. Seu progresso vem de longos anos, talvez desde a primeira igreja, a de Manuel de Paiva. Evidentemente, nos últimos vinte anos é que o seu grau de desenvolvimento chegou ao ponto de ser considerada a cidade que mais cresce em todo o mundo. E, desse desenvolvimento, desse progresso ciclopico, surgiram muitas vítimas mudas. Um dos monumentos imolados foi a Igreja da Sé, a velha igreja e também a de São Pedro, que ficava ao seu lado direito. Outra vítima tinha sido a Igreja da Misericórdia, imolada ao progresso em 1888.

A praça da Sé, que teve o primeiro ponto de estacionamento de veículos, de aluguel (inicialmente tilburis e depois automóveis, chegando, ultimamente a ter mais de duzentos e setenta taxis), tinha que crescer. Estava sufocando o desenvolvimento de São Paulo e muita coisa tinha que ser sacrificada. A maior vítima, sob o ponto de vista religioso, evocativo e sentimental para os conservadores, era a velha Igreja da Sé e a sua co-irmã, a de São Pedro.

O largo tinha que ser aumentado. São Paulo não podia ficar sem catedral. Depois de muitos estudos e debates, chegou-se a um resultado que satisfaria a Igreja e ao progresso paulista. A velha igreja seria demolida e seu terreno usado para veículos e pedestres. Como compensação, a Curia Metropolitana receberia o terreno mais alto, para a construção da futura catedral, a que está ainda em construção. Foi assinado o acordo entre a Prefeitura e a Curia Metropolitana.

ENTRADA TRIUNFAL DO PRIMEIRO BISPO DE SÃO PAULO

No ano seguinte, exatamente no dia 8 de dezembro de 1746, dia de Nossa Senhora da Conceição, dava entrada solene e triunfal em São Paulo, o nosso primeiro Bispo. O governador, capitão geral dom Luiz de Mascarenhas, baixou as seguintes instruções ao povo:



Mais uma visão da praça da Sé, na antiguidade, mostrando os seus tilburis de aluguel. A que foi a praça mais feia do mundo era assim em 1887.

O BISPO EM 1746

Por decreto de El Rei Dom João V, foi criado o Bispado de São Paulo ato esse ratificado por S.S. Pio Bento XIV pela bula "Cahndor Lucis Aeternae". Criado o Bispado, seria nomeado o seu titular. Mas, São Paulo não tinha uma Catedral para receber, condignamente, o seu primeiro bispo. A Igreja da Sé, estava ruindo sob o peso de seus quinhentos anos.

Faltava dinheiro e, então, os religiosos da capital resolveram angariar fundos. Recorreram a El Rei e ao povo. Dom João V, baseado em orçamento de altos funcionários da Corte, fez a doação de vinte e cinco mil coroas, o que deu somente para a construção da Capela Mor. De qualquer forma, era necessária a reconstrução do templo.

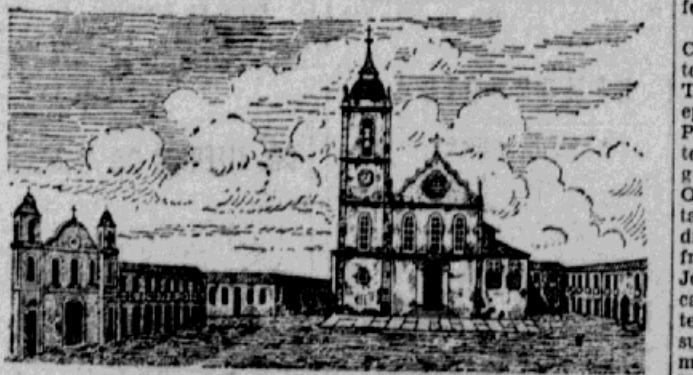
Imediatamente foi iniciada a obra. O público contribuiu com

ficou a cargo do conego Domingos João Vilarinho.

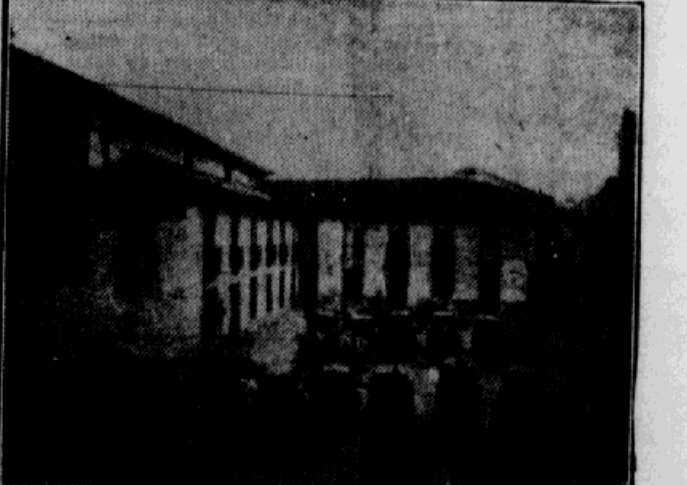
Para os trabalhos a igreja foi esvaziada. Transportados as imagens, móveis e pertences. O Santíssimo Sacramento (foi feito em procissão solene, que contou com a participação da maior parte da população) foi trasladado para a Igreja da Misericórdia (então no atual largo do mesmo nome, tendo a enfeitado, naquela época, um dos mais famosos chafarizes de São Paulo atual).

ENTRADA TRIUNFAL DO PRIMEIRO BISPO DE SÃO PAULO

No ano seguinte, exatamente no dia 8 de dezembro de 1746, dia de Nossa Senhora da Conceição, dava entrada solene e triunfal em São Paulo, o nosso primeiro Bispo. O governador, capitão geral dom Luiz de Mascarenhas, baixou as seguintes instruções ao povo:



Em 1910, as Igrejas da Sé e a de São Pedro. A frente de matriz da São Paulo ficava para o lugar onde estão bares e um bilhar, mais ou menos localizada pelo atual relógio. Os fundos em direção à frente da futura Catedral, ainda em construção.



O velho largo da Sé, antes do desaparecimento das Igrejas da Sé e de São Pedro, bem como da rua Marechal Deodoro, em 1911. Notam-se os tilburis, exatamente no lugar que foi o primeiro ponto de veículos de aluguel.